



1. À 6.ª e 10.ª Comissões
2. Acusar a receção e informar do encaminhamento.

23.06.2020

EXMA. SENHORA
CHEFE DE GABINETE DE
SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA

Nº 207-GB

2020-06-22

Pº 1.3/CMA/SBG/hm

Assunto: Relatório de Atividades e Contas relativos ao Exercício de 2019 | Conta Global 2019

Exma. Senhora Chefe de Gabinete,

Nos termos do n.º 1 do Art.º 48.º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, excepcionalmente alterado pela aplicação do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que “Estabelece medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus — COVID 19” e que, no seu Artigo 18.º (Prazos de realização de assembleias gerais), estipula que *as assembleias gerais das sociedades comerciais, das associações ou das cooperativas que devam ter lugar por imposição legal ou estatutária, podem ser realizadas até 30 de junho de 2020*, solicitamos que sejam levados ao conhecimento de Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, os seguintes documentos, acessíveis através dos links abaixo, em formato digital, referentes ao exercício de 2019 da Ordem dos Engenheiros, devidamente aprovados, nos termos estatutários, pela Assembleia de Representantes desta Associação Profissional, em 2ª Convocatória, no passado dia 18 de junho.

- Relatório de Atividades e Relatório de Gestão e Contas 2019: [aceder aqui >>>>](#)
- Conta Anual Global 2019: [aceder aqui >>>>](#)

Com os meus cordiais e respeitosos cumprimentos.

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada: 657615
Classificação: 15.01
Data: 23.06.2020

Carlos Mineiro Aires
Bastonário



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2019 | ÓRGÃOS NACIONAIS

A group of diverse young people, including a woman with curly hair in the foreground, are looking out at a city skyline at night. The city lights are blurred in the background, creating a bokeh effect. The overall mood is positive and collaborative.

**JUNTOS SOMOS
ENGENHARIA**



MENSAGEM DO BASTONÁRIO

A Ordem dos Engenheiros é uma pessoa coletiva de direito público e no exercício dos seus poderes públicos pratica os atos administrativos necessários ao desempenho das suas funções e aprova os regulamentos previstos na lei e no seu Estatuto.

Simultaneamente é uma entidade de interesse público que regula o exercício da profissão e, por acautelar a segurança de pessoas e bens, tem de merecer a confiança pública.

O exercício de 2019, a que se refere este Relatório de Atividades, é o primeiro do meu segundo e último mandato, que se iniciou com a tomada de posse dos Órgãos Nacionais, no dia 26 de março de 2019, na sequência do ato eleitoral que, nos termos estatutários, teve lugar no início de fevereiro desse ano.

Por isso, como acontecimento relevante do exercício de 2019, entendo referir as eleições, já que as mesmas, para além de implicarem custos significativos, acabam por condicionar o 1º semestre do ano, nomeadamente nos aspetos relacionados com o arranque do trabalho dos órgãos nacionais e regionais eleitos e com a frequência da realização de eventos que habitualmente é afetada.

A própria preparação das eleições e das candidaturas é um exercício trabalhoso e prolongado no tempo, que envolve centenas de membros e que consome alguns meses aos candidatos nomeadamente ao Bastonário, enquanto cabeça de lista.

Assim, é na condição de Bastonário reeleito que redijo esta mensagem do Relatório de Gestão e Contas do exercício, que seguirá a tramitação processual estatutariamente prevista até ser submetido à apreciação e votação da Assembleia de Representantes, o que sucederá no dia 21 de março de 2020.

É, pois, neste contexto e sem que tenha havido quaisquer factos supervenientes que vos recordo que os rendimentos dos órgãos nacionais provêm maioritariamente das transferências parciais dos valores das quotas arrecadadas pelas Regiões, dos patrocínios e publicidade e das taxas de candidatura, com os valores e percentuais que constam das Contas.

Tendo a perceção de que muitos dos nossos membros desconhecem ao que obriga o modelo estatutário regionalizado da nossa Ordem, julgo ser de clarificar que as Regiões estão obrigadas a elaborar os seus Relatórios de Gestão e Contas que são aprovadas pelas respetivas Assembleias Regionais, enquanto que as Contas dos Órgãos Nacionais elaboradas pelo Conselho Diretivo Nacional são aprovadas pela Assembleia de Representantes.

Do conjunto das Contas nacionais e regionais, resulta a Conta Global da Ordem dos Engenheiros.

Em termos de reporte externo estamos obrigados a proceder ao seu envio para a Assembleia da República e ao Tribunal de Contas.

Embora não haja qualquer imposição legal, sempre foi entendimento que as Contas, depois de aprovadas pelo Conselho Fiscal Nacional e antes da realização da Assembleia de Representantes sejam disponibilizadas no Portal para consulta pública.

Como temos referido nos Relatórios de Gestão e nos Planos de Atividades e Orçamentos referentes aos anteriores exercícios dos nossos mandatos, sempre achei importante salientar que a governação dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros tem vindo a tornar-se cada vez mais difícil e exigente, obrigando a grandes esforços de

contenção, nem sempre compreendidos mas indispensáveis, porquanto as receitas arrecadadas e que nos são destinadas tem-se revelado insuficientes para cobrirem os crescentes custos que advêm do inevitável aumento da atividade e dos encargos que o Conselho Diretivo Nacional estatutariamente tem de suportar.

Também por ser relevante, é importante assinalar que se tem verificado uma redução substancial no valor dos apoios institucionais que, entre 2010 e 2019, sofreram uma redução de cerca de 447.000 euros, o que num contexto de aumento de custos tem um impacto substancial e obriga a medidas de contenção.

Neste quadro, e conforme temos alertado, sobre todos os exercícios que sejam marcados por eventos relevantes ou imposições estatutárias, como é o caso de congressos, eleições e referendos, que originem custos significativos, existe o risco de terem reflexos penalizadores nos resultados.

Assim, muito embora o resultado líquido do exercício tenha sido positivo e apresente um valor de 393.625 euros, substancialmente superior ao valor estimado no Orçamento, tal deve-se a um crescimento pontual dos valores das quotas arrecadadas pelo Conselho Diretivo Nacional e a razões contabilísticas e não a razões estruturais.

Apesar dos constrangimentos de natureza financeira que nos impedem de podermos tomar medidas mais profundas para uma melhor adequação aos seus desígnios e objetivos, a Ordem dos Engenheiros continua a ser uma organização respeitada, interna e externamente, mais moderna, mais virada para os seus membros e para as suas efetivas necessidades.

Recorda-se que no processo eleitoral, só para os órgãos nacionais, são agora eleitos perto de 240 membros, cuja atividade origina custos e carece de apoio técnico e logístico.

As amarras estatutárias e a sua pouca flexibilidade não permitem especiais exercícios de imaginação na gestão, sendo que a Ordem dos Engenheiros se depara hoje com novos desafios, onde ponteia a inevitabilidade de uma presença e afirmação na área internacional, o que também trouxe maiores custos.

A Ordem dos Engenheiros é, assim, uma organização pesada e complexa, assente numa matriz de competências de dimensão nacional e regional, vocacionada para dar resposta aos Estatutos e dar suporte à atividade dos órgãos nacionais e regionais, e que necessita de uma adequação e ajustamento dos seus recursos humanos, já iniciada.

No início de outubro de 2019 foi admitido um técnico superior, recrutado externamente por empresa especializada, com vista ao preenchimento do cargo estatutário de Secretário geral que, desde meados de 2016, se encontrava em vacatura e que foi preenchido no início do ano 2020.

A dispersão e autonomia das regiões e o modelo de governação descentralizado estatutariamente imposto impedem que os órgãos de gestão possam ter acesso em tempo real à informação e à evolução das contas e prejudica um efetivo controlo orçamental.

O ano de 2019, em nossa opinião, também foi positivo em muitos sentidos, sobretudo porque a Ordem e o seu Bastonário tiveram uma presença bastante ativa e mediática praticamente em todas as áreas que constituem o nosso foco.

É, pois, neste enquadramento que submetemos à aprovação dos órgãos competentes o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2019.

Resta-me, como é hábito, agradecer a todos os que nos ajudaram, incentivaram e apoiaram ao longo do exercício: aos membros eleitos, aos trabalhadores, aos nossos membros e a todas as outras Ordens profissionais com quem partilhamos desígnios e preocupações comuns.

Igual agradecimento dirijo aos restantes membros do Conselho Diretivo Nacional que me acompanham: os Vice-Presidentes e demais vogais eleitos pelas Regiões Norte, Centro, Sul, Açores e Madeira.

É este coletivo que continua a garantir a coesão e a verdadeira dimensão nacional e internacional e a importância da Ordem dos Engenheiros.

Com estima,

Carlos Mineiro Aires

Bastonário



ÍNDICE

I EM DESTAQUE

11 Eleições para o mandato 2019/2022
13 Lisbon Civil Engineering Summit 2019
15 Dia Nacional do Engenheiro

17 Ano OE Eficiência Material / Economia Circular
18 Regulamentos
19 Processos Legislativos

II ORGÃOS NACIONAIS

25 Assembleia Magna
27 Bastonário e Vice-Presidentes
33 Assembleia de Representantes
35 Conselho Diretivo Nacional
37 Conselho Jurisdicional

39 Conselho Fiscal Nacional
41 Conselho de Admissão e Qualificação
47 Conselho Coordenador de Colégios
55 Conselhos Nacionais de Colégio
57 Comissões de Especialização

III COMUNICAÇÃO

60 Comunicação Institucional
63 Relação com os Media
67 Revista INGENIUM

69 Portal do Engenheiro
72 Redes Sociais
75 Imagem e Marketing

IV EVENTOS

85 Eventos Nacionais

V PROTOCOLOS E REGALIAS

87 Parcerias e Protocolos

89 Regalias para Membros

VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

92 Atividade Internacional

97 Exercício da Profissão no Estrangeiro

VII EMPREGO

103 Bolsa de Emprego e Estágios

VIII FUNCIONAMENTO INTERNO

106 Recursos Humanos

IX AGRADECIMENTOS 107

X ANEXOS 109

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019 138

139 Análise da Situação Económica e Financeira
157 Balanço e Demonstração de Resultados
162 Anexo às Contas do Exercício

A blurred crowd of people, likely at a concert or festival, with warm, golden bokeh lights in the background. The text "EM DESTAQUE" is overlaid in white, bold, sans-serif font.

EM DESTAQUE

Novos Membros em 2019

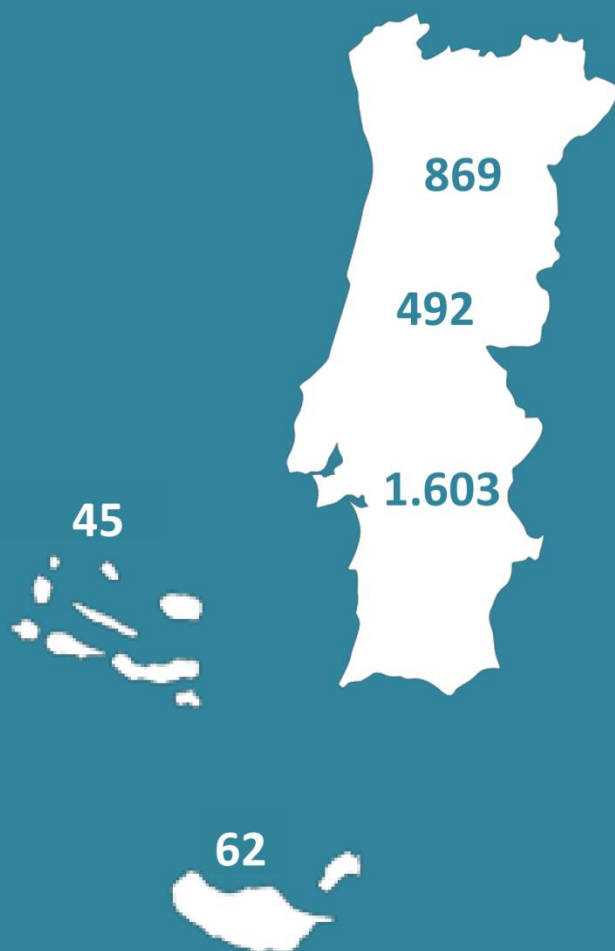
88	Engenharia Agronómica
164	Engenharia do Ambiente
1328	Engenharia Civil
542	Engenharia Eletrotécnica
30	Engenharia Florestal
14	Engenharia Geográfica
43	Engenharia Geológica e Minas
112	Engenharia Informática
37	Engenharia Materiais
584	Engenharia Mecânica
6	Engenharia Naval
123	Engenharia Química e Biológica



2.324



746



+3,5%



∞
56.138

Total de Membros

Membros Estudantes

2.185

Membros Estagiários

3.231

Membros Efectivos

50.722

4.625

Participantes



65 Eventos



656.644 visitas



Acesso ao Portal



53%



47%



70%



27%



3%

Bolsa Emprego

43.383

Visitas

750

Empresas

1.900

CV's





I - EM DESTAQUE
**ELEIÇÕES PARA
O MANDATO
2019/2022**

A 9 de fevereiro tiveram lugar as eleições para os Órgãos Nacionais, Regionais e Distritais da OE relativas ao mandato 2019/2022.

Listas candidatas | Cabeças de lista | Órgãos Nacionais

- Lista A (candidatura a Bastonário em bloco) – Carlos Mineiro Aires
- Lista B (candidatura Bastonário em bloco) – Paulo Bispo Vargas
- Lista C – António Canas – Conselho Fiscal Nacional
- Lista D – Maria Otília Caetano – Conselho Jurisdicional
- Lista E – Luís Cardoso – Colégio Nacional de Engenharia Geológica e de Minas
- Lista F – Ricardo Leão – Colégio Nacional de Engenharia Civil
- Lista G – Jorge Valente / José Marques – CAQ, Engenharia Geológica e de Minas
- Lista H – José Farinha – Especialização em Manutenção Industrial

Foi garantido o direito de voto, eletronicamente, pela internet, por correspondência e, ainda, presencial.

A Lista A, encabeçada por Carlos Mineiro Aires, venceu as eleições, com 79,1% dos votos.

O Bastonário e os restantes órgãos nacionais eleitos para o triénio 2019-2022 tomaram posse no dia 26 de março.

A cerimónia teve lugar no auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa e contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, e do Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Alberto Souto de Miranda, em representação do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos.

Marcaram igualmente presença neste ato diversas figuras internacionais, nomeadamente o Presidente do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil, o Presidente do Colegio de Caminos, Canales y Puertos de Espanha e o Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola.

Entre os convidados nacionais estiveram presentes representantes de diversas organizações, da Academia, do setor empresarial e do Estado, para além de líderes de outras associações profissionais.



I - EM DESTAQUE

LISBON CIVIL ENGINEERING SUMMIT 2019

A Ordem dos Engenheiros (OE) organizou em Lisboa, entre os dias 24 e 27 de setembro, o Lisbon CES – Civil Engineering Summit, que reuniu 130 especialistas de 35 países para debater a atualidade e o futuro da Engenharia Civil no Mundo.

Esta cimeira internacional decorreu na sede nacional da OE e no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e pretendeu promover um debate alargado sobre as principais questões que afetam o setor da Engenharia Civil, tendo tido como foco temáticas como a gestão dos recursos hídricos, as infraestruturas portuárias e aeroportuárias, as alterações climáticas ou a economia circular, entre outras, assim como o contributo da Engenharia para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

De entre os 130 oradores provenientes de 35 países, destacamos os Presidentes da World Federation of Engineering Organizations (WFEO), Marlene Kanga; do World Council of Civil Engineers (WCCE) e também Bastonário da OE, Carlos Mineiro Aires; da European Federation of National Engineering Associations (FEANI), José Vieira; do European Council of Civil Engineers (ECCE), Aris Chatzidakis; do European Council of Engineers Chambers (ECEC), Klaus Thürrield; e da Engineering Association of Mediterranean Countries (EAMC), Adil Al-Haditti.

O programa oficial contou com sessões variadas, como o “Património Construído no Mediterrâneo”, “Engenharia Portuguesa no Mundo”, “Qualificações Profissionais de um Engenheiro”, “O Conhecimento de um Engenheiro Civil”, “Investigação e Desenvolvimento – Desafios Digitais”, “Gestão da Construção”, “Gestão do Território”, “Gestão Urbana”, “Gestão da Construção Ambiental” e “Infraestruturas”, entre outras.

Num momento em que o setor da construção civil começa a querer sair dos efeitos da crise, em que se encontram anunciados importantes projetos públicos na área da construção e infraestruturas e em que se debatem as prioridades para o próximo ciclo de financiamentos comunitários, o programa oficial do Lisbon CES constituiu uma oportunidade de contacto com a realidade profissional de um universo geográfico muito vasto, permitindo perceber as preocupações comuns do setor a uma escala global.





ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ENGENHARIA GEOGRÁFICA PEDRO VILAR

“Investigação de metodologias e desenvolvimento
de um automatismo para a derivação de batimetria
a partir de imagens de satélite multiespectrais”



I - EM DESTAQUE

DIA NACIONAL DO ENGENHEIRO 2019



O programa deste evento, que decorreu em Évora entre 22 e 24 de novembro, integrou, como habitualmente a Assembleia Magna, a Sessão Solene e diversas iniciativas de índole associativa e cultural, onde o habitual Jantar Oficial .

Do programa das comemorações, destaque para a atribuição da Medalha de Ouro aos Engenheiros Carlos Moedas e António Cruz Serra, o título de Membro Honorário Coletivo à Academia da Força Aérea e ao CICCP – Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de Espanha e, a título individual, ao Professor Filipe Duarte Santos.

Estes foram momentos que integraram a Sessão Solene, durante a qual foram também homenageados os novos Membros Conselheiros, os novos Membros Especialistas, os Engenheiros que completaram 50 anos de inscrição na sua Ordem Profissional e os vencedores do Prémio Melhor Estágio, nas diferentes especialidades de Engenharia.

Durante a sua intervenção na Sessão Solene, o Bastonário falou dos baixos salários e da falta de quadros qualificados, e de outros problemas que afetam atualmente a profissão, tendo anunciado uma iniciativa da OE junto do Governo que visa propor a atribuição de quotas para jovens engenheiros nos concursos públicos e recrutamentos que vierem a ser lançados.





I - EM DESTAQUE
**ANO OE PARA
A EFICIÊNCIA MATERIAL
ECONOMIA CIRCULAR**

O Conselho Diretivo da Ordem dos Engenheiros deliberou declarar o ano 2019 como o “Ano OE para a Eficiência Material – Economia Circular”, uma iniciativa que surge na sequência da decisão tomada por aquele Órgãos, em 2018, de ser dada uma especial atenção à questão das alterações climáticas e às formas de mitigação dos seus efeitos, nomeadamente através da adoção de um modelo de economia circular e de eficiências associadas.

A abordagem integrada resulta da convicção de que este novo modelo decorrerá necessariamente de soluções desenvolvidas pela Engenharia, a todos os níveis, que façam face às atuais tendências de aumento populacional, ao crescimento da procura e consequente pressão sobre os recursos naturais, que concorram para a melhoria das condições de vida, bem como a regeneração do capital natural.

Esta iniciativa foi sustentada por um conjunto de atividades desenvolvidas durante o ano, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), decretados em 2015 pelas Nações Unidas (Agenda 2030), tendo culminado numa conferência, que decorreu no Funchal, especialmente dedicada ao debate sobre a importância da Economia Circular nas regiões ultraperiféricas.

I - EM DESTAQUE

REGULAMENTOS



REGULAMENTO DE DE ISENÇÃO DE QUOTAS

Em 23 de março foi aprovado o Regulamento de Isenção de Quotas, documento que foi posteriormente publicado no Diário da República - 2.ª série, N.º 70, de 9 de abril de 2019, adequando-o à Lei 133/2015, o atual Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

Este Regulamento sucede a uma Norma Geral do Conselho Diretivo Nacional, denominada “Suspensão de Membro Efetivo”, datada de abril de 2008, que garantia o cumprimento do disposto no artigo 137.º, n.º 2 do Estatuto da OE, ou seja, que podem ser isentos do pagamento de quotas e outros encargos estabelecidos pela Ordem os membros efetivos que não se encontrem no exercício efetivo da profissão em território nacional, temporária ou definitivamente, incluindo os reformados.



I - EM DESTAQUE
**PROCESSOS
LEGISLATIVOS**

Durante o ano de 2019 a Ordem dos Engenheiros tomou diversas posições e realizou reuniões, a seu pedido ou por solicitação de entidades terceiras, com membros do Governo, organismos públicos e órgãos parlamentares, em defesa dos interesses estatutários e legais e do exercício profissional dos seus membros, nomeadamente as que se referem:

1. Parecer sobre o Plano Nacional de Investimento 2030 (PNI 2030)
2. Parecer sobre o Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030)
3. Pronúncia sobre a transposição para o regime jurídico nacional da Diretiva (EU) 2018/844, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio, relativa ao desempenho energético dos edifícios
4. Pronúncia em sede de consulta pública sobre o Estudo de Impacte Ambiental do Aeroporto do Montijo e respetivas acessibilidades
5. Pronúncia sobre a Portaria que estabelece formulários para elaboração de caderno de encargos de empreitadas de obras públicas
6. Pronúncia da OE sobre o projeto-Lei n.º 1048/XIII/4ª - Lei de Bases do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas
7. Contestação da OE ao Projeto de Regulamento que Define o Ato Nutricionista
8. Qualificações Profissionais de Engenharia Agronómica no Âmbito da Elaboração, Coordenação e Avaliação de Projetos Agrícolas | Proposta Legislativa da Ordem dos Engenheiros
9. Qualificações Profissionais de Engenharia Agronómica no Âmbito da Proteção de Plantas | Proposta Legislativa da Ordem dos Engenheiros
10. Qualificações Profissionais de Engenharia Agronómica no Âmbito da Zootecnia | Proposta Legislativa da Ordem dos Engenheiros
11. Regulação da atividade de Engenharia Naval | Proposta Legislativa da Ordem dos Engenheiros
12. Consulta Pública | Projeto de Regulamento de Inscrição e Estágio na Ordem dos Arquitetos | Pronúncia da Ordem dos Engenheiros

Elaboração de projetos de arquitetura por um grupo de Engenheiros Cívicos

Após a entrada em vigor da Lei n.º 25/2018, de 14 de junho, para efeitos do registo aí previsto, foi celebrado um Protocolo entre o Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção, I.P. (IMPIC, I.P.) e a Ordem dos Engenheiros.

Ao abrigo deste Protocolo encontravam-se registados no IMPIC, em 31 de dezembro de 2019, 322 engenheiros civis.

Ao longo do ano, nas reuniões que foram tidas com a Tutela Administrativa da Ordem dos Engenheiros, o Secretário de Estado das Infraestruturas, foram sempre questionadas as evoluções da decisão que a Comissão Europeia adotou, em 24 de janeiro de 2019, em procedimento de infração relativa a Portugal por violação da diretiva de qualificações profissionais da União Europeia (UE), em virtude das regras específicas de acesso às profissões de engenheiro e arquiteto.

Equiparação de Licenciados “pré Bolonha” a Mestres “pós Bolonha” | Pedido de iniciativa legislativa

A implementação em Portugal do quadro de ensino designado por “Acordo de Bolonha” não acautelou os títulos académicos obtidos antes desta reforma do sistema educativo (ciclo de estudos conferido por uma instituição de ensino superior portuguesa no quadro da organização de estudos anterior à aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março), o que lesou, e continua a lesar, seriamente os engenheiros, que constituem maioria (78%) dos membros desta Ordem, e as empresas empregadoras.

Assim, para além das situações atentatórias que se passaram a verificar a nível interno, verifica-se que quando estes profissionais pretendem trabalhar no estrangeiro, em determinados casos enfrentam sérias dificuldades, pois não podem exhibir um título académico que seja universalmente reconhecido.

Ou seja, os engenheiros mais experientes e qualificados do país, que hoje integram os quadros e dirigem empresas que operam no estrangeiro, não conseguem demonstrar o valor das suas qualificações académicas, nem explicar porque não detêm um grau equiparado ao de Mestre ou atestar que a sua anterior formação académica de 5 ou 6 anos não constitui uma desqualificação competitiva.

Neste contexto, e atendendo a que a mais recente alteração legislativa relativa à reforma do Ensino Superior não resolveu este problema, a Ordem dos Engenheiros, através do seu Bastonário, continuou em 2019 a envidar esforços junto de diversos órgãos governamentais no sentido de resolver uma questão que continua a prejudicar a larga maioria dos seus membros. Foram, assim, solicitadas e realizadas audiências com o Minsitro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, com o Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e com o Secretário de Estado do Secretário de Estado da Educação.

Até final do ano o assunto não registou qualquer evolução apesar das promessas que publicamente foram feitas pelo Senhor Minsitro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior.

Recomendações da Autoridade da Concorrência (AdC) no sector das profissões liberais autorreguladas

Por carta datada de 1 de julho de 2019, a Ordem dos Engenheiros (OE) recebeu, conjuntamente com um pedido de reunião, um documento intitulado “Relatório da AdC - Plano de Ação da Autoridade da Concorrência (AdC) para reforma Legislativa e Regulatória”.

Trata-se de um documento cuidado e com bastante profundidade, que denota o grau de exigência e de recolha de informação a que os seus autores foram obrigados e que se encontra alinhado com o preconizado pela OCDE, no âmbito do projeto comum “Project Impact 2020 – Projeto de avaliação de Impacto Concorrencial de Políticas Públicas”.

Este Relatório da AdC transpõe o Relatório da OCDE, a pedido do Governo, e foi remetido depois de acabado e sem direito a Contraditório, do qual constam um conjunto de recomendações da OCDE e um Plano de Ação da AdC, como se indica:

- Plano de Ação da AdC para a Reforma Legislativa e Regulatória - Profissões Liberais Autorreguladas e do Setor dos Transportes;
- Plano de Ação da AdC - Propostas de alteração legislativa e regulatória para o conjunto de 13 profissões liberais autorreguladas.

O Relatório também contempla:

- Propostas de alteração do atual quadro legislativo e regulatório nacional, na sequência do “Relatório de Recomendações da OCDE”, e
- Mecanismos para a promoção e acompanhamento da sua implementação
- De referir que o documento visa 13 Profissões Liberais Autorreguladas e os Setores de Transporte Rodoviário, Ferroviário, Marítimo e Portuário.

No âmbito do Projeto AdC Impact 2020, a Autoridade da Concorrência (AdC) e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) analisaram a legislação e a regulamentação de um conjunto de 13 profissões liberais autorreguladas, que incluiu:

- Um grupo de profissões legais: advogados; notários; solicitadores; e agentes de execução;
- Um grupo de profissões económicas e financeiras: economistas; contabilistas certificados; revisores oficiais de contas; e despachantes oficiais;
- Um grupo de profissões técnicas e científicas: engenheiros; engenheiros técnicos; e arquitetos; e
- Um grupo de profissões de saúde: farmacêuticos; e nutricionistas
- Foram excluídas, a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Médicos Dentistas, a Ordem dos Médicos Veterinários, a Ordem dos Enfermeiros e a Ordem dos Psicólogos.

O Plano de Ação da AdC propõe 348 propostas de alteração do quadro legislativo e regulatório desse conjunto de 13 profissões, com vista a promover a concorrência no acesso e exercício das atividades em causa.

Acrescem, ainda, 10 propostas referentes a legislação horizontal comum aos quatro grupos de profissões, que implicarão alterações legislativas ao nível da Lei n.º 53/2015 (Lei-quadro das sociedades de profissionais que estejam sujeitas a associações públicas profissionais) e da Lei n.º 2/2013 (Lei-quadro das associações públicas profissionais).

As medidas propostas, caso sejam adotadas, irão ter grandes impactos e reconhecer direitos à prática de atos de engenharia não regulados por qualquer cidadão, para além de imporem um órgão com poderes de controle na admissão e constituído por representantes de instituições e personalidades não membros das respetivas Associações Profissionais.

A Ordem dos Engenheiros reagiu pronta e duramente a este documento, tendo elaborado um documento de “Posicionamento da Ordem dos Engenheiros”, que foi entregue à AdC na reunião tida no dia 3 de setembro de 2019.

Pela sua transversalidade, este assunto está em avaliação no seio do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), bem como as medidas conjuntas que este Conselho irá tomar.



**II - ÓRGÃOS
NACIONAIS**



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**ASSEMBLEIA
MAGNA**

Conforme previsto estatutariamente, a Assembleia Magna realizou-se em Évora, na manhã do dia 23 de novembro, o Dia Nacional do Engenheiro, tendo contado com uma expressiva participação por parte dos membros.

Após uma intervenção inicial do Bastonário sobre os principais temas que ocuparam a atividade da OE durante 2019, decorreu um debate que permitiu aos presentes obter esclarecimentos e lançar sugestões sobre diversos temas nomeadamente a Diretiva Arquitetura e prática de Atos de Engenharia, internacionalização de empresas e concorrência, mas também sobre o funcionamento interno da OE, relacionamento com associações congéneres, envolvente profissional e papel da Ordem na Sociedade.



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**BASTONÁRIO
E VICE-PRESIDENTES**

O Bastonário e os Vice-presidentes Nacionais (VP) desenvolveram uma intensa atividade de representação institucional, tendo participado em 177 iniciativas, nomeadamente reuniões, seminários, conferências, tomadas de posse, audiências e audições nacionais, conforme mencionado nos anexos A e B.

Entre as atividades deste Órgão, destacam-se:

Iniciativas promovidas com as Escolas de Engenharia

O Bastonário participou nas seguintes iniciativas promovidas por órgãos académicos:

- 23 de janeiro | Reunião com a FNEEC - Federação Nacional de Estudantes de Engenharia Civil, para apresentação dos novos órgãos sociais;
- 15 de fevereiro | Reunião sobre “A Natureza dos Novos Ciclos de Estudo em Engenharia”, promovida pela FCTUC - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra;
- 22 de fevereiro | Seminário e Debate promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior relativos aos impactos da avaliação da OCDE aos sistemas de ciência, tecnologia e ensino superior em Portugal;
- 25 de fevereiro | VII edição das Jornadas de Civil, promovidas pelo Fórum Civil do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico;
- 28 de fevereiro | Debate “Meet the Bosses”, promovido pelo Fórum Civil do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico;
- 17 de março | VII AEICBAS Biomedical Congress Organising Committee, promovido pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto;
- 23 de maio | Cerimónia de Comemoração do Dia do Técnico 2019;
- 29 de maio | Cerimónia de entrega do Prémio Apetro, promovido pelo Instituto Superior Técnico.- 3 de julho | XXIX Encontro da AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa;
- 16 de julho | Assembleia Geral Ordinária do INDEG Projetos, que se realizou na Reitoria do ISCTE-IUL;
- 18 de setembro | Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo de 2019/2020 da Universidade de Lisboa;
- 9 de outubro | Palestra “Desafios para os engenheiros num mundo globalizado”, promovida pelo ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra;
- 23 de outubro | Cerimónia Comemorativa do Dia da Nova;
- 5 de novembro | Seminário "O Orçamento do Estado 2020 - Enquadramento Político e Económico, promovido pela AESE Business School;
- 13 de novembro | Sessão Comemorativa do 42.º Aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

O Bastonário, enquanto membro do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico, participou nas seguintes reuniões:

- 27 de fevereiro
- 8 de maio
- 20 de maio
- 17 de julho
- 30 de outubro
- 6 de novembro
- 17 de novembro
- 27 de novembro

Enquanto membro cooptado do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, o Bastonário participou nas seguintes reuniões:

- 15 de fevereiro

O anterior Vice-presidente Nacional, Eng. Carlos Loureiro, participou nas celebrações do Dia da Academia Militar, bem como no Debate “O Futuro das Profissões e do Mercado de Trabalho”, promovido pelo IPS - Instituto Politécnico de Setúbal.

A atual Vice-presidente Nacional, Eng. Lídia Santiago, participou nas seguintes iniciativas de índole académico:

- 22 de maio | Sessão Inaugural da “Cátedra Bernardo de Sá Nogueira”, promovida pela Academia Militar;
- 23 de maio | 10.ª edição da “Conferência de Inovação e Segurança Alimentar – CISA, promovida pelo Instituto Politécnico de Leiria;
- 26 de outubro | 1.º Fórum de Dirigentes de Instituições de Ensino de Engenharia (SPEEDI), promovido pela SPEE – Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia;
- 29 de outubro | Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2019/2020 do Instituto Politécnico de Leiria;
- 31 de outubro | Cerimónia de Abertura do Ano Letivo da Academia da Força Aérea.
- 18 de novembro | Sessão de auscultação relativa ao documento “Recomendações para a melhoria das aprendizagens dos alunos em Matemática”. Esta iniciativa foi promovida pelo Grupo de trabalho de Matemática da Direção-Geral da Educação;
- 11 de dezembro | Cerimónia de Celebração do 108.º Aniversário da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico;

O Vice-presidente Nacional, Eng. Fernando de Almeida Santos, participou nas seguintes iniciativas académicas:

- 11 de dezembro | Jornadas das Engenharias (4.ª edição), promovidas pela Academia Militar;
- 13 de dezembro | Cerimónia de Celebração do Dia da Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

Audiências e reuniões com Membros do Governo e outras Entidades

No dia 8 de janeiro, o Bastonário e os Vice-presidentes, Eng. Carlos Loureiro e Eng. Fernando de Almeida Santos, participaram numa audiência com o Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que versou sobre Qualificações profissionais dos Licenciados em Engenharia “pré Bolonha” e Mestres “pós Bolonha”.

No dia 23 de janeiro, o Bastonário e o Presidente Colégio Nacional de Engenharia Geológica e de Minas participaram na Audição da Comissão Parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas, sobre o deslizamento de terras ocorrido em Borba, em 19 dezembro 2018.

No dia 6 de março, o Coordenador da Especialização em Planeamento e Ordenamento do Território participou, em representação da Ordem, na Audição Conjunta para análise e apreciação da PPL 148/XIII/3.ª, promovida pelo Grupo de Trabalho para o Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação da Assembleia da República.

A Vice-presidente Nacional, Eng. Lúcia Santiago, participou, no dia 3 de abril, numa audiência no âmbito da discussão na especialidade do Projeto de Lei n.º 1048/XIII/4ª (BE) - “Lei de Bases do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas”. Esta iniciativa foi promovida pela Comissão de Agricultura e Mar e pelo Grupo de Trabalho – Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas, da Assembleia da República.

O Bastonário e o Presidente Colégio Nacional de Engenharia Civil participaram no dia 23 de abril na audiência Pública “Programa Nacional de Investimento 2030”, promovido pela Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas da Assembleia da República.

No dia 29 de abril, o Bastonário participou numa audiência com o Ministro do Planeamento sobre assuntos de interesse comum entre aquilo que são as atribuições da OE e as do Ministério do Planeamento.

No dia 6 de maio o Bastonário esteve em audiência com o Secretário de Estado das Infraestruturas.

O Bastonário, os Vice-presidentes Nacionais, Eng. Fernando de Almeida Santos e Eng.ª Lúcia Santiago e o Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Naval participaram numa audiência com a Ministra do Mar sobre “Regulação da atividade de Engenharia Naval”, que se realizou no dia 10 de julho.

O Bastonário participou numa audiência, no dia 22 de julho, com o Secretário de Estado da Educação sobre a Empregabilidade da Engenharia.

No dia 18 de novembro, o Bastonário teve uma audiência com o Ministro do Ambiente e da Ação Climática sobre a situação das pedreiras.

O Bastonário e o Vice-presidente, Eng. Fernando de Almeida Santos, participaram numa audiência com a Embaixadora da Colômbia em Portugal, no dia 7 de novembro.

O Bastonário teve uma audiência com o Secretário de Estado das Infraestruturas, no dia 4 de dezembro, tendo sido discutidos assuntos considerados relevantes para o interesse nacional e para o exercício da profissão.

Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP)

O Bastonário e o Vice-presidente Nacional, Eng. Fernando de Almeida Santos, representaram a Ordem dos Engenheiros nas 8 reuniões deste Conselho:

- 12 de fevereiro, na Ordem dos Contabilistas Certificados
- 19 de março, na Ordem Solicitadores e Agentes Execução
- 26 de junho, na Ordem dos Economistas
- 18 de julho, na Ordem dos Médicos Dentistas
- 18 de setembro, na Ordem dos Solicitadores e Agentes Execução
- 20 de setembro, na Ordem dos Solicitadores e Agentes Execução
- 8 de outubro, na Ordem dos Engenheiros
- 10 de dezembro, na Ordem dos Médicos Dentistas

Representação institucional em iniciativas de outras Ordens Profissionais

O Bastonário participou na cerimónia de inauguração da exposição "Real Vinícola – Uma Reconversão", promovida pela Ordem dos Arquitectos, no dia 15 de maio.

O Eng. João Paulo Carvalho, Delegado Distrital de Santarém, participou em representação da Ordem, na Comemoração do Dia do Advogado, no dia 19 de maio.

O Bastonário participou na Cerimónia de Comemoração do Dia Nacional do Arquitecto 2019, no dia 3 de julho.

No dia 9 de julho, o Bastonário participou no 8.º Congresso Nacional da Ordem dos Economistas.

O Eng. Carlos Loureiro, Secretário da Mesa da Assembleia de Representantes, participou em representação da OE nas Comemorações do Dia Nacional do Psicólogo, que se realizaram no dia 4 de setembro, bem como na Cerimónia de Abertura do 28.º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas, que se realizou no dia 15 de novembro.

O Bastonário marcou presença no XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas, no dia 12 de setembro.

No dia 20 de setembro, o Bastonário participou no VI Congresso dos Contabilistas Certificados.

A demais atividade deste Órgão, Bastonário e Vice-presidentes Nacionais, que resulta num total de 177 iniciativas, nomeadamente reuniões, seminários, conferências, tomadas de posse, audiências e audições nacionais, podem ser consultadas nos Anexos A e B deste Relatório.



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**ASSEMBLEIA
DE REPRESENTANTES**

A Assembleia de Representantes reuniu ordinariamente nos dias 23 de março e 14 de dezembro, tendo abordado os seguintes pontos das respetivas Ordens de Trabalho:

23 de março, no Porto

- Deliberou sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo Nacional relativo ao ano de 2018, tendo em conta o parecer do Conselho Fiscal Nacional;
- Tomou conhecimento da Conta Anual Global 2018;
- Deliberou sobre a proposta de Regulamento de Isenção de Quotas.

14 de dezembro, em Coimbra

- Deliberou sobre o Plano de Atividades e o Orçamento do Conselho Diretivo Nacional para 2020, tendo em conta o parecer do Conselho Fiscal Nacional;
- Tomou conhecimento do Orçamento Global da OE para 2020.

A presidência da mesa das referidas reuniões da Assembleia de Representantes foi assegurada pelo seu Presidente, Eng. Fernando Ferreira Santo, no caso da reunião no Porto, e pelo Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Centro, Eng. Octávio Alexandrino, no caso da reunião de dezembro, em Coimbra, por impedimento do Presidente da Mesa.

A grand, ornate library or study room. The room features a large, dark wood conference table surrounded by chairs with red and beige upholstery. The walls are lined with tall, dark wood bookshelves filled with books. A large window on the left is covered with red and white striped curtains. A chandelier hangs from the ceiling, casting a warm glow. The overall atmosphere is formal and scholarly.

II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**CONSELHO
DIRETIVO
NACIONAL**

O Conselho Diretivo Nacional (CDN) realizou 14 reuniões durante o ano de 2019, todas presididas pelo Bastonário.

As reuniões tiveram lugar, como consta do Regulamento, rotativa e alternadamente em Lisboa e em cada uma das três maiores Regiões, Norte, Centro e Sul tendo havido uma reunião na Região dos Açores e uma na Região da Madeira.

Das deliberações tomadas durante estas reuniões, salientam-se as referentes às delegações de poderes do e no Bastonário para o novo mandato, que iniciou a 1 de abril, a aprovação de medidas internas para gestão e funcionamento da Ordem, deliberações relacionadas com o exercício da profissão, do Relatório & Contas 2018, as outorgas de títulos profissionais de Engenheiro Sénior, Especialista, Conselheiro, atribuição da Medalha de Ouro e do título de Membro Honorário, novos protocolos com associações profissionais congéneres, bem como a relativa à proclamação de 2020 como Ano OE para a Eficiência Hídrica e Economia Circular.



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**CONSELHO
JURISDICCIONAL**

O Conselho Jurisdicional é um órgão independente e sem qualquer dependência do Conselho Diretivo Nacional.

Assim, é apenas nessa condição que a sua atividade consta deste Relatório de Gestão, o que mereceu a prévia concordância deste órgão.

No decorrer de 2019 realizaram-se 7 reuniões do Conselho Jurisdicional:

- 24 de janeiro
- 15 de março
- 28 de junho
- 23 de agosto
- 27 de setembro
- 25 de outubro
- 29 de novembro

Da atividade desenvolvida, durante o ano de 2019, importa realçar as seguintes:

- Emissão de Pareceres, bem como de Recomendações a outros Órgãos.
- Verificação da conformidade legal e estatutária de proposta de Regulamento de Isenção de Quotas e emissão do respetivo Parecer.
- Tramitação de processos transitados de 2018
- Análise de processos em sede de recurso.
- Análise de participações movidas contra membros e ex-membros eleitos.
- Análise de pedidos de acareação e aclaração de acórdãos.

A grand, wood-paneled library with a long study table, bookshelves, and a chandelier. The room features high ceilings, ornate woodwork, and a large chandelier. A long study table with several chairs is in the center. Bookshelves line the walls, and a coffee table with magazines is in the foreground.

II - ÓRGÃOS NACIONAIS CONSELHO FISCAL NACIONAL

O Conselho Fiscal Nacional é um órgão independente e sem qualquer dependência do Conselho Diretivo Nacional.

Assim, também é apenas nessa condição que a sua atividade consta deste Relatório de Gestão, o que mereceu a prévia concordância deste órgão.

Este Conselho reuniu periodicamente, no âmbito das suas funções estipuladas no art.º 41.º do Estatuto, nas seguintes datas:

- 6 de março
- 24 de maio
- 6 de setembro
- 15 de novembro

O Conselho Fiscal Nacional deu parecer sobre as Contas relativas ao exercício de 2018, bem como sobre o orçamento do Conselho Diretivo Nacional e sobre o orçamento global da Ordem dos Engenheiros para 2020.



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**CONSELHO DE
ADMISSÃO
E QUALIFICAÇÃO**

No ano de 2019, o Conselho de Admissão e Qualificação (CAQ), reuniu na Sede Nacional da Ordem em Lisboa, para tratar e deliberar sobre assuntos da sua competência, nas seguintes datas:

- 10 de janeiro;
- 14 de março;
- 13 de maio;
- 25 de julho;
- 13 de setembro;
- 11 de novembro.

Das deliberações e atividades deste Órgão destacam-se:

Participação da Ordem dos Engenheiros na Acreditação de Ciclos de Estudos de Engenharia da A3ES

No âmbito da atividade do Gabinete de Admissão e Qualificação, deu-se continuidade ao processo de constituição de Comissões de Avaliação, tendo por objetivo corresponder às crescentes solicitações por parte da A3ES para emissão de pareceres sobre a acreditação prévia de Ciclos de Estudo em Engenharia, de Instituições Públicas e Privadas.

Em 2019, foram comunicados à A3ES 13 pareceres sobre a acreditação prévia de novos Ciclos de Estudo, repartidos por: 6 Mestrados de 2º Ciclo e 7 Licenciaturas de 1º Ciclo, conforme quadro que se segue:

Curso	Escola
Mestrado em Engenharia Biomédica	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto
Mestrado em Engenharia Aeroespacial	Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia
Mestrado em Engenharia Informática e Tecnologia Web	UTAD - Escola de Ciências e Tecnologia
Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia	Instituto Politécnico de Setúbal
Mestrado em Engenharia Informática	Universidade Lusófona do Porto
Mestrado em Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo	IST
Licenciatura em Engenharia Geoespacial	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências
Licenciatura em Engenharia Mecânica e Industrial	Atlântica - Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias e Engenharia
Licenciatura em Engenharia Industrial e de Sistemas	Instituto Politécnico de Portalegre - Escola superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	UTAD - Escola de Ciências e Tecnologia
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia
Licenciatura em Bioengenharia	Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior de Biotecnologia
Licenciatura em Bioengenharia	Universidade do Algarve

Qualificação de Membros na Ordem dos Engenheiros

Em 2019, no âmbito da sua atividade e competências, o CAQ:

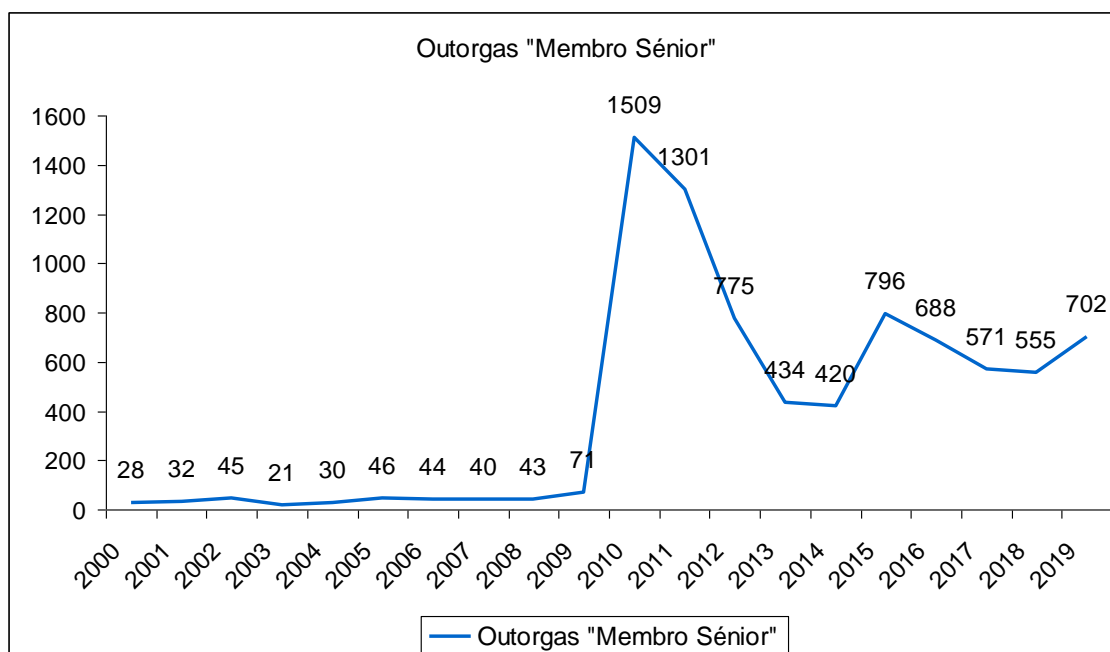
- Emitiu Parecer Favorável à admissão de 2 Membros Correspondentes;
- Propôs a Outorga do Título de Engenheiro Conselheiro a 9 Engenheiros;
- Apreciou 68 candidaturas à Outorga do Título de Engenheiro Especialista:
 - Emitiu Pareceres Favoráveis a 53 candidaturas ao Título de Engenheiro Especialista, dos quais 3 foram Revalidações;
 - Tomou conhecimento de 10 Pareceres desfavoráveis de Comissões de Especialização;
 - Apreciou 2 recursos sobre os pareceres negativos de duas Comissões de Especialização, tendo-se pronunciado favoravelmente em relação aos Pareceres emitidos.

Especializações					
Horizontais Horizontais	Positivos	Revalidações	Negativos	Recursos	Total
Avaliações de Engenharia	1	0	1	0	2
Energia	7	0	0	0	7
Engenharia Acústica	0	0	2	0	2
Engenharia Aeronáutica	1	0	0	0	1
Engenharia Alimentar	2	0	0	0	2
Engenharia de Climatização	3	0	1	0	4
Engenharia de Refrigeração	0	0	0	0	0
Engenharia de Segurança	3	0	0	0	3
Engenharia e Gestão Industrial	2	0	2	0	4
Engenharia Sanitária	2	0	0	0	2
Engenharia Têxtil	0	0	0	0	0
Geotecnia	2	0	0	0	2
Manutenção Industrial	1	0	0	0	1
Metrologia	2	0	0	0	2
Sistemas de Informação Geográfica	0	0	0	0	0
Transportes e Vias de Comunicação	3	3	0	1	7
Total	29	3	6	1	39
Verticais/Colégio de Eng ^a Civil	Positivos	Revalidações	Negativos	Recursos	Total
Direção e Gestão da Construção	14	0	2	0	16
Estruturas	4	0	0	0	4
Segurança no Trabalho da Construção	1	0	2	0	3
Hidráulica e Recursos Hídricos	4	0	0	1	5
Planeamento e Ordenamento do Território	0	0	0	0	0
Total	23	0	4	1	28
Verticais/Colégio de Eng ^a Eletrotécnica	Positivos	Revalidações	Negativos	Recursos	Total
Luminotecnia	0	0	0	0	0
Telecomunicações	1	0	0	0	1
Total	1	0	0	0	1
Totais	53	10	3	2	68

Outorgas do título de Membro Sênior

Em 2019, continuou a verificar-se um grande número de candidaturas à outorga do Nível de Qualificação de Membro Sênior, tendo sido aprovadas 702 propostas.

A evolução desta procura é a que consta do quadro que segue, sendo de salientar a significativa evolução que se registou a partir de 2009, por força de exigências legais para o exercício de determinados atos de engenharia civil.



Admissão de membros à Ordem por avaliação curricular

Em 2019 foram efetuadas 2.622 inscrições através de avaliação curricular, sendo:

- 468 com pedido de grau N1;
- 2154 com pedido de grau N2.

O grupo de avaliação é composto por um elemento do CAQ e outro do Colégio da Especialidade, sendo presidido pela Vice-Presidente Nacional, Eng.ª Lídia Santiago.

Neste contexto, foram analisados e concluídos os seguintes processos:

Especialidade	Total	Nível N1	Nível N2
Eng. Agronómica	66	18	48
Eng. Ambiente	147	21	126
Eng. Civil	1216	184	1032
Eng. Eletrotécnica	479	123	356
Eng. Florestal	30	6	24

Especialidade	Total	Nível N1	Nível N2
Eng. Geográfica	8	2	6
Eng. Geológica e Minas	37	3	34
Eng. Informática	50	21	29
Eng. Materiais	20	2	18
Eng. Mecânica	484	80	404
Eng. Naval	5	0	5
Eng. Química e Biológica	80	8	72
Totais	2622	468	2154

Pedidos de declaração para prestação de serviços (Artigo 5.º da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, que transpõe para o direito interno a Diretiva 2005/36/CE)

Em 2019 foram recebidos e deferidos 4 pedidos de declarações para prestação de serviços.

Atribuição da marca de qualidade EUR-ACE

No decorrer do ano de 2019, a Ordem dos Engenheiros atribuiu a marca de qualidade EUR-ACE aos seguintes cursos:

- Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores | IST;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Informática - Computação Móvel | ESTG-IPLeiria;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Civil - Construções Cíveis | ESTG-IPLeiria;
- Licenciatura de 1º ciclo em Engenharia Mecânica | ESTG-IPLeiria.

Foram igualmente recebidas as 4 candidaturas que, no final de 2019, ainda se encontravam em apreciação:

- Mestrado Integrado em Engenharia Civil | Universidade de Aveiro;
- Mestrado Integrado em Engenharia Física | Universidade de Aveiro;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Química | ISEP;
- Licenciatura de 1º ciclo em Engenharia Geotécnica e Geoambiente | ISEP.

EU Single Market of Regulated Professions

No âmbito do artigo 59.º da Diretiva 2013/55/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de novembro de 2013, que altera a Diretiva 2005/36/CE relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais e o Regulamento (UE) n.º 1024/2012 referente à cooperação administrativa através do Sistema de Informação do Mercado Interno («Regulamento IMI»), todos os Estados Membros procederam a um exercício de transparência e avaliação mútua, relativo às suas profissões regulamentadas.

Neste âmbito, o Gabinete de Admissão e Qualificação procedeu à atualização das estatísticas relativas ao ano 2018 de admissões como membros e prestadores de serviços de todas as profissões regulamentadas, constantes no portal da Comissão Europeia.

Sistema de Acreditação de Ações de Formação Contínua (OE+AcCEdE)

Em 2019, no âmbito do Sistema de Acreditação da Formação Contínua para Engenheiros (OE+AcCEdE), destacam-se as seguintes atividades:

- Divulgação do Sistema OE+AcCEdE por entidades formadoras e Associações Empresariais;
- Distribuição e tratamento de inquéritos de satisfação, aplicados a entidades formadoras cuja validade da acreditação OE+AcCEdE expirou;
- Acompanhamento de 14 processos de candidatura à acreditação OE+AcCEdE;
- Acompanhamento de 3 processos de auditoria a ações de formação contínua acreditadas pela OE;
- Emissão de 12 certificados de acreditação OE+AcCEdE;
- Preparação de síntese de conteúdos do Sistema OE+AcCEdE, para publicação de peça jornalística na revista INGENIUM;
- Abertura de concurso para reforço da bolsa de apoio técnico do Sistema OE+AcCEdE;
- Atualização da bolsa de apoio técnico do Sistema OE+AcCEdE;
- Preparação da auditoria anual ao Sistema OE+AcCEdE;



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**CONSELHO
COORDENADOR
DE COLÉGIOS**

O Conselho Coordenador dos Colégios (CCC) realizou 5 reuniões durante o ano de 2019, 3 das quais tiveram lugar na Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, 1 no Museu do Côa, em Vila Nova de Foz Côa (onde decorreu, igualmente, uma reunião conjunta CDN+CAQ+CCC) e 1 na Sede da Região Norte da Ordem dos Engenheiros, no Porto, nas quais deliberou sobre assuntos da sua competência e prosseguiu com a harmonização de procedimentos e com a concretização de estratégias comuns a todos os Colégios, tendo em vista a implementação do plano que se encontra definido para o presente mandato.

Assim, dentro do Programa de Ação e do Programa Estratégico delineados para o CCC, prosseguiu-se com o processo conducente à implementação dos projetos em curso no âmbito da profissão, em articulação com os Programas de Ação dos Colégios e das Especializações, por forma a melhor perceber as prioridades e identificar as principais linhas estratégicas que devem ser objeto de particular atenção e intervenção da Ordem dos Engenheiros.

Para além de terem sido abordadas matérias da competência do CCC, foram analisados diversos assuntos que também mereceram especial atenção e de que se destacam, entre outros, o Reconhecimento, a Qualificação e Hierarquização de Competências, a Valorização dos Engenheiros ao Longo da Vida (VALORE), o Exercício da Profissão e a Certificação do Curriculum Vitae (CV).

A Hierarquização/Graduação de Competências

A hierarquização ou graduação de competências, documento elaborado no seio dos Conselhos Nacionais de Colégios, sob a coordenação do CCC, foi uma matéria que continuou, face à sua relevância, a ser analisada nas reuniões do CCC.

Projeto “VALORE”

No que se refere à “Valorização de Competências”, prosseguiu-se com o desenvolvimento do projeto “VALORE” (“Sistema de Valorização e Qualificação das Competências Profissionais e Creditação do Desenvolvimento Curricular ao Longo da Vida”), tendo em vista a sua implementação.

Declarações para o Exercício da Profissão

No âmbito do “Exercício da Profissão” e dos “Atos de Engenharia”, nomeadamente os atos regulados, o CCC pretende que as declarações de exercício profissional venham a ser emitidas por ato e que às mesmas passe a estar indexada uma responsabilidade civil determinada. Decorrente do Projeto VALORE, as declarações irão ser objeto de um ajustamento e parametrização.

Reconhecimento de Competências e Certificação do Curriculum Vitae (CV)

O CCC continuou a debruçar-se sobre o tema do “Reconhecimento de Competências” ao longo da carreira profissional dos membros, tendo em vista a “Certificação do CV”, baseada no percurso profissional e cuja implementação será concretizada através do SIGOE.

Pretende-se, deste modo, que venha a ser reconhecida publicamente a importância da referida valorização de competências e certificação do CV dos Engenheiros através de um processo credível e facilitado.

Plano Estratégico da Profissão (PEPE)

Foi analisado e debatido no seio do CCC o PEPE “Plano Estratégico da Profissão de Engenheiro”, que se encontra em desenvolvimento.

Promoção da Inovação

O CCC reiterou a importância de a OE vir a desenvolver plataformas de promoção da inovação em Engenharia, que tenham por objetivo o desenvolvimento de soluções tecnologicamente adequadas a problemas apresentados por empresas e instituições, resultantes de necessidades verificadas no desenvolvimento dos seus negócios.

Inventariação das atividades de engenharia que justificam a existência de regulamentação profissional

O CCC considerou fundamental a prossecução da inventariação das atividades que justificam a regulamentação profissional, para que a mesma permita que a Ordem possa mobilizar os seus esforços junto do Governo, no sentido de contribuir, sempre que necessário, para a regulamentação da legislação que envolva o exercício da profissão.

Foi considerada relevante a possibilidade de serem apresentadas ao Governo propostas de regulamentação e diplomas para cada um dos doze Colégios de Especialidade, nos quais passem a estar contempladas as condições necessárias ao exercício da profissão, à semelhança do que está previsto na Lei n.º 40/2015, de 1 de julho, no que se refere à área da construção, por forma a ir, igualmente, ao encontro da obrigatoriedade de inscrição na OE, nos termos previstos no Estatuto.

Transição de Níveis (N1 para N2)

O CCC debruçou-se sobre a necessidade de redefinição da diferenciação de competências entre os Membros N1 e N2, bem como sobre a forma como deverá ser efetuada a transição de níveis, assunto que será desenvolvido sob a égide do CAQ, com a colaboração do CCC.

Proposta de Novo Procedimento de Outorga de Membro Sénior

Relativamente à outorga do título profissional de Membro Sénior, o CCC apresentou uma proposta ao CDN para aprovação de um “Guia para a Avaliação de Competências pelos Conselhos Nacionais de Colégio”, a ter em conta na avaliação das candidaturas à respetiva outorga, visando o estabelecimento de critérios mais objetivos e nivelados comparativamente com os anteriores procedimentos, tendo os mesmos sido aprovados em sede do CDN e encontrando-se já implementados e em vigor.

Preparação do Programa da Jornada Anual dos Colégios

O CCC debruçou-se sobre a preparação destas Jornadas, previstas para janeiro de 2020.

Qualificação Profissional

A nível de gestão corrente, o CCC emitiu pareceres e pronunciou-se sobre a outorga e sobre a revalidação do Título de Especialista, sobre os níveis de qualificação profissional de Membro “Sénior” e Membro “Conselheiro” e sobre os pedidos de avaliação curricular apreciados pelas Comissões de Verificação de Habilitações (CVH), criadas no seio da OE para intervir nos casos em que tal se encontra previsto.

Tomou conhecimento dos pedidos de transferência de Colégio que foram submetidos por alguns membros e que foram objeto de parecer por parte dos respetivos Colégios de Especialidade

Atribuição de Níveis de Qualificação Profissional – Membro Sénior

O CCC emitiu pareceres sobre a atribuição do nível de Membro Sénior a membros efetivos cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais de Colégio, num total de 702, dos quais 686 foram objeto de parecer favorável.

Atribuição de Níveis de Qualificação Profissional – Membro Conselheiro

O CCC apreciou 9 pedidos de outorga do título de Membro Conselheiro que foram, na sua totalidade, objeto de parecer favorável pelos respetivos Conselhos Nacionais de Colégio.

Atribuição do Título de Especialista

O CCC apreciou e aprovou 45 pareceres favoráveis emitidos pelas Comissões das Especializações Horizontais, assim distribuídos:

Especializações Horizontais	Total
Especialização em Engenharia Acústica	2
Especialização em Engenharia Alimentar	2
Especialização em Avaliações de Engenharia	2
Especialização em Engenharia Aeronáutica	1
Especialização em Engenharia de Climatização	4
Especialização em Energia	7
Especialização em Engenharia e Gestão Industrial	3
Especialização em Geotecnia	2
Especialização em Manutenção Industrial	3
Especialização em Metrologia	5
Especialização em Engenharia Sanitária	5
Especialização em Engenharia de Segurança	3
Especialização em Sistemas de Avaliação Geográfica	2
Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	4
Total	45

Tomou, igualmente, conhecimento dos 33 pareceres favoráveis emitidos pelas Comissões das seguintes Especializações Verticais e que mereceram a aprovação dos respetivos Colégios (Civil e Eletrotécnica):

Especializações Verticais	#
Especialização em Direção e Gestão da Construção	22
Especialização em Estruturas	5
Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos	4
Especialização em Segurança no Trabalho da Construção	1
Especialização em Telecomunicações	1
Total	33

Revalidação do Título de Especialista

O CCC tomou conhecimento dos pedidos de revalidação do título de Especialista, que foram objeto de parecer favorável da Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comunicação (CETVC), conforme consta:

Revalidação do Título de Especialista (Especializações Horizontais/Verticais)	#
Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	3
Total	3

Pareceres desfavoráveis

O CCC tomou conhecimento dos pareceres desfavoráveis sobre a outorga do título de especialista, emitidos pelas Comissões das seguintes Especializações (horizontais e verticais), num total de 13.

Pareceres Desfavoráveis - Especializações Horizontais e Verticais	#
Especialização em Avaliações de Engenharia	1
Especialização em Direção e Gestão da Construção	5
Especialização em Engenharia Acústica	2
Especialização em Engenharia de Climatização	1
Especialização em Engenharia e Gestão Industrial	2
Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos	1
Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	1
Total	13

Recursos – Pareceres desfavoráveis

Ainda relativamente aos pedidos de outorga do título de especialista, foram recebidos 2 recursos sobre pareceres desfavoráveis emitidos pelas Comissões de Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos (1) e em Transportes e Vias de Comunicação (1).

Recursos - Especializações Horizontais e Verticais	#
Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos	1
Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	1
Total	2

Comissões de Verificação de Habilitações (CVH)

O reconhecimento de qualificações para a prática de atos de engenharia por membros que não detêm as necessárias habilitações especificadas em normativos aplicáveis, foi objeto de avaliação curricular e parecer emitido pelas respetivas Comissões de Verificação de Habilitações (CVH), cuja composição se indica abaixo:

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE HABILITAÇÕES (CVH)	
Presidente do CCC, que preside à CVH	
Presidente do CNC Civil	
Presidente do CNC Eletrotécnica	
Presidente do CNC Mecânica	
Presidente do CNC Química e Biológica	
Coordenador da CE Acústica	
Coordenador da CE Climatização	
Coordenador da CE Luminotecnia	
Coordenador da CE Refrigeração	
CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA	
Ato	1ª Avaliação
Projeto de comportamento térmico	Climatização
Projeto de sistemas de AVAC	Climatização
Projeto de sistemas de iluminação	Luminotecnia
Projeto de sistemas de gestão de energia	Eletrotécnica
PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZONO	
Ato	1ª Avaliação
Intervenções técnicas de recuperação, de reciclagem, de valorização e de destruição das substâncias regulamentadas contidas em equipamentos de refrigeração e de ar condicionado, bombas de calor, sistemas de proteção contra incêndios e extintores	Climatização Refrigeração
ACÚSTICA	
Ato	1ª Avaliação
Projeto de condicionamento acústico	Acústica

PRODUTOS COMBUSTÍVEIS	
Ato	1ª Avaliação
Armazenamento e abastecimento de combustíveis	
Projeto	Mecânica e Química
Direção Técnica	Mecânica e Química
Mecânica e Química	Mecânica e Química
Exploração	Mecânica e Química
REDES DE GÁS	
Ato	1.ª Avaliação
Projeto de instalações ou de Redes e Ramais de Gás	
Projeto	Mecânica e Química
Direção Técnica	Mecânica e Química
Inspeção de Entidades Inspetoras	Mecânica e Química

Nas referidas áreas de intervenção das CVH foram avaliados 256 pedidos, assim distribuídos:

- **Certificação Energética** | Reconhecimento de habilitações no âmbito do Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação (REH) e do Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços (RECS) - Foram recebidos e despachados desfavoravelmente 3 pedidos;
- **Projetos de Engenharia Acústica** | Foram avaliados 6 pedidos e foram emitidos 2 pareceres favoráveis;
- **Produtos Combustíveis** | Reconhecimento como Responsável Técnico pelo Projeto de Instalações e Armazenamento de Produtos de Petróleo e de Postos de Abastecimento de Combustíveis do Sistema Petrolífero Nacional - Foram avaliados favoravelmente 17 pedidos de reconhecimento;
- **Projeto de Redes de Gás** | Reconhecimento de habilitações no âmbito da Lei n.º 15/2015 de 16 de fevereiro - Foram analisados e despachados favoravelmente 230 pedidos.

Transferências de Colégio

O CCC tomou conhecimento de 11 pedidos de transferência de Colégio, dos quais 5 mereceram parecer favorável e 6 parecer desfavorável.


Transferência de Colégio			
De	Para	Pedidos	Parecer
Colégio de Engenharia Agronómica	Colégio de Engenharia Ambiente	1	Favorável
Colégio de Engenharia do Ambiente	Colégio de Engenharia Mecânica	1	Desfavorável
Colégio de Engenharia do Ambiente	Colégio de Engenharia Eletrotécnica	3	Favorável
Colégio de Engenharia Geol. e Minas	Colégio de Engenharia Civil	1	Desfavorável
Colégio de Engenharia de Materias	Colégio de Engenharia Civil	1	Desfavorável
Colégio de Engenharia Naval	Colégio de Engenharia Mecânica	1	Desfavorável
Colégio de Engenharia Quim. e Biológica	Colégio de Engenharia Civil	1	Favorável
Colégio de Engenharia Civil	Colégio de Engenharia Mecânica	1	Desfavorável
Colégio de Engenharia Mecânica	Colégio de Engenharia Civil	1	Desfavorável

Regime Jurídico do Título de Especialista no âmbito do Ensino Superior Politécnico - Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto

Nos termos previstos no Regime Jurídico em referência, sempre que solicitada pelos Institutos Politécnicos, a OE nomeou os membros previamente designados pelos Conselhos Nacionais de Colégio e pelas Comissões de Especialização para participação em Júris de Concurso.

Em 2019, foram nomeados 17 membros indicados pelos Colégios e pelas Especializações, em resposta aos pedidos de designação, como segue:

Institutos Politécnicos		Membros nomeados
Instituto Politécnico de Lisboa	Área de Metalúrgica e Metalomecânica	1
	Área de Energia	1
	Área de Engenharia e Gestão Industrial	1
Instituto Politécnico de Portalegre	Tecnologias de Produção Agrícola	2
Instituto Politécnico de Leiria	Eletricidade e Energia	2
	Metalúrgica e Metalomecânica	3
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	1
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Proteção de Pessoas e Bens	1
ESAC - Instituto Politécnico de Coimbra Escola Superior Agrária	Engenharia do Ambiente	1
	Produção Agrícola Animal	1
ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	Ciências do Ambiente	1
	Construção e Reparação de Veículos a Motor	1
	Engenharia e Técnicas Afins	1
Total		17



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**CONSELHOS
NACIONAIS
DE COLÉGIO**

Os doze Conselhos Nacionais de Colégio reuniram regularmente e desenvolveram as suas atividades de âmbito profissional e cultural de forma programada, destacando-se, nomeadamente:

- Participação na elaboração de pareceres sobre Propostas Legislativas apresentadas pela OE junto do Governo e outras entidades do Estado, em diversas áreas de engenharia;
- Emissão de pareceres sobre a atribuição dos níveis de qualificação de engenheiro sénior e conselheiro;
- Ratificação dos pareceres sobre a outorga do título de especialista, no caso dos Colégios que possuem Especializações Verticais;
- Participação nos Júris de Avaliação Curricular Individual, sempre que necessária a sua intervenção e quando solicitados pelo CAQ;
- Participação nos júris de avaliação dos pedidos de acreditação prévia de cursos de Engenharia do 1.º e 2.º Ciclo, recebidos da A3ES para efeitos de emissão de parecer;
- Participação em Grupos de Trabalho sobre matérias de índole profissional;
- Participação nos Júris de Concurso para a atribuição do título de Especialista no âmbito do Ensino Superior Politécnico, nos termos já mencionados;
- Seleção do melhor estágio em cada Colégio, com vista à atribuição do Prémio “Melhor Estágio 2018” durante as comemorações do Dia Nacional do Engenheiro – DNE 2019 (Anexo G);
- Emissão de pareceres no âmbito das Comissões de Verificação de Habilitações (CVH), que integram, para efeitos de emissão de Declarações por parte das Regiões, nos casos tipificados em que os membros não têm as necessárias habilitações reconhecidas automaticamente;
- Organização de eventos (Encontros, Seminários, Conferências), apoiada pelo Gabinete dos Assuntos Profissionais (Anexo C). Embora todos os eventos se tenham revestido de importância pelos temas abordados, evidenciaram-se alguns deles, quer pelo número de participantes que conseguiram mobilizar, quer pela estrutura e meios envolvidos na sua organização;
- Participação na atividade editorial da OE, designadamente, através da participação no Conselho Editorial, bem como contribuindo com notícias para a “Secção Colégios” e com artigos técnicos para a secção “Comunicação”, ambas da Revista Ingenium e para a Newsletter Nacional e demais canais comunicacionais da OE;
- Representação junto de diversas Instituições Internacionais e Nacionais, sempre que nomeados, para o efeito, pelo Conselho Diretivo Nacional.



II - ÓRGÃOS NACIONAIS
**COMISSÕES DE
ESPECIALIZAÇÃO**

Reuniões de Coordenação de Especializações

Nos termos do n.º 9 do art.º 7.º do Regulamento das Especializações realizaram-se, de acordo com a periodicidade prevista, reuniões de Coordenação das Especializações horizontais e verticais, na sede nacional da OE, em Lisboa.

Comissões de Especialização

A generalidade das 23 Comissões de Especialização reuniram com regularidade, emitindo pareceres sobre os pedidos de outorga dos títulos de Especialista e sobre matérias da sua área de intervenção, sempre que solicitadas para tal. Participaram nos Júris de Concurso para a atribuição do título de Especialista no âmbito do Ensino Superior Politécnico, quando igualmente solicitadas.

Procederam à emissão de pareceres no âmbito das Comissões de Verificação de Habilitações (CVH), para efeitos de emissão de Declarações por parte das Regiões, nos casos que se encontram tipificados.

As Comissões de Especialização realizaram diversos eventos (Anexo C), normalmente muito participados, tendo alguns deles assumido particular destaque, não só pelo interesse que revestiram, como pelo número de participantes que mobilizaram, meios e patrocínios que conseguiram alocar.

Gabinete de Assuntos Profissionais

O Gabinete dos Assuntos Profissionais (GAP) assegurou o apoio aos assuntos profissionais desenvolvidos no âmbito do CCC, dos Conselhos Nacionais de Colégio (CNC) e das Comissões de Especialização (CE), verticais e horizontais.

A intervenção do GAP continuou a centrar-se, fundamentalmente, no apoio ao funcionamento e às atividades desenvolvidas pelos referidos Órgãos Nacionais, a nível técnico-profissional e administrativo, bem como na realização de eventos nesta área.

Realização de Eventos Setoriais (por Especialidade e Especialização)

O GAP continuou a apoiar os Conselhos Nacionais de Colégio (CNC) e as Comissões de Especialização (CE) na gestão, planeamento e coordenação de toda a logística relacionada com a organização e preparação dos eventos previstos nos seus Planos de Atividade, tendo-se em 2019 realizado nesta área 40 eventos que contaram com um total de 2035 participantes (Anexo C).

Destes eventos, 13 foram realizados sobre a temática “2019 - Ano OE da Eficiência Material /Economia Circular”.

Foi também assegurada a preparação, elaboração e divulgação de informação sobre os eventos, através dos habituais meios digitais de comunicação institucional.

A woman with brown hair, wearing a yellow ribbed sweater and red sunglasses on her head, is shouting into a megaphone. The background is a textured wall with a chalk drawing of a megaphone. The word "COMUNICAÇÃO" is written in large white letters across the center of the image.

COMUNICAÇÃO



III - COMUNICAÇÃO

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

A área de Comunicação e Imagem da Ordem dos Engenheiros (OE) encontra-se na dependência direta do Bastonário, que estatutariamente é o porta-voz da instituição.

Em 2019, foi reforçada a comunicação externa da Ordem, quer através do posicionamento público a nível informativo, quer através dos meios de comunicação institucional, quer ao nível do tratamento gráfico da documentação e dos suportes promocionais e de divulgação produzidos.

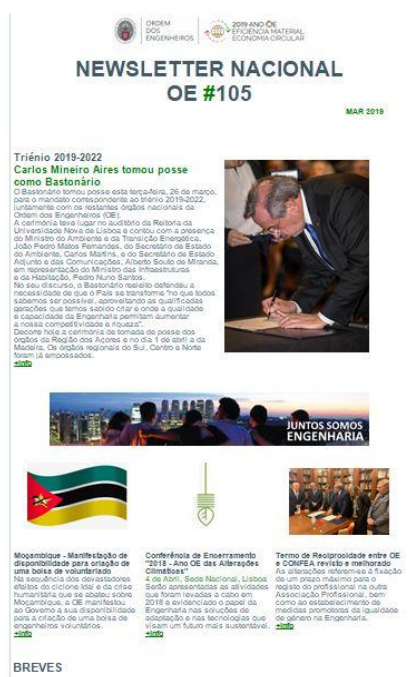
Neste sentido, foi assegurada uma intervenção assídua dos representantes da OE nos meios de comunicação social, nomeadamente do Bastonário, na prestação de esclarecimentos, transmissão de posições institucionais e declarações diversas.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Newsletter Nacional

Em 2019, a Newsletter Nacional foi alvo de uma reformulação gráfica e de conteúdos, com vista a torná-la mais atractiva e de leitura mais imediata. Foi contratada uma nova plataforma eletrónica para a sua construção e consequente expedição, cujos ajustes e compatibilizações técnicas decorrerão até ao início de 2020.

Mercê deste conjunto de alterações, a Newsletter cumpriu, ao longo de seis edições, o seu objetivo de informação direta aos Membros, dando a conhecer as mais relevantes tomadas de posição institucional da Ordem dos Engenheiros, bem como diversas iniciativas desenvolvidas, as notícias que fazem a atualidade da Engenharia e as informações disponibilizadas pelos Colégios, Especializações e Regiões.



Informação – Emailing dedicado

Este canal de comunicação continuou a ser um meio privilegiado para a divulgação de informações relevantes, nomeadamente comunicados sobre matérias de índole institucional ou profissional, assim como de iniciativas organizadas pelos Órgãos Nacionais, sejam elas conferências, seminários, ações de formação, visitas técnicas, entre outras.

Foi igualmente utilizado como meio de divulgação de cada uma das edições da INGENIUM, por altura da sua publicação, com link para a edição online, e mesmo antes de ser expedida para os seus destinatários.

Este suporte de comunicação também foi alvo de renovação gráfica e de alteração de plataforma eletrónica operacional.

SMS – Telemóvel

Durante o exercício de 2019 foi mantido o procedimento de envio, por via de SMS, de mensagens de diversa natureza, com a justificação habitual.



III COMUNICAÇÃO RELAÇÃO COM OS MEDIA

A relação com os media

A atividade de comunicação externa e mediatização da Ordem dos Engenheiros foi, em 2019, bastante intensa, através de múltiplas intervenções dos seus representantes, em especial do Bastonário, seu porta-voz formal, nos meios de comunicação social, na divulgação das iniciativas organizadas pela Ordem e na disponibilização de informação relativa a pareceres e propostas elaboradas por esta Associação Profissional.

Através de artigos, comunicados à imprensa e entrevistas, a postura de rigor e seriedade esteve sempre presente na atividade e nas posições institucionais que a Ordem assumiu preservando e reforçando a sua imagem de prestígio e de credibilidade.

Estratégia de Comunicação

A estratégia para a comunicação focalizou-se em cinco eixos principais:

- Promoção Institucional da Ordem dos Engenheiros;
- Prestígio da Atividade da Engenharia e dos seus Profissionais /valorização salarial destes profissionais;
- Reconhecimento das competências dos Engenheiros;
- Internacionalização da Engenharia Portuguesa / Acordos com Associações Profissionais Estrangeiras de Engenharia / Promoção de Oportunidades de Emprego;
- Intervenção da Ordem na Regulamentação e Qualificação Profissionais.

Temas com maior visibilidade:

- Aeroporto complementar no Montijo
- Reabilitação urbana
- Risco sísmico
- Eleições 2019 – 2022
- Ciclone Idai Moçambique
- Incêndio da Catedral de Notre-Dame
- Economia circular – Redução do plástico – Desafio ambiental
- Queda de gruas no Porto
- Cibersegurança
- Queda de fragmentos da Ponte da Arrábida
- Obras no Hospital de São João
- Acidente em pedreiras – Borba
- Cheias na bacia hidrográfica do rio Mondego

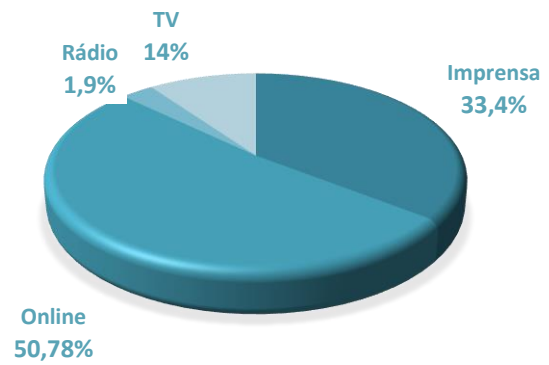


871
Notícias

Média mensal
de notícias:
73

Resultados por Tipo de Meio

Imprensa	309
TV	86
Rádio	26
Online	450



Alguns Recortes Top Stories

Comentário de Carlos Mineiro Aires, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, ao colapso da barragem no Brasil

Comentário de Carlos Mineiro Aires, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, ao colapso da barragem no Brasil



Bastonário comentou o colapso da Barragem de Brumadinho em Minas Gerais

O futuro da indústria da construção

Os próximos meses terão um peso enorme no destino das empresas de construção civil. O futuro da indústria da construção depende da capacidade de adaptação das empresas às novas condições de mercado. Carlos Mineiro Aires, bastonário da Ordem dos Engenheiros, prevê um cenário de desafios e oportunidades para o setor.

Engenharia e Construção 12-02-2019

Carlos Mineiro Aires foi reeleito Bastonário da Ordem dos Engenheiros para o biênio 2019-2021, com 79,1% dos votos.

Carlos Mineiro Aires foi reeleito Bastonário da Ordem dos Engenheiros para o biênio 2019-2021, com 79,1% dos votos. Paulo Sérgio Vargas, candidato da Lista B, obteve 20,9% dos votos. A abstenção acabou por ser o facto mais marcante das eleições na Ordem dos Engenheiros, tendo atingido os 80%. A tomada de posse oficial será no dia 25 de março.

A Assembleia da Associação, eleita pela primeira vez em 2016, está formada por Fernando Santos e Lídia Santiago, ex-vice-presidentes nacionais. No dia 25 de março a sessão regular a vitória foi também da Lista A. Na Região Norte da Ordem dos Engenheiros foi eleito Joaquim Póças Martins para presidente do Conselho Diretivo Regional. O cargo do vice foi entregue a João Carlos Alves, enquanto o cargo de presidente da Ordem dos Engenheiros do Sul vai para Jorge Graça Mendes. Os presidentes eleitos na Madeira e nos Açores são, respetivamente, José Duarte da Silva e Paulo Botelho Pereira.

A Assembleia da Representantes é presidida por Fernando Santos, bastonário da Ordem entre 2014 e 2016, e candidato ao cargo pela Lista A.



A Ordem dos Engenheiros apurou 6.312 votos, dos quais 5.152 foram emitidos por voto eletrónico, seguido dos votos presenciais e a 11 depois a votação por correspondência.



“Planeamento deixou de ser opção programática”

ENTREVISTA CARLOS MINEIRO AIRE, Bastonário da Ordem dos Engenheiros

Bastonário diz que concursos de investimento público estão a ser feitos “à última hora”. E diz que critérios do Estado promovem “dumping salarial”.

O bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Mineiro Aires, considera que, apesar da recuperação do investimento público em Portugal, o país precisa de um planeamento que extravase o governo. “Apesar dos reconhecidos esforços feitos nesta legislatura, caso do PNI 2030, continuamos a viver num país em que o Planeamento deixou de ser opção programática, o que tem consequências nefastas”, disse ao Jornal Económico. O bastonário justifica que a forma como está a ser colocada a economia portuguesa, apontando para a “destruição de dezenas de milhares de pequenas e médias empresas”. “Grosso modo um grave problema social, já que o paradigma familiar e territorial foi alterado, muitos dos trabalhadores tiveram de mudar de atividade e, sobretudo, a fileira da construção civil, que gerava emprego e emprego em muitas áreas, deixou praticamente de existir, reiniciando agora passo a passo para amortizar dívida, já que todas se encontram com significativos passivos, e desta forma, promovendo o “dumping salarial”, refere Carlos Mineiro Aires.

QUALIFICAÇÕES

- Praticamente. Faltará aperfeiçoar um ou dois regulamentos.
- Há muitos engenheiros emigrados?
- Para conhecer a verdadeira dimensão vamos criar um observatório.
- Considera que a sociedade não dá a devida importância ao engenheiro?
- Nos pedreiros de Borja, se houvesse a intervenção de engenheiros não seria possível aquela situação. • J.S.

NOTÍCIAS • OPINIÃO • PROGRAMAS • GUIA TV

VOLANTE SIC A CONSULTA DE MÉRITOS

Bastonário dos Engenheiros subverte segurança da ponte da Arrábida



Três anos chegam para ser engenheiro? Promoções abrem polémica na Ordem

Os próximos meses terão um peso enorme no destino das empresas de construção civil. O futuro da indústria da construção depende da capacidade de adaptação das empresas às novas condições de mercado. Carlos Mineiro Aires, bastonário da Ordem dos Engenheiros, prevê um cenário de desafios e oportunidades para o setor.

DISCURSO DIRETO

Carlos Mineiro Aires: Reeleito bastonário da Ordem dos Engenheiros com 79,1% dos votos

“NÃO PODEMOS ADMITIR SALÁRIOS DE 550 EUROS”

CM: Quais os maiores desafios que se lhe colocam? Carlos Mineiro Aires - Preocupamo-nos em assegurar condições dignas para os jovens engenheiros que entram no mercado de trabalho. Com exceção da construção civil, nas diferentes engenharias não falta emprego, mas não podemos admitir que sejam oferecidos salários de 550 euros para o primeiro emprego e de 700 euros para engenheiros com experiência. Queremos também defender o prestígio do engenheiro e evitar que pessoas de outras áreas possam praticar atos de engenharia.



Praticamente. Faltará aperfeiçoar um ou dois regulamentos. Há muitos engenheiros emigrados? Para conhecer a verdadeira dimensão vamos criar um observatório. Considera que a sociedade não dá a devida importância ao engenheiro? Nos pedreiros de Borja, se houvesse a intervenção de engenheiros não seria possível aquela situação. • J.S.

Promoção a um nível superior de nove engenheiros 50 com três anos de curso está a levantar polémica na Ordem.

Os próximos meses terão um peso enorme no destino das empresas de construção civil. O futuro da indústria da construção depende da capacidade de adaptação das empresas às novas condições de mercado. Carlos Mineiro Aires, bastonário da Ordem dos Engenheiros, prevê um cenário de desafios e oportunidades para o setor.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



III - COMUNICAÇÃO

REVISTA INGENIUM

EM FOCO

**POSSE DOS MEMBROS ELEITOS
PARA O MANDATO 2019-2022**



ENTREVISTA

FILIFE DUARTE SANTOS

Presidente do CNADS – Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

Os Desafios das Alterações Climáticas



ESTUDO DE CASO

**PRÉMIO ENGENHEIRO
EMPREENDEDOR 2018 - ANO OE
DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

Cartografia de Risco Costeiro associado à subida do nível do mar como consequência das alterações climáticas



Revista INGENIUM

Em 2019 foram produzidas três edições da revista, em resultado da revisão de contratos de prestação de serviços, nomeadamente na área do design gráfico e da sua adequação aos procedimentos do Código dos Contratos Públicos.

Foram, assim, produzidas as seguintes edições:

- **Edição 165** | Eleições 2019 - 2020 (112 páginas, 53.000 exemplares)
- **Edição 166** | Alterações Climáticas (132 páginas, 37.000 exemplares)
- **Edição 167** | Mobilidade e Transportes (100 páginas, 37.000 exemplares)

Para além da edição impressa – distribuída junto dos membros da Ordem, entidades oficiais nacionais e locais, instituições académicas, partidos políticos, grandes empresas, Associações Profissionais portuguesas e estrangeiras, engenheiros de Angola, Cabo Verde e Moçambique – a INGENIUM é, igualmente, disponibilizada gratuitamente no Portal da Ordem dos Engenheiros, em versão digital.

Cada uma das edições também é partilhada através das redes sociais da Ordem e promovida por emailing junto dos membros, bem como junto de entidades parceiras. Ao longo de 2019, foi mantida a colaboração com o Professor Jorge Buescu, articulista residente da INGENIUM, através dos seus artigos com inspiração na matemática, que constituem a Secção “Crónica”.





III - COMUNICAÇÃO
**PORTAL
DO ENGENHEIRO**

Em 2019, o Portal registou 656.644 visitas e contabilizaram-se 2 166 244 páginas visitadas.

Em média são visualizadas três páginas por cada sessão e a duração média de permanência no Portal é de três minutos.

O Portal continua a ser um importante veículo de comunicação entre a Ordem e os seus membros, tendo sido publicadas, além das matérias relacionadas com a atividade institucional, notícias nacionais e regionais, eventos organizados pela OE com interesse para a Engenharia e respetiva documentação, área de regalias para membros, revista INGENIUM e legislação, entre outras áreas de informação.

Áreas mais visitadas:

Áreas mais visitadas		
Ranking	Área do Portal	Visitas
1	Admissão à Ordem	50.989 Visitas
2	Regalias para membros	45.854 Visitas
3	Bolsa de Emprego	43.383 Visitas
4	A Ordem	37.729 Visitas
5	Agenda	34.606 Visitas
6	Contactos	34.453 Visitas
7	Pesquisa de membros	32.773 Visitas

A área mais visitada do Portal da Ordem dos Engenheiros foi o espaço dedicado à “Admissão na Ordem”, tendo contabilizado 50.989 entradas, seguido pelo separador “Regalias para membros”, com 45.854 visitas e a “Bolsa de Emprego”, com 43.383 visitas. Destaca-se ainda a página “A Ordem”, com 37.729 Visitas, a página “Agenda”, com 34.606 visitas, a página “Contactos”, com 34.453 visitas, e a “Pesquisa de membros”, com 32.773 visitas.

Em relação aos sistemas operativos mais utilizados para acesso ao Portal destaca-se o Windows (65,70%), seguido dos sistemas Android (18,67%) e IOS (10,73%).

Novos websites

Foram criados de raiz cinco novos websites que permitiram destacar determinadas iniciativas e disponibilizar informação personalizada sobre cada uma, nomeadamente fotografias, vídeos e apresentações, atas e conclusões. Assim, foram desenvolvidos os microsites referentes à Lisbon CES 2019 – Civil Engineering Summit, ao Dia Nacional do Engenheiro 2019, ao Dia Regional Sul do Engenheiro 2019, à WFEO Elections 2019, à Conferência Internacional de Telecomunicações - Conftele 2019 e ao Processo Eleitoral para o Mandato 2019/2022.



<https://www.lisbonces.org/>



<https://dne2019.ordemengenheiros.pt/>



<https://conftele2019.ordemengenheiros.pt/pt/>



<https://dresul2019.ordemengenheiros.pt/pt/>

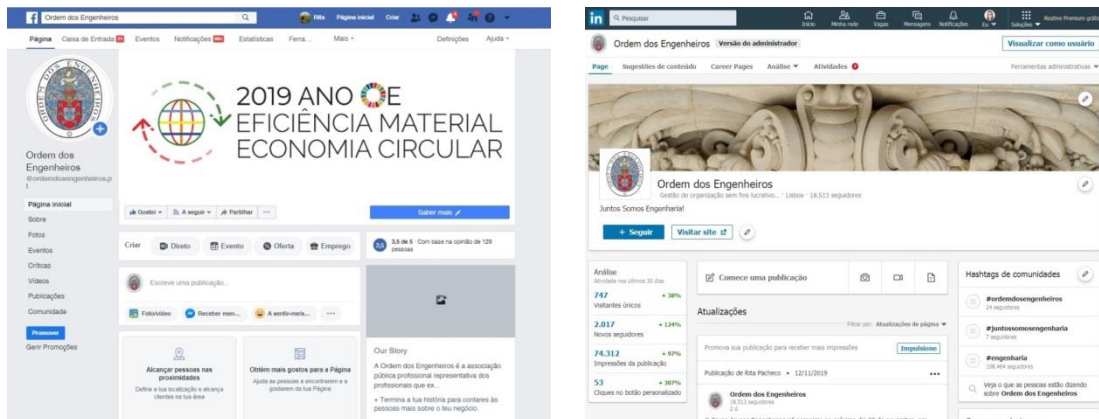


<https://wfeoelections2019-jvieira.ordemengenheiros.pt/pt/>



III - COMUNICAÇÃO

REDES SOCIAIS

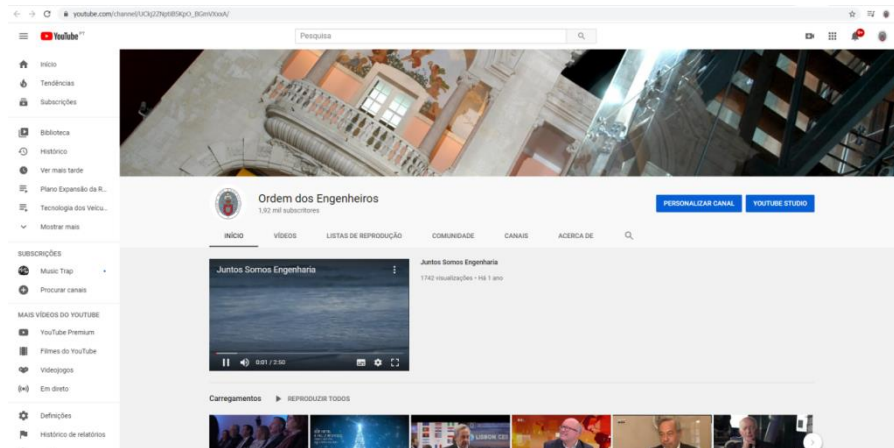


O **Facebook** dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros atingiu, no final do ano de 2019, quase 23.000 “gostos”, um aumento considerável, assente quase exclusivamente numa dinâmica orgânica, uma vez que as publicações promovidas foram em número reduzido.

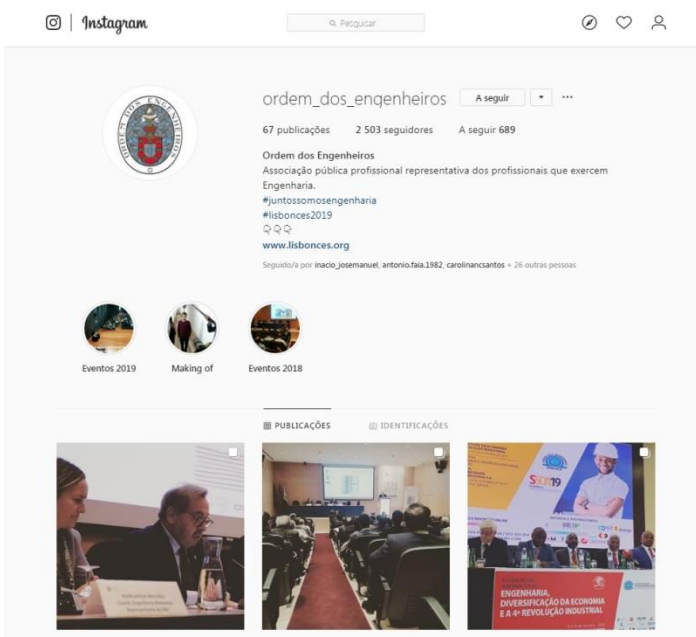


O mês de setembro foi o que registou maior adesão à página (mais gostos), com 48 gostos num só dia (18/09/2019), seguido dos meses de fevereiro e dezembro.

A Página do **LinkedIn** registou, no final do ano, **20.887 seguidores** , ou seja, mais 10.865 do que em 2018, ano da sua criação.



O **Canal do YouTube** da Ordem contou com **20.677 visualizações** ao longo do ano, **877,1 minutos** visualizados e mais **264** novas subscrições do canal (total 1927).



A Página do **Instagram** registou, no final do ano, **2.610 seguidores** , ou seja, mais **1.115** do que em 2018, ano em que foi criado.

40% deste público tem idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos, 24% entre 18 e 24 anos e 21% entre os 35 e os 44 anos. 35% dos seguidores são mulheres e 65% são homens.

JCDecaux

ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

III - COMUNICAÇÃO **IMAGEM E MARKETING**

QUERES
FAZER
ACONTECER
OU FICAR
A OLHAR?

JUNTOS SOMOS
O FUTURO

JUNTOS SOMOS
ENGENHARIA



Com vista à promoção da imagem institucional da Ordem dos Engenheiros, bem como à divulgação de iniciativas específicas de especial dimensão, foram implementadas algumas campanhas de comunicação e marketing.

“2019 – Ano OE para a Eficiência Material – Economia Circular”



Foi desenvolvida a logomarca correspondente à iniciativa “2019 – Ano OE para a Eficiência Material – Economia Circular”, bem como a totalidade dos desdobramentos para aplicação pelas Regiões e Delegações Distritais da Ordem dos Engenheiros.

Campanha #juntosomosengenharia



Por ocasião da Sessão Solene do Dia Nacional do Engenheiro 2018, a Ordem lançou o seu filme institucional, cujo título é “Juntos Somos Engenharia”, que serviu de mote a uma nova campanha de comunicação institucional implementada ao longo de 2019, com a produção de seis *short movies*, cujos protagonistas são seis engenheiros portugueses, de diferentes Especialidades e com percursos profissionais distintos.

Pretende-se com esta campanha, que terá seguimento em 2020, “humanizar” a Engenharia, demonstrando tratar-se de uma profissão com rostos e com pessoas que, em equipa, se comprometem com a criação de bem estar social.



O Pedro



A Maria



O Pedro



O Luís



A Telma



O Rogério

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

No âmbito do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior foi desenvolvida uma campanha de comunicação com vista à mobilização dos candidatos para os cursos de Engenharia.

Foram, assim, seleccionadas fotografias de três jovens representativos do público-alvo desta campanha que, em discurso direto, interpelam os demais jovens portugueses:

- “Queres mudar o Mundo ou ficar a olhar?”
- “Queres fazer acontecer ou ficar a olhar?”
- “Queres fazer a diferença ou ficar a olhar?”

A assinatura da campanha está em sintonia com a estratégia de comunicação institucional “Juntos Somos Engenharia”.



Para a realização desta campanha foram mobilizados os seguintes meios:

- **Rede Multibanco** - campanha presente em toda a rede nacional entre 29 de julho e 4 de agosto
- **Mupis das estações ferroviárias** - campanha presente em toda a rede nacional entre julho e setembro
- **Mupis Municipais** - campanha presente durante a primeira fase de candidaturas
- **Outros meios municipais** - redes sociais e outros suportes de divulgação regionais
- **Newsletter Nacional, Portal** e contas da Ordem dos Engenheiros no **Facebook, Instagram e LinkedIn**



Para além das campanhas referidas, foram criadas, com recurso a projetos gráficos internos, imagens para outros eventos e atividades da Ordem dos Engenheiros, sendo de destacar:

O Dia Nacional do Engenheiro 2019; o Lisbon Civil Engineering Summit 2019 – Lisbon CES; as Eleições para os Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Engenheiros 2019-2022; o Jantar debate com Isabel Vaz; a Conferência Pobreza Energética em Portugal no contexto da UE; a

Exposição “Não há só Alentejo – Ensaio de novos temas”;o 1.º Encontro das Associações Insulares Atlânticas de Engenheiros, entre outras.





**ISABEL
VAZ
ENGENHARIA
E LIDERANÇA**

CONVITE

JANTAR DEBATE

ENGENHARIA
E LIDERANÇA
NO FEMININO

A Ordem dos Engenheiros convida V. Exa. para o Jantar-debate "Engenharia e Liderança no Feminino", que decorrerá no **dia 8 de março, pelas 19h00**, no Restaurante da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa.

O Jantar-debate contará com a intervenção da Engenheira Isabel Vaz, Presidente da Comissão Executiva da Luz Saúde, S.A..

Agradecemos resposta até ao próximo dia 1 de março para gre@oep.pt

CONFERÊNCIA POBREZA ENERGÉTICA EM PORTUGAL NO CONTEXTO DA UE


14 DE MAIO
SEDE NACIONAL
DA ORDEM DOS ENGENHEIROS








 Em parceria com 


 ORDEM DOS ENGENHEIROS
 
 2019 ANO OE EFICIÊNCIA MATERIAL ECONOMIA CIRCULAR

Não há só Alentejo

Ensaio de novos temas

Exposição de pintura
 por António Saiote
 Inauguração a 06 de dezembro de 2019
 Ordem dos Engenheiros, Lisboa

SEMINÁRIO

Planeamento Estratégico dos Transportes em Portugal

1 de julho de 2019 - Ordem dos Engenheiros - Lisboa


 ORDEM DOS ENGENHEIROS
 
 2019 ANO OE EFICIÊNCIA MATERIAL ECONOMIA CIRCULAR

Dia Internacional da Mulher na Engenharia 2019

Jantar Comemorativo

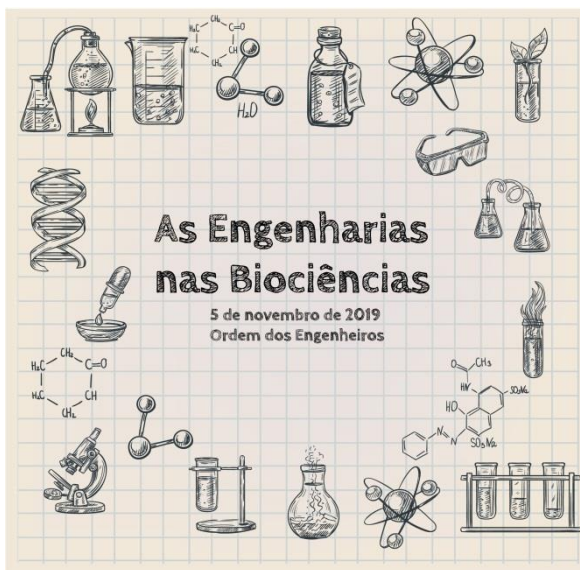
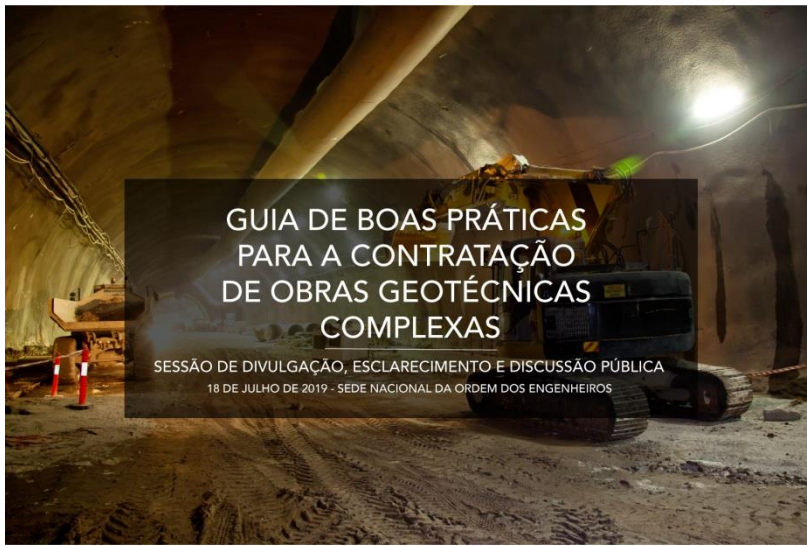
2 julho 2019



Elvira Fortunato



Ana Filipa França





ECONÓMICO,
PORTUGAL



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



LISBON CES CIVIL ENGINEERING SUMMIT 2019
23-24 SEPTEMBER 2019, LISBOA, PORTUGAL

IV EVENTOS



Eventos Nacionais

Os eventos promovidos pelos Órgãos Nacionais, por iniciativa do Conselho Diretivo Nacional, dos Conselhos Nacionais de Colégio, das Comissões de Especializações e do Bastonário, permitiram dinamizar a área da formação e atualização de conhecimentos, bem como o debate de temas atuais e importantes para a atividade dos Engenheiros.

Em 2019 foram realizadas 65 ações, que contaram com a presença de **4.625 participantes**, assim distribuídas:

- 10 ações organizadas pelos Conselhos Nacionais de Colégio (algumas das quais realizadas conjuntamente com outras entidades);
- 29 ações organizadas pelas Comissões de Especialização, algumas das quais organizadas conjuntamente ou em colaboração com outros órgãos internos ou entidades externas);
- 26 ações de iniciativa do CDN.

Verificou-se, à semelhança do que tem acontecido nos anos coincidentes com atos eleitoriais, uma quebra no número de participantes e no número de eventos na área dos Colégios e Especializações (em 2018 foram realizadas nesta área 64 ações, que contaram com a presença de 4.765 participantes), o que se deve ao facto dos primeiros três meses do ano terem sido ocupados por procedimentos eleitoriais, nomeadamente a campanha, o ato eleitoral e a tomada de posse.

Como atrás referido, no Anexo C encontram-se referidos todos os eventos realizados no âmbito dos Conselhos Nacionais de Colégio e pelas Comissões de Especialização e seus participantes.

A photograph showing two men in dark suits and glasses leaning over a table to sign a document. They are positioned in front of a row of flags, including the Spanish flag, the flag of the United Arab Emirates, the flag of Malaysia, the flag of Brunei, the flag of the United Kingdom, the flag of the United States of America, and the flag of the Kingdom of Saudi Arabia. The text 'V PROTOCOLOS E REGALIAS' is overlaid in large white letters on the right side of the image.

**V
PROTOCOLOS
E REGALIAS**



V - PROTOCOLOS E
REGALIAS

PARCERIAS E PROTOCOLOS

Parcerias Institucionais

Na sequência da estratégia de financiamento delineada desde 2006 para apoio das atividades promovidas pela OE, foram mantidas as parcerias institucionais com a APCER, AGEAS, BRISA e EDP.

Recorda-se que os parceiros institucionais são inerentemente patrocinadores de todos os eventos promovidos pela Ordem, a nível nacional, incluindo o Portal.

Protocolos de Cooperação

Durante o ano de 2019 foram assinados Protocolos de Cooperação internacionais com as seguintes instituições:

- Asociación de Ingenieros Profesionales de España (24 de maio)
- Instituto de la Ingeniería de España (24 de maio)
- Ordem dos Engenheiros de Angola (15 de outubro)
- Colegio Oficial de Ingenieros de Montes (23 de novembro)

A nível nacional, foram celebrados termos de cooperação com as seguintes entidades:

- Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (26 de fevereiro)
- IFFRU 2020 (8 de março)

The image shows the interior of a restaurant or bar. The ceiling features dark wooden beams and large, cylindrical ducts, one of which is wrapped in silver insulation. The floor is a mix of polished wood and a black and white checkered tile pattern. In the foreground, there are several chairs with black frames and white patterned upholstery. In the background, there are tables, chairs, and a menu board on the wall.

V - PROTOCOLOS E
REGALIAS

REGALIAS PARA MEMBROS

A área das Regalias para Membros foi a segunda mais visitada no Portal, com 45.854 visitas anuais.

Durante o no 2019 foram concretizados novos acordos, o que permitiu encerrar o ano com um portfólio de 155 entidades que prestam serviços e bens em condições especiais para membros da Ordem:

Saúde

- Hearthgenetics SA
- Neurovida
- Clinivis

Bem-estar

- Valoridade - Apoio Domiciliário

Viagens

- Go Free Caravan your Life

Restaurantes

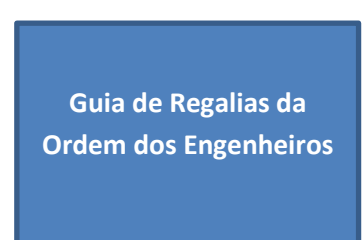
- DINNGO

Automóvel

- Santogal Concessionário BMW
- ADL Automotive

Hotelaria e Turismo

- Montelírio
- Hotel Evanseses
- AP Hotels and Resorts
- Hotel do Mar
- ARMB Turismo e Eventos



A world map in a light green color is centered on the page. Overlaid on the map are several thin, white, curved lines that represent connections between different geographical locations, forming a network of arcs. The background has a subtle gradient from light green at the top to a darker green at the bottom.

VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS



VI - RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

**ATIVIDADE
INTERNACIONAL**

A Ordem dos Engenheiros, na linha dos últimos exercícios e como resposta aos novos desafios e paradigmas da profissão, desenvolveu uma intensa atividade em representação da engenharia portuguesa, com o objetivo de reforçar as ligações a diversas associações internacionais congéneres, principalmente na Europa e nos países de Língua Portuguesa e Castelhana.

Destas iniciativas destacam-se:

10.º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Cíveis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana (CECPC-CIVIL) | Rio de Janeiro, 14 e 15 de março

Entre os dias 14 e 15 de março reuniram-se em Rio de Janeiro, Associações Profissionais de 15 países, sob a presidência do Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Portugal, Carlos Mineiro Aires, tendo centrado as suas atenções na participação da Engenharia Civil na Agenda 2030 e no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 11 (ODS 11) dedicado às Cidades Sustentáveis, da Organização das Nações Unidas



Cimeira Ordem dos Engenheiros/CONFEA – 20 Anos de cooperação | Lisboa, 25 de março

A Ordem dos Engenheiros e o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil (CONFEA) reuniram no dia 27 de março, em Lisboa, na presença dos seus Presidentes, Carlos Mineiro Aires e Joel Krüger, tendo atualizado o Termo de Reciprocidade celebrado em Brasília, em 29 de setembro de 2015, e ratificado em Lisboa em 28 de outubro do mesmo ano, aproveitando ainda para assinalar os 20 anos de cooperação institucional entre ambas as instituições.



Ordem dos Engenheiros de Portugal declarada Membro Honorário da Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde | Boavista, 4 de maio



A Ordem dos Engenheiros foi declarada membro honorário da Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde (OECV), durante as comemorações do Dia Nacional do Engenheiro de Cabo Verde, que assinalou o 18.º Aniversário daquela Associação Profissional.

A cerimónia teve lugar no dia 4 de Maio, na Ilha da Boavista.

Cimeira bilateral com Colegios Oficiais de Ingenieros Industriales de Espanha | Santarém, 10 de maio

A OE e o Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales de Espanha reuniram-se em Santarém, tendo sido analisado o protocolo de cooperação vigente, a questão do reconhecimento de Engenheiro Profissional AIPE e Membro Sénior OE, bem como a possibilidade de aprofundamento de relações entre Jovens Engenheiros da OE e do IIE de Espanha.



Assembleia anual da UPADI - Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros | Paraguai, 24 de julho



A Ordem dos Engenheiros participou na Assembleia anual da UPADI - Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros, na qualidade de membro observador, no que teve lugar no dia 24 de julho, em Assunción, Paraguai.

Foi representada neste importante fórum pelo seu Bastonário, Carlos Mineiro Aires, e pelo Vice-presidente Nacional que tutela as relações internacionais, Fernando de Almeida Santos.

1.º Encontro das Associações Insulares Atlânticas de Engenheiros | Açores, 5 de setembro

No dia 5 de setembro, a Ordem dos Engenheiros organizou na Região dos Açores o 1.º Encontro das Associações Insulares Atlânticas de Engenheiros, tendo sido abordados assuntos relevantes e comuns aos territórios insulares, como a energia, engenharia oceânica e a plataforma continental marítima, gestão de resíduos, gestão da água, infraestruturas, agricultura e gestão territorial e os desafios que se colocam à circularidade das atividades.

Para além da OE, que esteve representada pelo Bastonário, pelos Vice-presidentes Nacionais e por representantes das Regiões Açores e Madeira, participaram também a UPCI – Unión Profesional de Colegios de Ingenieros (Espanha), na qual se incluem o Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos, o CGCOII – Colegio General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales e o COIA – Colegio Oficial de Ingenieros Agronomos (delegações das Ilhas Canárias e Baleares).



Lisbon Civil Engineering Summit 2019 | Lisboa, 24-27 de setembro

A Ordem dos Engenheiros (OE) organizou em Lisboa, entre os dias 24 e 27 de setembro de 2019, a Lisbon CES – Civil Engineering Summit, na qual foi possível reunir em Lisboa 130 especialistas de 35 países para debater a atualidade e o futuro da Engenharia Civil no Mundo.



Cimeira Bilateral entre a Ordem dos Engenheiros e o CONFEA | Curitiba, 2 de outubro



No dia 2 de outubro realizou-se, em Curitiba, a Cimeira Bilateral entre a Ordem dos Engenheiros e o CONFEA, que decorreu durante o 5.º Colégio de Presidentes dos CREA. Durante esta iniciativa, a convite do seu Presidente, o Bastonário proferiu uma palestra dirigida aos Presidentes do Sistema CREA/CONFEA,

Presença no III Congresso da Ordem dos Engenheiros de Angola | Luanda, 15 de outubro



Nos dias 15 e 16 de outubro realizou-se em Luanda o III Congresso da Ordem dos Engenheiros de Angola, com o tema central "Engenharia, Diversificação da Economia e a 4ª Revolução Industrial".

Este Congresso teve o apoio institucional da Ordem dos Engenheiros e contou com a participação do Bastonário português, Carlos Mineiro Aires, que encabeçou a delegação nacional neste importante evento da lusofonia.

Durante o Congresso foi assinada a revisão do Protocolo existente entre as duas instituições, com vista a reforçar os laços e os objetivos de cooperação entre as Ordens dos dois países.



VI - RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

EXERCÍCIO DA PROFISSÃO NO ESTRANGEIRO

FEANI

No âmbito da atividade da FEANI – Fédération Européenne des Associations Professionnelles d'Ingénieurs e sob a coordenação do Comité Português, foi assegurado o desenvolvimento das seguintes atividades:

Reuniões do NMC – National Monitoring Committee

O NMC – National Monitoring Committee reuniu na Sede Nacional da OE nas seguintes datas:

- 9 de janeiro
- 26 de março
- 31 de maio
- 24 de julho
- 12 de novembro

Atualização de Cursos Superiores de Engenharia na European Engineering Education Database (E3D) da FEANI

Em 2019, o NMC - National Monitoring Committee apreciou 10 Planos de Estudo de Cursos Superiores de Engenharia, tendo aprovado a respetiva inclusão na European Engineering Education Database (E3D).

Candidaturas ao Título EUR ING (Engenheiro Europeu)

Em 2019, o - National Monitoring Committee (NMC) recebeu 10 candidaturas ao Título EUR ING, tendo apreciado 9, das quais 7 receberam parecer favorável.

Reuniões do NRC – National Register Committee

Com o apoio administrativo do Gabinete de Qualificação o National Register Committee (NRC) reuniu na Sede Nacional da OE nas seguintes datas:

- 9 de janeiro
- 26 de março
- 31 de maio
- 24 de julho
- 12 de novembro

Cartão Europeu de Engenharia (Engineering Card)

Em 2019, o NRC – National Register Committee recebeu 40 candidaturas ao cartão Engineering Card.

Em 2019 foram também emitidos 46 cartões Engineering Card e 41 registos eletrónicos associados ao cartão.

Exercício da Profissão em Países abrangidos por protocolos de Reconhecimento Profissional | Pedidos de mobilidade

BRASIL - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil (CONFEA)



Em 2019 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 1398 pedidos de engenheiros brasileiros membros do CONFEA para prosseguirem com a sua inscrição na Ordem e todos obtiveram parecer favorável.

Reciprocamente, deram entrada 29 pedidos de engenheiros portugueses para inscrição no CONFEA que obtiveram parecer favorável e puderam prosseguir com a sua inscrição no CONFEA.

CABO VERDE – Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde (OECV)



Em 2019 deu entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação 1 pedido de parecer de para inscrição na OECV que obteve parecer favorável.

ESPANHA - Colégio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de Espanha (CICCP)



Em 2019 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 33 pedidos de engenheiros civis espanhóis membros do CICCP para inscrição na OE, não tendo havido pedidos de membros da OE para inscrição no CICCP.

ESPANHA - Consejo General de los Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales(CGCOII)



Em 2019 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 23 pedidos de engenheiros espanhóis membros do CGCOII para inscrição na OE.

Deram entrada 3 pedidos de parecer de engenheiros portugueses para inscrição no CGCOII que obtiveram parecer favorável.

COLÔMBIA - Sociedad Colombiana de Ingenieros (SCI)



Em 2019 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 4 pedidos de engenheiros colombianos membros do SCI para inscrição na OE, não tendo havido pedidos de membros da OE para inscrição na SCI.

Exercício da Profissão em Países sem Protocolos de Reconhecimento Profissional

Foram emitidas 111 Declarações para o exercício da profissão de engenheiro fora de Portugal, de acordo com o seguinte quadro:

Declarações emitidas para o exercício da profissão no estrangeiro	
Exclui reconhecimento ao abrigo de Protocolos de Reciprocidade	
#	País
38	Reino Unido
8	Angola
8	França
7	Brasil
4	Irlanda
4	Moçambique
4	Suíça
3	Cabo Verde
3	Marrocos
3	República dos Camarões
2	Bélgica
2	Canadá
2	Emirados Árabes Unidos
2	Espanha
2	Luxemburgo
2	República da Irlanda
1	África do Sul
1	Alemanha
1	Arábia Saudita
1	Argélia
1	Austrália
1	Egipto
1	Gana
1	Gibraltar
1	Itália
1	Kuwait
1	Noruega
1	Nova Zelândia
1	Qatar
1	Senegal
1	Suécia
1	Tanzânia
1	Vietnam
111	Total

Admissão de membros estrangeiros à Ordem por avaliação curricular fora dos protocolos com a Ordem

Foram recebidos pelo Gabinete de Admissão e Qualificação 110 pedidos de inscrição na OE não abrangidos por protocolos de reciprocidade, apresentados por cidadãos com qualificações académicas obtidas no estrangeiro, tendo sido aprovados 98 processos, incluindo os que transitaram do ano anterior, através de avaliação curricular.

Os pareceres favoráveis permitiram a admissão de 11 candidatos no Nível N1 e 87 no N2.

Membros estrangeiros admitidos em 2019:

PAÍS	Alemanha	Angola	Brasil	Equador	Espanha	Finlandia	França	Inglaterra	Índia	Irão	Itália	Libano	Rússia	Ucrânia	Usa	Venezuela
GRAU																
N1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	3	1	0	4
N2	2	1	1	0	5	1	4	2	1	1	1	0	0	2	1	65



**VII
ÁREA
DE EMPREGO**

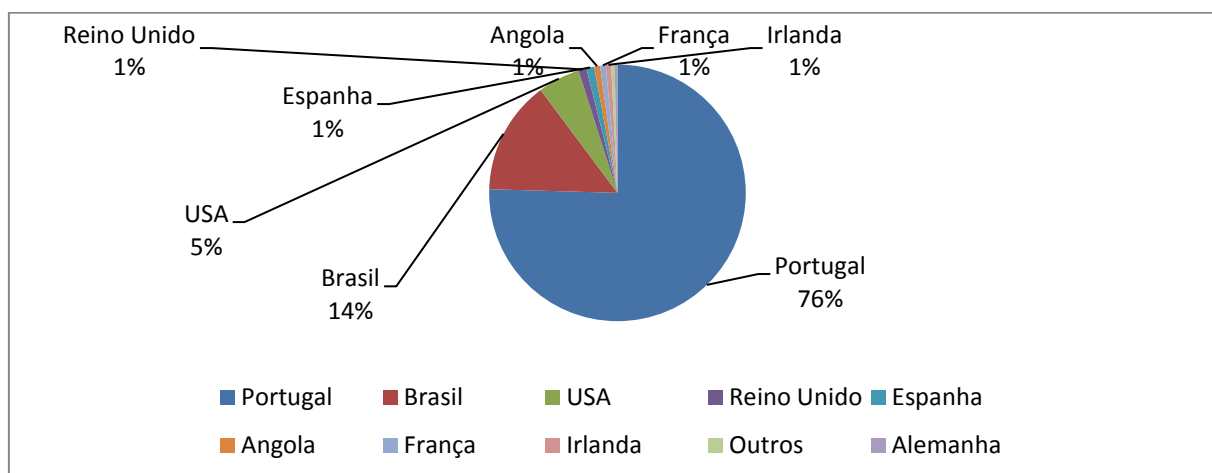
Bolsa de Emprego

A Bolsa online de Emprego constante do Portal continua a ser uma das grandes apostas da Ordem dos Engenheiros, área que tem proporcionado aos membros várias oportunidades de emprego em mercados nacionais e internacionais.

Esta plataforma permite que os membros tenham mais oportunidades junto das empresas de recrutamento e do mercado de trabalho. Apesar das ofertas estarem acessíveis ao público em geral, só os membros da OE, através do seu registo, podem candidatar-se.



Através da disponibilização deste serviço online, a Ordem dos Engenheiros tem captado a atenção de muitas empresas internacionais, como se pode verificar no gráfico seguinte, que traduz o número de visitas por países:



Ao longo do ano 2019 a Bolsa de emprego teve o seguinte desempenho



Iniciativas de promoção de emprego em colaboração com o IEFP

Work in Portugal

Realizou-se, na Sede Nacional, a 2.ª edição da sessão de recrutamento Work in Portugal!, um evento de recrutamento e informação exclusivamente online, no âmbito dos European Job Days, organizado pelo IEFP/EURES Portugal e com o apoio da Ordem dos Engenheiros e da Comissão Europeia.

Participaram mais de 40 expositores virtuais, com mais de 130 ofertas e cerca de 650 oportunidades de emprego, a maioria nas áreas de Engenharia e Tecnologias de Informação.



The image shows a grand, classical-style building facade at night. The central focus is a balcony with a decorative balustrade. Above the balcony is a large, arched opening containing a mural of cherubs. The building's entrance is visible at the bottom, with a set of stairs leading up to a glass-fronted doorway. The interior is warmly lit, contrasting with the cool blue tones of the exterior. The overall scene is highly detailed and ornate.

VIII FUNCIONAMIENTO INTERNO

Recursos Humanos

Em 2019 registou-se apenas uma alteração no número de colaboradores dos Órgãos Nacionais, decorrente da admissão, em outubro, de um Assessor de Direção que, a partir de 1 de janeiro de 2020, ocuparia o lugar estatutário de Secretário-Geral, que se encontrava em vacatura desde meados de 2016.

Assim, em 31 de dezembro, os Órgãos Nacionais contavam com um total de 28 colaboradores.

De referir que os Órgãos Nacionais continuaram a partilhar com a Região Sul 3 efetivos, o Coordenador do Gabinete de Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação, o Coordenador do Gabinete de Apoio Técnico e Gestão de Ativos e o Telefonista/Rececionista, o que permite otimizar meios e recursos.



IX AGRADECIMIENTOS

O Conselho Diretivo Nacional reconhece e agradece o desempenho e a participação dos Membros Eleitos dos Órgãos da Ordem dos Engenheiros, quer nacionais, quer regionais, cuja atitude e proatividade continua a contribuir decisivamente para a dignificação e cumprimento da missão desta Associação Profissional.

Às empresas, entidades e instituições que, ao longo do ano, apoiaram as atividades desenvolvidas pela Ordem, justifica-se um agradecimento especial, em particular aos nossos parceiros institucionais, APCER, AGEAS, BRISA e EDP.

A todos os colaboradores que se empenharam e trabalharam para que fosse possível a realização das ações desenvolvidas e atingir os objetivos traçados, manifestamos igualmente o nosso reconhecimento.

Por último, dirige uma saudação especial e um agradecimento aos cerca de 56.000 membros desta prestigiada Associação Profissional, razão da nossa existência e para quem trabalhamos diariamente.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2020

O Conselho Diretivo Nacional

_____ Carlos Alberto Mineiro Aires	_____ Fernando de Almeida Santos
_____ Lídia Manuela Duarte Santiago	_____ Joaquim Poças Martins
_____ Maria Manuela Ramalho Mesquita	_____ Armando Baptista da Silva Afonso
_____ Isabel Cristina Pestana da Lança	_____ Jorge Domingues Grade Mendes
_____ Cristina Ferreira Xavier de Brito Machado	_____ Teresa Maria Soares Costa
_____ José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco	



X
ANEXOS

Anexo A Representações Externas (Nacional)

MANDATO 2016 2019			
Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Audiência com Sua Excelência o Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, sobre Qualificações profissionais de Licenciados em Engenharia “pré Bolonha” e Mestres “pós Bolonha”	Bastonário, VPs Eng. Carlos Loureiro e Eng. Fernando A Santos	8 jan	Ministério Lisboa
Cerimónia de Lançamento do Concurso de Construção dos Toscos dos Lotes Rato-Santos e Santos-Cais do Sodrê. Promovido pelo Ministério do Ambiente e da Transição Energética	Bastonário	9 jan	Metro Alto dos Moinhos Lisboa
Dia da Academia Militar	VP Eng. Carlos Loureiro	11 jan	Academia Militar Amadora
Reunião da Direção da Proforum – Associação para o Desenvolvimento da Engenharia	Bastonário	16 jan	Sede OE Lisboa
Sessão de Apresentação do Aviso 32/SI/2018 – Internacionalização de PME-Novos Exportadores. Promovida pela Ordem dos Engenheiros em parceria com a CCDR Lisboa e Vale do Tejo	Bastonário	16 jan	Sede OE Lisboa
Sessão sobre a Bolsa de Equipas de Projeto do Fundo Nacional para a Reabilitação do Edifício (FNRE). Promovido pela Ordem dos Engenheiros e pela Fundiestamo - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário	Bastonário	18 jan	Sede OE Coimbra
Sessão sobre a Bolsa de Equipas de Projeto do Fundo Nacional para a Reabilitação do Edifício (FNRE). Promovido pela Ordem dos Engenheiros e pela Fundiestamo - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário	Bastonário	22 jan	Sede OE Porto
Seminário “A Extensão da Plataforma Continental”. Promovido pelo Instituto da Defesa Nacional	Bastonário	22 jan	Instituto Defesa Nacional Lisboa
Audição da Comissão Parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas, sobre o deslizamento de terras ocorrido em Borba, em 19 dezembro 2018.	Bastonário e Eng. Joaquim Gois, Presidente Col. Nac. Engenharia Geológica e de Minas	23 jan	Assembleia República Lisboa
Reunião e Almoço com a FNEEC - Federação Nacional de Estudantes de Engenharia Civil para apresentação dos novos órgãos sociais	Bastonário	23 jan	Sede OE Lisboa
Sessão sobre a Bolsa de Equipas de Projeto do Fundo Nacional para a Reabilitação do Edifício (FNRE). Promovido pela Ordem dos Engenheiros e pela Fundiestamo - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário	Bastonário	23 jan	Sede OE Lisboa
Entrevista à Rádio Regional do Centro. Tema: Resultado das eleições para os órgãos nacionais da Ordem dos Engenheiros	Bastonário	5 fev	Estúdios Rádio Regional Coimbra
Dia da Academia de Engenharia	Bastonário	11 fev	Centro Cultural Belém Lisboa
Entrevista à Rádio Regional do Centro. Tema: Resultado das eleições para os órgãos nacionais da Ordem dos Engenheiros	Bastonário	11 fev	Estúdios Rádio Regional Coimbra
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	VP Eng. Carlos Loureiro	12 fev	Ordem dos Contabilistas Certificados Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Reunião sobre “A Natureza dos Novos Ciclos de Estudo em Engenharia”. Promovido pela FCTUC - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	Bastonário	15 fev	FCTUC Coimbra
Reunião da Associação Missão Crescimento. Promovido pela Deloitte Portugal	Bastonário	18 fev	Sede da Deloitte Lisboa
Cerimónia de Atribuição das “Bolsas + Indústria 2018/2019”. Promovido pelo Instituto Politécnico de Leiria	Bastonário	19 fev	Pavilhão Conhecimento Lisboa
Conferência “Viver com menos plástico”. Promovida pelo Ministério do Ambiente e da Transição Energética	Bastonário	22 fev	LNEC Lisboa
Seminário e Debate relativo aos impactos da avaliação da OCDE aos sistemas de ciência, tecnologia e ensino superior em Portugal. Promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Bastonário	22 fev	Teatro Thalia Lisbos
VII edição das Jornadas de Civil. Promovido pelo Fórum Civil do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico	Bastonário	25 fev	Instituto Superior Técnico Lisboa
Sessão de apresentação “Cultivar - Cadernos de Análise e Prospetiva” e Assinatura de Protocolo entre a Ordem dos Engenheiros e o Gabinete de Políticas, Planeamento e Administração Geral do Ministério da Agricultura	Bastonário	27 fev	Sede OE Lisboa
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	27 fev	Instituto Superior Técnico Lisboa
Conferência “Gestão Florestal, Território e Riscos Naturais”. Promovido pela Confederação dos Agricultores de Portugal.	Bastonário	27 fev	Sede OE Lisboa
Sessão Inaugural de Evocação dos 50 Anos do Sismo de 28 de Fevereiro de 1969. Promovido pela Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica e pela Associação Portuguesa de Meteorologia e Geofísica	Eng. Eduardo Cansado Carvalho, Coord. Especialização em Estruturas	28 fev	Fortaleza de Sagres Sagres
Debate “Meet the Bosses”. Promovido pelo Fórum Civil do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico	Bastonário	28 fev	Instituto Superior Técnico Lisboa
Sessão Comemorativa do Dia da Proteção Civil. Promovido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil	Eng. Jorge Grade Mendes, Presidente CDRSul	1 mar	Sede ANPC Carnaxide
Audição Conjunta para análise e apreciação da PPL 148/XIII/3.ª. Promovido pelo Grupo de Trabalho para o Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, da Assembleia da República	Eng. Paulo Correia, Coord. Especialização em Planeamento e Ordenamento do Território	6 mar	Assembleia República Lisboa
“Climate Change Leadership Porto Summit 2019”. Promovido pela Taylor’s Port	Bastonário	7 mar	Edifício Alfândega Porto
Debate “O Futuro das Profissões e do Mercado de Trabalho”. Promovido pelo IPS - Instituto Politécnico de Setúbal	VP Eng. Carlos Loureiro	12 mar	Campus IPS Setúbal

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Seminário “Crescimento da Economia Portuguesa – O Deve e o Haver do Projeto Porter”. Promovido pelo Fórum para a Competitividade	VP Eng. Carlos Loureiro	13 mar	Centro Cultural Belém Lisboa
“VII AEICBAS Medical Congress”. Promovido pela AEICBAS – Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	Eng. Bento Aires, Coord. Cons. Reg. Norte Colégio Engenharia Civil	14 mar	Universidade do Porto Porto
VII AEICBAS Biomedical Congress Organising Committee. Promovido pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto	Bastonário	17 mar	Universidade do Porto Porto
“Portugal eHealth Summit”. Promovido pela SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	Bastonário	19 mar	Altice Arena Lisboa
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário	19 mar	Ordem Solicitadores e Agentes Execução Lisboa
Visita da Delegação do Ministério das Obras Públicas de Angola ao IMPIC - Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção	Eng. António Carias de Sousa, Vogal Col. Nacional de Engenharia Civil	19 mar	Sede IMPIC Lisboa
Sessão Solene Comemorativa do 33.º Aniversário da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Eng. Carlos Neves, Secretário CDRNorte	22 mar	Aula Magna Vila Real
Participação no noticiário da SIC Notícias. Tema: Diversos, relacionados com o Ciclone IDAI	Bastonário	23 mar	Estúdios SIC Lisboa

MANDATO 2019 | 2022 (26-03-2019)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Entrevista à Rádio Regional do Centro. Tema: Calamidade em Moçambique provocada pelo Ciclone IDAI	Bastonário	26 mar	Estúdios Rádio Regional Coimbra
Audição no âmbito da discussão na especialidade do Projeto de Lei n.º 1048/XIII/4ª (BE) - “Lei de Bases do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas”. Promovido pela Comissão de Agricultura e Mar e pelo Grupo de Trabalho – Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas, da Assembleia da República	VP Eng. Lídia Santiago	3 abr	Assembleia República Lisboa
Conferência “Mobilidade Responsável, o Homem e o Ambiente”. Promovido pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viseu	Eng.ª Isabel Lança, Secretário do CDRCentro	3 abr	Escola Superior Tecnologia e Gestão Viseu
Cerimónia de Encerramento das Comemorações do Centenário do Ministério da Agricultura	VP Eng. Lídia Santiago	8 abr	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
Cerimónia de Entrega do Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura 2017. Promovido pela Câmara Municipal de Lisboa	Bastonário, Eng. Luis Machado, Presidente Col. Nac. Engenharia Civil	11 abr	Paços do Conselho Lisboa
Entrevista na RTP 3 e na CMTV. Tema: incêndio na Catedral de Notre Dame	Bastonário	16 abr	Estúdios Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica. Jantar de constituição da Comissão de Honra. Promovido pela Sociedade Portuguesa de Química	Bastonário	16 abr	Pavilhão Conhecimento Lisboa
Workshop “Energia Limpa para todos os Europeus – Desafios à Indústria Electointensiva”. Promovido pela APIGCEE - Associação Portuguesa dos Industriais Grandes Consumidores de Energia Eléctrica	Eng. Luis Cameira Ferreira, Coord. Col. Reg. Sul Engenharia Eletrotécnica	16 abr	Fábrica da SECIL Outão
Conferência “O Mundo digital: Que Novos Consensos?”. Promovido pela CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal	Bastonário	17 abr	Centro Cultural Belém Lisboa
Cerimónia de Atribuição do “Estatuto PME Excelência 2018”. Promovido pela IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação	VP Eng. Fernando A. Santos	17 abr	Altice Fórum Braga Braga
Audição Pública “Programa Nacional de Investimento 2030”. Promovido pela Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas da Assembleia da República	Bastonário, Eng. Luis Machado, Presidente Col. Nac. Engenharia Civil	23 abr	Assembleia República Lisboa
Audiência com Sua Excelência o Ministro do Planeamento. Tema: apresentação de cumprimentos e abordagem de assuntos considerados relevantes para o interesse nacional e para o exercício da profissão	Bastonário	29 abr	Ministério Lisboa
Conferência Anual “Transição Energética”. Promovido pelo CNADS – Conselho Nacional do Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável	Bastonário	30 abr	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
Almoço com o <i>Key Note Speaker</i> Dr. Paulo Sande, candidato do partido Aliança às Eleições Europeias. Promovido pelo Forum para a Competitividade	Eng. Carlos Loureiro	30 abr	Centro Congressos Lisboa Lisboa
VIII Encontro “Triângulo Estratégico: América Latina – Europa – África”. Promovido pelo IPDAL - Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas	Bastonário	6 mai	Culturgest Lisboa
Audiência com Sua Excelência o Secretário de Estado das Infraestruturas	Bastonário	6 mai	Ministério Lisboa
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	8 mai	Instituto Superior Técnico Lisboa
Sessão de Apresentação do Programa “50 Desafios de Inovação, Desenvolvimento e Investigação (IDI)”. Promovido pela IP - Infraestruturas de Portugal	Bastonário	9 mai	Sede OE Lisboa
Cerimónia de Entrega do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana. Promovido pela revista Vida Imobiliária	VP Eng. Fernando A. Santos	9 mai	Antigo Museu dos Coches Lisboa
II Congresso Internacional de Avicultura. Promovido pela Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica	Eng. Maria do Rosário Coelho, Especialista em Engenharia Alimentar	9 mai	Edifício Alfândega Porto
Conferência “Pobreza Energética em Portugal no Contexto da União Europeia”. Promovido pela Ordem dos Engenheiros e pela EDP – Energias de Portugal	Bastonário	14 mai	Sede OE Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Evento de apresentação da Estratégia Global de Sustentabilidade do Grupo Nabeiro	Bastonário	15 mai	Estufa Fria Lisboa
Cerimónia de inauguração da exposição "Real Vinícola – Uma Reconversão". Promovido pela Ordem dos Arquitectos	Bastonário	15 mai	Sede Ordem Arquitectos Lisboa
"XIV CNEA - Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente". Promovido pela Parceria Portuguesa para a Água	Bastonário	16 mai	Universidade Aveiro Aveiro
Sessão Solene Comemorativa do Dia da Universidade Lusíada	Eng. Leonel Cunha e Silva, Delegado Adjunto Distrital Braga	18 mai	Universidade Lusíada Vila Nova de Famalicão
Comemoração do Dia do Advogado	Eng. João Paulo Carvalho, Delegado Distrital Santarém	19 mai	Convento S. Francisco Santarém
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	20 mai	Instituto Superior Técnico Lisboa
1.ª Reunião do Júri dos Prémios do Imobiliário Expresso/SIC Notícias	Bastonário	22 mai	Roca Lisboa Gallery Lisboa
Sessão Inaugural da "Cátedra Bernardo de Sá Nogueira". Promovido pela Academia Militar	VP Eng. Lídia Santiago	22 mai	Academia Militar Amadora
10.ª edição da "Conferência de Inovação e Segurança Alimentar – CISA". Promovido pelo Instituto Politécnico de Leiria	VP Eng. Lídia Santiago	23 mai	Escola Superior Turismo e Tecnologia do Mar Peniche
Cerimónia de Comemoração do Dia do Técnico 2019. Promovido pelo Instituto Superior Técnico	Eng. Jorge Grade Mendes, Pres. CDRSul	23 mai	Instituto Superior Técnico Lisboa
II Plenário Nacional dos Peritos Avaliadores Imobiliários	Eng. Maria dos Anjos Ramos, Coord. Especialização Avaliações Engenharia	25 mai	Escola Superior Atividades Imobiliárias Lisboa
9.º Congresso Rodoviário Português. Promovido pelo CRP – Centro Rodoviário Português	Bastonário	28 mai	LNEC Lisboa
Cerimónia de entrega do Prémio Apetro. Promovido pelo Instituto Superior Técnico	Bastonário	29 mai	Instituto Superior Técnico Lisboa
Conferência "Cibersegurança em Aeronáutica, Espaço e Defesa" e Projetos I&D Defesa. Promovido pela AFCEA Portugal - Associação para as Comunicações, Electrónica, Informações e Sistemas de Informação para Profissionais	Eng. Isabel Pedrosa, Vogal Col. Nac. Engenharia Informática	31 mai	Universidade Beira Interior Covilhã
Conferência "Desafios à Sustentabilidade dos Sectores Económicos Portugueses: Descarbonização da Indústria, Smart Cities e Construção". Promovido pela ATIC – Associação Técnica da Indústria de Cimento	Bastonário	3 jun	Centro Cultural Belém Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Jornadas Técnicas de Capacitação e Formação em Regulação. Promovido pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Bastonário	5 jun	Academia das Águas Livres da EPAL Lisboa
“World Food Safety Day”. Promovido pela ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	Eng. Margarida Moldão, Coord. Especialização Engenharia Alimentar	7 jun	Estrada Paço Lumiar Lisboa
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário	26 jun	Ordem Economistas Lisboa
Conferência “C-DAYS 2019”. Promovida pelo Centro Nacional de Cibersegurança	Eng. Vitor Castro, Vogal Col. Nac. Engenharia Informática	26 Jun	Edifício da Alfândega Porto
Cerimónia de Comemoração do Dia Nacional do Arquitecto 2019	Bastonário	3 jul	Faculdade Belas Artes Lisboa
Almoço-Debate “Internacionalização da Engenharia Portuguesa – Case Study”. Promovido pela PROFORUM	Bastonário	3 jul	Hotel Marriott Lisboa
XXIX Encontro da AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa	Bastonário	3 jul	Sede AULP Lisboa
Festa dos Tabuleiros. Promovido pela Câmara Municipal de Tomar	Bastonário	6 jul	Praça de República Tomar
Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal. Promovido pela Fundação para a Ciência Viva	Bastonário	8 jul	Centro Congressos Lisboa Lisboa
“16th COTEC INNOVATION SUMMIT: Leading 4.0, Highway to Manufacture Value with People and Intelligent Machines”. Promovido pela COTEC Portugal	VP Eng. Fernando A. Santos	8 jul	Casa das Artes Vila Nova Famalicão
8.º Congresso Nacional da Ordem dos Economistas	Bastonário	9 jul	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
Audiência com Sua Excelência a Ministra do Mar, sobre “Regulação da atividade de Engenharia Naval”.	Bastonário, VPs Eng. Lúcia Santiago e Eng. Fernando A. Santos, Eng. Pedro Ponte, Pres. Col. Nac. Engenharia Naval	10 jul	Ministério Lisboa
1.ª Reunião do Conselho Consultivo do IMPIC - Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção	Bastonário	11 jul	Sede IMPIC Lisboa
Cerimónia do Dia da Arma de Engenharia e do Regimento de Engenharia N.º 1	Eng. Arnaldo Pêgo, membro do CDRSul	12 jul	Regimento Engenharia Tancos
Fórum “H2Design: Co-construção do Roadmap para a Eficiência Hídrica nos Edifícios”. Promovido pela ADENE – Agência para a Energia	Eng. Carla Rodrigues, membro do CDRCentro	12 jul	Espaço Vila Helena Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Assembleia Geral Ordinária do INDEG Projetos.	Bastonário	16 jul	Reitoria do ISCTE-IUL Lisboa
Sessão Pública “Mais e Melhor Informação em Energia”. Promovido pela ADENE – Agência para a Energia	Eng. Isabel Oliveira, Vogal Col. Nac. Engenharia Eletrotécnica	15 jul	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	17 jul	Instituto Superior Técnico Lisboa
Conferência “Reabilitação Urbana – Reconstruir com Qualidade”. Promovido pelo Semanário Região de Leiria	Bastonário	17 jul	Edifício Comendador Leiria
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário	18 jul	Ordem Médicos Dentistas Lisboa
Dia Calouste Gulbenkian	Bastonário	19 jul	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
Audiência com Sua Excelência o Secretário de Estado da Educação sobre a Empregabilidade da Engenharia	Bastonário	22 jul	Ministério Lisboa
Comemoração do Dia Nacional do Psicólogo	Eng. Carlos Loureiro	4 set	Academia das Ciências Lisboa
XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas	Bastonário	12 set	Fórum Lisboa Lisboa
Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo de 2019/2020 da Universidade de Lisboa	Bastonário	18 set	Aula Magna Lisboa
XXI ZOOTEC - Congresso Nacional de Zootecnia. Promovido pela Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica e pela Universidade de Évora	Bastonário	19 set	Universidade de Évora Évora
Almoço Debate com Rui Rio. Promovido pela CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal	VP, Eng. Fernando A. Santos	19 set	Fundação AEP Porto
Almoço Debate com António Costa. Promovido pela CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal	Bastonário	19 set	Estufa Real Lisboa
VI Congresso dos Contabilistas Certificados	Bastonário	20 set	Altice Arena Lisboa
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	VP Eng. Fernando A. Santos	20 set	Ordem Solicitadores e Agentes Execução Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário	18 set	Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução Lisboa
Cerimónia de Entrega do Prémio Nuno Teotónio Pereira 2019. Promovido pelo IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	Eng. Luis Machado, Presidente Col. Nac. Engenharia Civil	26 set	Museu da Água Lisboa
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	VP Eng. Fernando A. Santos	8 out	Ordem Revisores Oficiais Contas Lisboa
The Navigator Company's Sustainability Forum. Promovido pela Navigator	Bastonário	8 out	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
Palestra “Desafios para os engenheiros num mundo globalizado”. Promovido pelo ISEC – Instituto Superior de Engenharia da Coimbra	Bastonário	9 out	Hotel D. Luis Coimbra
Cerimónia de Lançamento da Edição 2019 do Guia da Promoção Imobiliária. Promovido pela APPII - Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários	Bastonário	10 out	FIL Lisboa
“Biomedical Engineering Summit”. Promovido pela ANEEB - Associação Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica,	Bastonário	11 out	Sede OE Lisboa
Entrevista à Rádio Renascença. Tema: Colocações 2.ª fase. Investimentos	Bastonário	18 out	Estúdios Lisboa
Comemoração dos 60 Anos do Telejornal	Bastonário	18 out	Sede RTP Lisboa
Sessão Inicial da Semana da Engenharia Mecânica. Promovido pela Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal	Eng. Aires Ferreira, Presidente Col. Nac. Engenharia Mecânica	21 out	Campus IPSetúbal Setúbal
9.ª Conferência Anual da AME – Associação Mutualista dos Engenheiros	Bastonário	22 out	Sede OE Lisboa
Congresso Anual da CIP – Confederação Empresarial de Portugal	Bastonário	22 out	Centro de Congressos Estoril
Cerimónia Comemorativa do Dia da Nova. Promovido pela Universidade Nova de Lisboa	Bastonário	23 out	Campus UNL Lisboa
Reunião do Conselho Geral do Forum dos Serviços	Bastonário	24 out	Hotel Vila Galé Ópera Lisboa
1.º Fórum de Dirigentes de Instituições de Ensino de Engenharia (SPEEDI). Promovido pela SPEE – Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia	VP Eng. Lídia Santiago	26 out	Hotel Eurostars Oásis Plaza Figueira do Foz

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Cerimónia de apresentação do Livro de José Manuel Salgado	Bastonário	28 out	Espaço Cultural Cinema Europa Lisboa
Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2019/2020 do Instituto Politécnico de Leiria	VP Eng. Lídia Santiago	29 out	Centro Cultural e Congressos Caldas da Rainha
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	30 out	Instituto Superior Técnico Lisboa
Cerimónia de Abertura do Ano Letivo da Academia da Força Aérea	VP Eng. Lídia Santiago	31 out	Academia Força Aérea Sintra
Reunião do Conselho Estratégico da Proforum	Bastonário	4 nov	Sede OE Lisboa
Seminário "O Orçamento do Estado 2020 - Enquadramento Político e Económico". Promovido pela AESE Business School	Bastonário	5 nov	AESE Business School Lisboa
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	6 nov	Instituto Superior Técnico Lisboa
Seminário de Engenharia Sísmica. Promovido pelo LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pela SPES - Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica e pela PRETENZA	Bastonário	6 nov	LNEC Lisboa
Cerimónia de Abertura Solene do Dia da Academia Militar	Bastonário	6 nov	Academia Militar Amadora
Cerimónia de Entrega do PNAM'19 Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira. Promovido pela AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal	Eng. Pedro Monteiro, membro do CDRCentro	8 nov	Mosteiro Alcobaca Alcobaca
Cerimónia de Entrega dos Prémios Construir 2019. Promovido pelo Jornal "Construir"	Bastonário	12 nov	Pavilhão Conhecimento Lisboa
Sessão Comemorativa do 42.º Aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	Bastonário	13 nov	Campus FCT Monte da Capatiga
Reunião do Júri dos Prémios do Imobiliário Expresso/SIC Notícias	Bastonário	14 nov	Edifício Impresa Lisboa
Exercício Público Nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico A TERRA TREME (7.ª Edição). Promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Bastonário	15 nov	Escola Secundária Sebastião e Silva Oeiras
Cerimónia de Abertura do 28.º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas	Eng. Carlos Loureiro	15 nov	FIL Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Audiência com Sua Excelência o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, sobre a situação das pedreiras	Bastonário	18 nov	Ministério Lisboa
Visita à Ordem dos Engenheiros de representantes da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. Tema: estreitamento de relações e estabelecimento de sinergias para criação de projetos de utilidade e interesse comum	Bastonário	18 nov	Sede OE Lisboa
Sessão de auscultação relativa ao documento “Recomendações para a melhoria das aprendizagens dos alunos em Matemática”. Promovido pelo Grupo de trabalho de Matemática da Direção-Geral da Educação	VP Eng. Lídia Santiago, pelo Eng. António G. Silva Pres. Col. Nac. Eng. Química e Biológica e pelo Eng. Aires Ferreira Pres. Col. Nac. Eng. Mecânica	18 nov	Direção-Geral Educação Lisboa
15.º Congresso Nacional de Manutenção. Promovido pela APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial	VP Eng. Fernando A. Santos	21 nov	Altice Forum Braga Braga
Cerimónia de Celebração do 87.º Aniversário do Centro de Informação Geoespacial do Exército	VP Eng. Lídia Santiago	25 nov	CIGEOE Lisboa
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	27 nov	Instituto Superior Técnico Lisboa
Workshop “Roadmap para o Hidrogénio: A visão da AP2H2 para Portugal”. Promovido pela AP2H2 – Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio e pela Ordem dos Engenheiros	Bastonário	2 dez	Sede OE Lisboa
Audiência com Sua Excelência o Secretário de Estado das Infraestruturas, para apresentação de cumprimentos e abordagem de assuntos considerados relevantes para o interesse nacional e para o exercício da profissão	Bastonário	4 dez	Ministério Lisboa
Entrevista à revista do Colégio La Salle	Bastonário	9 dez	Colégio La Salle Lisboa
Cerimónia de Encerramento do Dia Internacional Contra a Corrupção, no âmbito da Campanha Anti-Corrupção promovida pela ONU	Bastonário	9 dez	Sede AdP-Águas de Portugal Lisboa
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	VP Eng. Fernando A. Santos	10 dez	Ordem Médicos Dentistas Lisboa
Cerimónia de Celebração do 108.º Aniversário da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico	VP Eng. Lídia Santiago	11 dez	Instituto Superior Técnico Lisboa
Cerimónia de lançamento do livro “Porto Sentido” do autor Virgílio Loureiro	Bastonário	11 dez	Sede OE Lisboa
Jornadas das Engenharias (4.ª edição). Promovido pela Academia Militar	VP Eng. Fernando A. Santos	11 dez	Academia Militar Amadora
8º Fórum Estratégico “Construção Circular e Eficiência Energética”. Promovido pelo Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, da PTPC – Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção	Bastonário	12 dez	LNEC Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Cerimónia de Celebração do Dia da Escola de Engenharia da Universidade do Minho	VP Eng. Fernando A. Santos	13 dez	Universidade Minho Guimarães
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário	17 nov	Instituto Superior Técnico Lisboa
Apresentação do documentário “Sines e o Mar – As Viagens de Vasco da Gama”. Promovido pela Câmara Municipal de Sines	Bastonário	18 dez	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
7º Encontro Anual do Conselho da Diáspora Portuguesa.	Bastonário	20 dez	Palácio da Cidadela Cascais

Anexo B Representações Externas (Internacional)

MANDATO 2016 | 2019

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
20.º Aniversario de las Relaciones Institucionales entre la Orden dos Engenheiros portuguesa y el Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos	Bastonário, VPs e diversos Membros Eleitos e antigos Bastonários	1 e 2 mar	Alcántara, Cáceres Espanha
10.º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Cívicos dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana (CEPC)	Bastonário, VP Eng. Fernando A. Santos	14 e 15 mar	Rio de Janeiro Brasil
REHVA (Federation of European Heating, Ventilation and Air Conditioning associations) Board Meeting	Eng. Manuel Gameiro da Silva	24 e 25 mar	Amesterdão Holanda

MANDATO 2019 | 2022 (26-03-2019)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Simpósio "Towards a Resilient Built Environment Risk and Asset Management". Promovido pela IABSE – International Association for Bridge and Structural Engineering	Bastonário	27 mar	Centro Cultural Vila Flor Guimarães
World Construction Forum 2019. Promovido pelo ECEC - European Council of Engineers Chambers	Bastonário, VP Eng. Fernando A. Santos	9 a 11 abr	Ljubljana Eslovenia
Dia Nacional da Ordem dos Engenheiros de Cabo-Verde	Bastonário, Eng. António Rodrigues Presidente Col. Nac. Engenharia Ambiente, Eng. Jorge Liça Presidente Col. Nac. Engenharia Eletrotécnica	2 a 4 mai	Ilha da Boavista Cabo-Verde
Comemoração do Centenário das Relações Diplomáticas entre a República de Cuba e a República de Portugal	Bastonário	6 mai	Embaixada de Cuba Lisboa
Encontro Bilateral entre a Ordem dos Engenheiros e o CGCOII – Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales de Espanha	Bastonário, VPs, Presidentes Col. Nac. Eng. Eletrotécnica, Mecânica, Química e Biológica, Pres. CDRSul, Delegado Distrital Santarém	10, 11 mai	Edifício Delegação Distrital Santarém
Apresentação do projeto "A Nova Travessia Ferroviária Alpina - San Gottardo/Monte Ceneri". Promovido pela Ordem dos Engenheiros, em conjunto com a Associação PRO TICINO	Bastonário	13 mai	Sede OE Lisboa
90 th Executive Committee Meeting do WCCE – World Council of Civil Engineers	Bastonário	23 mai	Madrid Espanha
69 th General Meeting of the ECCE – European Council of Civil Engineers	VP Eng. Fernando A. Santos, Eng. Luis Machado, Presidente Col. Nac. Engenharia Civil	30 mai a 1 jun	Podgorica Montenegro
Reunião do Administrative Council do ENAEE - European Network for Accreditation of Engineering Education	Eng. Carlos Loureiro	25 jun	Bruxelas Bélgica
Encontro Bilateral Hispano Português, entre a Ordem dos Engenheiros e o CICCPC – Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos, de Espanha	Bastonário, VP Eng. Fernando A. Santos, Eng. Luis Machado, Presidente Col. Nac. Engenharia Civil	4 jul	Lanzarote Espanha

Anexo B Representações Externas (Internacional)

Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
Concerto do Grupo Musical Colombiano “Puerto Candelária” por ocasião do Bicentenário da República da Colômbia. Promovido pela Embaixada da Colômbia em Portugal	VP Eng. Fernando A. Santos	18 jul	Teatro Tivoli Lisboa
Assembleia da UPADI - Pan American Federation of Engineering Societies	Bastonário, VP Eng. Fernando A. Santos	23 e 24 jul	Asunción Paraguai
1.º Encontro das Associações Insulares Atlânticas de Engenheiros	Bastonário, Membros CDN	5 set	Ponta Delgada Açores
ECCE (European Council of Civil Engineers) General Assembly	Bastonário	25 set	Sede OE Lisboa
WCCE (World Council of Civil Engineers) Standing Committees Meetings	Bastonário	25 set	Sede OE Lisboa
WCCE/ECCE Meeting	Bastonário, outros Membros Eleitos	25 set	Sede OE Lisboa
WCCE (World Council of Civil Engineers) General Assembly	Bastonário	26 set	LNEC Lisboa
Encontro Bilateral entre a Ordem dos Engenheiros e o CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia	Bastonário, VP Eng. Fernando A. Santos	30 set 1 out	Curitiba Brasil
Congresso da Ordem dos Engenheiros de Angola (OEA)	Bastonário, VPs Eng. Lúcia Santiago, Eng. Fernando A. Santos, Eng. Armando Afonso Pres. CDRCentro, Eng. António Silva Pres. Col. Nac. Eng. Química e Biológica	15 e 16 out	Luanda Angola
Audiência com a Embaixadora da Colômbia em Portugal	Bastonário, VP Eng. Fernando A. Santos	7 nov	Embaixada Colômbia Lisboa
<i>Gala Colegial de Entrega de Medallas al Mérito Colegial de Galicia 2019. Homenagem ao VP. Eng. Fernando A. Santos. Promovido pelo Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de Galicia</i>	Bastonário, VP Eng. Fernando A. Santos	29 nov	Corunha Espanha

Anexo C Eventos Nacionais

N.º	INICIATIVA	AÇÃO	TÍTULO	*	N.º PART	LOCAL	DATA
1	Especialização em Energia	Ciclo de Conferências	Gestão em Tempo Real de uma Central termoelétrica Industrial: Complexo Petroquímico da Repsol Polímeros em Sines	*	40	OE	17/jan
2	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Formação em Fabrico e Colocação de Sinalização		14	OE	05/fev
3	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Formação em Sinalização Temporária, parte I - Projeto de Sinalização em Temporária em Meio Urbano e Rural - Planos das Condições de Execução de Obra		16	OE	07/fev
4	Colégio de Engenharia Florestal	Ciclo de Conferências	Gestão Florestal, Território e Riscos Naturais	*	150	OE	27/fev
5	Especialização em Engenharia de Climatização e ASHRAE	Formação	Curso AVAC		31	OE	06/mar
6	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Sistemas de Fiscalização de Tráfego Rodoviário		19	OE	13/mar
7	Especialização em Energia	Palestra	Transportes: Energia e Ambiente	*	41	OE	19/mar
8	Especialização em Engenharia de Climatização + ASHRAE	Conferência	Sessão ASHRAE	*	83	OE	28/mar
9	CDN, com o apoio da OERN	Conferência	Conferência de Encerramento do Ano das Alterações Climáticas	*	125	OE Porto	04/abr
10	Especialização em Direção e Gestão da Construção + Colégio de Engenharia Civil	Visita Técnica	Obra do Edifício Campo Grande 200	*	40	Lisboa	02/mai
11	Especialização em Segurança no Trabalho da Construção	Sessão Técnica	Equipamentos de trabalho versus formação/qualificação dos manobreadores	*	52	OE	09/mai
12	Especialização em Engenharia Alimentar	Visita Técnica	Entrepasto da SONAE, MC	*	26	OE	10/mai
13	Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	Sessão Técnica	Sistema de Mobilidade do Mondego	*	70	OE Coimbr a	14/mai
14	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Formação em Sinalização Temporária, parte II - Projeto de Sinalização em Temporária em Meio Urbano e Rural - Planos das Condições de Execução de Obra	*	14	OE	16/mai
15	Instituto de Telecomunicações e Especialização em Telecomunicações	Conferência	ConfTele2019		70	OE	26/jun
16	Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	Ação	Planeamento Estratégico de Transportes em Portugal		64	OE	01/jul
17	Colégio de Engenharia de Materiais	Palestra	Construção Autónoma de um Habitat em Betão para Marte: Convergência entre Materiais, Sistemas e Projeto		28	OE	04/jul
18	Colégio Nacional de Engenharia Eletrotécnica	Visita Técnica	Visita Técnica Semanal (Jovens da Eurel), EUREL FIELD TRIP		10	Lisboa	22/ago
19	Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	Visita	Centro de Produção Automóvel da PSA, Mangualde		9	Mangualde	18/set
20	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Sistemas de Finalização Semafórica		22	OE	26/set
21	Colégio de Engenharia Agronómica	Sessão de Lançamento	Reimpressão do livro "Fomento da Fruticultura na Madeira"		20	OE	27/set
22	Comissão de Especialização em Energia + APE	Debate	Gestão Ativa do Sistema e Flexibilidade: do desafio à oportunidade		75	OE	02/out
23	Comissão de Especialização em Segurança no Trabalho da Construção	Sessão Técnica	Equipamentos de Elevação de Cargas versus DL n.º 50/2005		80	Porto	10/out
24	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Construção de Vias de Comunicação Rodoviária		10	OE	10/out
25	Colégio de Engenharia Geográfica + FIG	Encontro	Encontro Europeu de Young Surveyors em Portugal		40	Porto	11/out
26	Especialização em Engenharia de Climatização	Jornadas	19.as Jornadas de Climatização "Controlo de Fumos em Edifícios e seu Impacto nas Instalações Técnicas"		140	OE	24/out
27	Colégio de Engenharia de Materiais + Sociedade Portuguesa de Materiais		Dia Mundial dos Materiais 2019		100	Coimbr a	06/nov

Anexo C Eventos Nacionais

N.º	INICIATIVA	AÇÃO	TÍTULO	*	N.º PART	LOCAL	DATA
28	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Operação, Manutenção e Reabilitação de Vias		14	OE	07/nov
29	Especialização em Engenharia Alimentar	Encontro	Encontro da Especialização em Engenharia Alimentar		75	OE	08/nov
30	Colégio de Engenharia Geográfica	Encontro	XXIV Encontro Nacional de Engenharia Geográfica		47	OE	09/nov
31	Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	Visita Técnica	EMBRAER		20	Évora	13/nov
32	Especialização em Segurança no Trabalho da Construção	Seminário	Segurança na reabilitação da Construção - Edifícios e Infraestruturas de Transporte	*	150	OE	20/nov
33	Especialização em Engenharia de Climatização e ASHRAE	Formação	2.ª Edição de Cursos AVAC: Data Center and it Equipment Design Guidance /HVAC Design (Level II – Applications)		23	OE	20,21 e 22-nov
34	Especialização em Luminotecnia + ATEHP (Ass. De Técnicos de Engenharia Hospitalar Portugueses)	Conferência	Well - A Engenharia e uma Nova Aproximação aos Ambientes de Trabalho		85	OE	21/nov
35	Colégio Nacional de Engenharia Civil + Delegação Distrital de Braga	Visita	Palácio Nacional de Mafra		20	Mafra	03/dez
36	AFESP + Esp. em Transportes e Vias de Comunicação	Formação	Noções Gerais de Auditoria de Segurança Rodoviária		18	OE	05/dez
37	Especialização em Engenharia de Segurança	Conferência	Conferência: Regime Jurídico da SCIE: Última Alterações e Desenvolvimentos Futuros	*	71	OE	10/dez
38	Colégio de Engenharia Agronómica	Sessão de Apresentação	Livro "O Vinho Sentido, Sem Descrever Aromas ou Atribuir Pontuações"		35	OE	11/dez
39	Colégio de Engenharia Naval	Sessão-debate	Digitalização na Engenharia Naval - Um Novo Paradigma no Projeto de Navios		36	OE	13/dez
40	Especialização em Energia	Palestra	A Política Energética em Portugal e a Biomassa	*	52	OE	16/dez

Outras iniciativas nacionais da iniciativa do Bastonário e Gabinete de Comunicação

41	OE - Nacional	Sessão de divulgação do Aviso 32/SI/2018		4	OE	16/jan
42	OE - Nacional	Sessão sobre a Bolsa de Equipas de Projeto do Fundo Nacional para a Reabilitação do Edificado (FNRE)		180	OE	21/jan
43	OE - Nacional	Métodos Práticos para Aumentar a Resiliência, Energia Física e Mental		16	OE	31/jan
44	OE - Nacional	Ferramenta de Comunicação Eficaz para Engenheiros		16	OE	08/jan
45	OE - Nacional	SESSÃO DE APRESENTAÇÃO CULTIVAR – Cadernos de Análise e Prospetiva - "O Eucalipto"		30	OE	26/fev
46	OE - Nacional	Boas Práticas de Gestão de Tempo para Engenheiros		16	OE	18/mar
47	OE - Nacional	Jantar-debate "Engenharia e Liderança no Feminino"		50	OE	08/mar
48	OE - Nacional	Ciclo de divulgação IFRRU 2020		90	OE	08/mar
49	OE - Nacional	Cerimónia Pública de Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais e da Região Sul		400	OE	26/mar
50	OE - Nacional	Sessão de Divulgação "50 Desafios de Inovação, Desenvolvimento e Investigação da IP"		178	OE	09/mai
51	OE - Nacional	A Nova Travessia Ferroviária Alpina - San Gottardo/Monte Ceneri		54	OE	13/mai
52	OE - Nacional	Conferência "Pobreza Energética em Portugal no Contexto da UE"		135	OE	14/mai
53	OE - Nacional	Métodos práticos para aumentar a resiliência, energia física e mental		16	OE	20/mai
54	OE - Nacional	Conferência "Gruas Torre - Construir com Segurança"		130	OE	17/jun
55	OE - Nacional	Jantar Comemorativo do Dia Internacional da Mulher na Engenharia 2019		35	OE	02/jul
56	OE - Nacional	Conferência "Projeto Tejo - uma imposição das Alterações Climáticas?"		178	OE	11/jul
57	OE - Nacional	Lisbon Civil Engineering Summit		400	OE	24/set
58	OE - Nacional	II Sunset Jovens Engenheiros		200	OE	27/out

Anexo C Eventos Nacionais

N.º	INICIATIVA	AÇÃO	TÍTULO	*	N.º PART	LOCAL	DATA
59	OE - Nacional	Work in Portugal			120	OE	30/out
60	OE - Nacional	As Engenharias nas Biociências			40	OE	05/nov
61	OE - Nacional	Alterações ao Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, Decreto-lei n.º 220/2008			80	OE	26/nov
62	OE - Nacional	"Roadmap para o Hidrogénio: A visão da AP2H2 para Portugal"			50	OE	02/dez
63	OE - Nacional	Apresentação do Manual de Parcerias Público-Privadas e Concessões			75	OE	03/dez
64	OE - Nacional	Exposição "Não há só Alentejo: Ensaio de novos temas"			25	OE	06/dez
65	OE - Nacional	Colóquio Comemorativo dos 150 anos da Criação da Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses			55	OE	06/dez
Total					4625		

* No âmbito Ano OE Eficiência Material - Economia Circular

Anexo D Organizações Nacionais

Tipo de representação	Caracter	Nome	Acrónimo
Institucionais	Geral	Conselho Nacional das Ordens Profissionais	CNOP
Institucionais	Geral	Associação Missão Crescimento (como sócio fundador)	MC
Institucionais	Geral	Conselho Consultivo da Associação Missão Crescimento	MC
Institucionais	Geral	Forum para a Competitividade	FC
Institucionais	Geral	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – A3ES	A3ES
Institucionais	Geral	Conselho Nacional da Água	CNA
Institucionais	Geral	Parceria Portuguesa para a Água	PPA
Institucionais	Geral	Conselho Consultivo da APCER	APCER
Institucionais	Geral	Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	IST
Institucionais	Sectorial	Comissão para a Gestão da Política de Imparcialidade, Integridade e Independência	APCER
Institucionais	Geral	Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia (como sócio fundador)	SPEE
Institucionais	Geral	Plataforma da Mobilidade Global	PMG
Institucionais	Sectorial	Conselho Consultivo do IHRU	IHRU
Institucionais	Sectorial	Plataforma para a Construção Sustentável (como associado honorário)	---
Institucionais	Geral	GREEN BUSINESS WEEK - Conselho Estratégico	---
Institucionais	Sectorial	Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital	CED
Técnicas	Geral	Subcomissão de catástrofes da ANPC	ANPC
Técnicas	Sectorial	Comissão de Segurança de Barragens	---
Técnicas	Geral	Conselho da Região Hidrográfica do Alentejo	---
Técnicas	Sectorial	Comissão de Acompanhamento ITED/ITUR	---
Técnicas	Sectorial	Comissão de Verificação de Habilitações para os Produtos Combustíveis e para as redes de Gás	---
Técnicas	Sectorial	Rede de Responsabilidade Social das Organizações de Portugal (OE é membro fundador)	RSOPT
Técnicas	Sectorial	Grupo de trabalho CTA 34 Desenvolvimento Sustentável em Comunidades	CTA 34
Técnicas	Sectorial	CT - Reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo	CT - CTA36
Técnicas	Sectorial	CT 197 - 1.ª Norma BIM portuguesa	CT 197
Técnicas	Sectorial	CTE 79 "Sistemas de alarme"	CTE 79
Técnicas	Sectorial	CT 42 "Segurança e Saúde no Trabalho"	CT 42
Técnicas	Sectorial	CT 46 "Segurança contra incêndio e símbolos gráficos":	CT 46
Técnicas	Sectorial	Grupo Técnico Consultivo para aplicação da Lei n.º 37/2007 (Lei do tabaco – DGS)	---
Técnicas	Sectorial	CT 177 - Acessibilidades e Design Inclusivo Norma: Pavimentos Tateis	CT 177
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho da Água	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho dos Resíduos	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho da Agricultura e Florestas	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho da Energia e Clima	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho da Mobilidade e Transportes	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho da Indústria Transformadora e Extrativa	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho da Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho das Cidades e Território	---
Técnicas	Sectorial	Grupo de Trabalho do Mar	---
Técnicas	Sectorial	CTE 64 - Instalações Elétricas em Edifícios	CTE 64
Técnicas	Geral	RSO PT - Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Práticas Laborais	RSOPT
Técnicas	Sectorial	Campanha de Prevenção Ibérica de Acidentes	---
Técnicas	Sectorial	Utilização de materiais reciclados nas obras públicas	---
Técnicas	Sectorial	Conselho Consultivo do Programa Nacional da Política de Ordenamento e Território	PNPOT
Técnicas	Sectorial	CT - Avaliação do risco profissional e vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a agentes químicos cancerígenos, mutagénicos ou tóxicos para a reprodução	CT
Técnicas	Sectorial	CT 96 - normalização e transposição das normativas europeias relativa à impermeabilização e membranas betuminosas.	CT 96
Técnicas	Sectorial	Conselho Consultivo do Projeto "Melhor Eucalipto"	---
Prémio	Sectorial	Secil	---
Prémio	Sectorial	Prémio IHRU	---
Prémio	Sectorial	Grémio do Património - GECORPA	GECORPA
Prémio	Sectorial	Prémio Ferry Borges	---

Anexo E Organizações Internacionais

A OE faz-se representar nas seguintes Organizações/ Federações internacionais:

Área geográfica	Global / Setorial	Sigla	Nome
Mundial	Multidisciplinar	FMOI/WFEO	World Federation of Engineering Organizations
	Multidisciplinar	FAELP	Federação de Associações de Engenheiros de Língua Portuguesa
	Multidisciplinar	EAMC	Engineering Association of Mediterranean Countries
	Civil	WCCE	World Council of Civil Engineers
	Civil	CECPC	Conselho de Associações Profissionais de Engenheiros Cívicos dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana
	Informática	IFIP	International Federation for Information Processing
	Geográfica	FIG	Fédération Internationale des Géomètres
	Alimentar	IAEF	International Association of Engineering and Food
	Florestal	FSC	Forest Stewardship Council
Climatização	ASHRAE	American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers	
Panamericana	Multidisciplinar	UPADI	Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros
Europa	Multidisciplinar	FEANI	European Federation of National Engineering Associations
	Multidisciplinar	ENAE	European Network for Accreditation of Engineering Education
	Multidisciplinar	EU	União Europeia
	Civil	ECCE	European Council of Civil Engineers
	Eletrotécnica	EUREL	Convention of National Societies of Electrical Engineers of Europe
	Química	EFCE	European Federation of Chemical Engineering
	Naval	CEMT	The Confederation of European Maritime Technology Societies
	Minas	PERC	Pan-European Reserves & Resources Reporting Committee
	Climatização	REHVA	Federation of European Heating, Ventilation and Air Conditioning Associations

Anexo E Organizações Internacionais

Foram mantidas e reforçadas relações Bilaterais com as seguintes Associações Congéneres:

Países Lusófonos

- Angola | Ordem dos Engenheiros
- Cabo Verde | Ordem dos Engenheiros
- Moçambique | Ordem dos Engenheiros
- Brasil | Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA)
- São Tomé e Príncipe | Ordem dos Engenheiros e Arquitectos de São Tomé e Príncipe

Espanha

- Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos
- Consejo General de los Colegios Oficiales de Ingenieros Agrónomos
- Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales
- Colégio Oficial de Ingenieros Navales y Oceánicos de Espanha
- AIPE - Asociación de Ingenieros Profesionales de España
- IIE - Instituto de Engenharia de España

Holanda | Royal Netherlands Society of Engineers (KIVI)

Reino Unido | Engineering Council

Outros Países Europeus | Diretiva Europeia da mobilidade e via FEANI

América do Sul

- **Colômbia** | Sociedad Colombiana de Ingenieros (SCI)
- **Perú** | Colegio de Ingenieros del Peru (CIP)
- **México** | Federación de Colegios de Ingenieros Civiles de la República Mexicana (FECIC)
- **Cuba** | Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de la Construcción de Cuba (UNAICC)
- **Honduras** | Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras
- **Costa Rica** | Colegio Federado de Ingenieros y de Arquitectos e Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

Membros Conselheiros em 2019

José António da Rocha Almeida Soares

João Fernando Pereira Gomes

Raul Fernando Almeida Moreira Vidal

Carlos Gabriel Tavares Farto

Filipe José Didelet Pereira

Luís Alexandre Maia Vieira

Paulo José Brandão Barbosa Lourenço

Altino de Jesus Roque Loureiro

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

MEMBROS SÊNIORES EM 2019

Vânia Cristina Ribeiro Machado
Bernardino Manuel Lima Fernandes
Carlos Manuel Moreira Dos Santos
Susana Maria Oliveira Gonçalves
António Morais Afonso
Cristiana Maria Valente de Abreu
Arlindo Manuel Alves Teixeira Sousa
Luis Filipe dos Reis Amaral de Medeiros
Margarida de Almeida Campos Tavares
Luís Alberto Bailão Pereira Mendes Loureiro
José Pedro Gonçalves Lameirão
Alexandre Estevão Teixeira Pereira
Tiago Afonso Jorge Nunes
João Francisco de Almeida Bernardes Lourenço
Ana Sofia Cardoso Carvalho
Daniel Cachopo Mascarenhas Nunes
Mário Telmo Lopes Legoinha
Sérgio Manuel Espincho Ferreira da Silva
Maria Lurdes Silva Marques
Ana Margarida Duarte Béjinha
Nádia Bárbara Pedro Alves
Manuel Paulo Santos Coito
Joaquim Domingos Coelho da Silva
Carlos Tiago Cabral Paiva Ferreira Dos Santos
Pedro Manuel Castro Maia
Marisa Rodrigues Monteiro
Ana Carlota Rocha Araújo Rodrigues
Tiago José Oliveira Lima Portugal Lopes
Sofia da Palma Neto Llach Correia
Davide Bruno Teixeira Souto
Antonio Joao Terrio Seixas
Bruno Miguel Martins de Freitas
Norberto Manuel Barroso Afonso
Pedro Daniel Pinto Silva Oliveira
Jorge Carvalho da Silva Correia
Tiago Nuno Amandio de Almeida Campos
Bruno Daniel Aires Alves Paraizo dos Santos
João Pedro Parreira Ribeiro
João Tiago Magalhães Campos Fontes
André Cameira Pinto Alves
Marcelo Luís Fernandes Pimentel
Rodrigo Alexandre Gonçalves Rôlo
Ricardo Lemos de Barros
Raquel da Conceição Cabanelas Medeiros
Valter Diogo Carvalheiro Maricato
Alfredo Manuel Bessa Meireles
Ricardo Cristiano Brites da Cruz
Deesy Gomes Pinto Correia
Joaquim Azevedo Oliveira
Tânia Maria Freitas Nóbrega
Luís Filipe Patrício Nunes
Mónica dos Reis Garcia
Sónia Marisa Gonçalves de Oliveira
André Anfilóquio Viegas de Sá Carvalheira
Sara da Silva Pereira Martelo
António José da Costa Alves
Paulo Nuno Rodrigues Marques Augusto
André de Matos Gomes Monteiro
Alexandra Maria Do Carmo de Abreu Salgado
Renato Nunes Marques
Pedro Filipe Correia Botelho de Carvalho Aguiar
Ana Margarida da Cunha Azevedo
Rogério Alberto Valente Magalhães
Jorge Pedro Nunes Martins Calheiros Cruz
António José Pinto Pereira
Paulo Emílio Ramos de Baptista Cerqueira
Irene Gabriela Abreu Neto Miranda
Joana Sofia da Silva Pinharanda Gonçalves Magalhães
Ana Nazaré Maia Cerveira
Jorge Manuel Frias Pereira
Mário Jorge Pego Felizardo
Bruno José Pereira Marinho Carvalho
Pedro Miguel Faria Gomes Carvalho Couto
José Simões Neves Cortez Lobão
André Miguel Malha Martins
Manuel Lourenço Monteiro
Hugo Miguel Santos Evaristo
António Albino Moreira Tavares
Duarte Carlos Monteiro Silveira
Rui Pedro Lopes Gonçalves Azevedo
João Joaquim Madeira Casanova
Fábio Maurício Castro Andrade
António Chaves Domingues

Joao Pedro Mesquita Bras
Marcos Daniel Melo Ferreira
Pedro Alexandre Afonso Pereira
Helder Fernando de Abreu Pereira
António Manuel Das Neves Torres
Rui Vaz Rodrigues
Luís Miguel Gomes Barbosa Costa Pereira
António Maria Capela Campos Tavares
Joana Alves Delgado
Guilherme António de Aguiar Matias Jordão
Rui Miguel Xavier Mendes da Costa Pires
Jorge Joaquim Lopes Nunes
Ricardo Jorge de Almeida
Fernando Pires da Costa
João Carlos Pedrosa Costa Ferreira
Eugenio Augusto Dias da Cunha
Carlos Afonso Dantas Henriques de Araújo
Ana Cristina Alves Martins Aleixo
Cristina Rosario Martins
Eduardo Bruno de Freitas Vivas
Fernandino Silva Pereira
Luís Miguel Teles Alves
Joaquim Manuel Alvernaz Vieira
Armando Jorge Teixeira Pires
Susana Rute Matos Prouença Santiago Vinhais
Dinis Manuel Martins Melro
Mariana Do Carmo Santos Romão Faria
Fátima Cristina de Campos Correia
Sandra Maria Direito Pereira da Silva
Ricardo Nuno Sifredo Sousa Loureiro
Leonel Pereira Amaral
Pedro Miguel Bernardino Pilar Martins
Marco Paulo Martins Pires
António Casimiro Maria Vassalo
Mariana Gomes Pereira Correia
Joao Luis Torres Sousa Marques
António Manuel Pavão Lourenço Balsinha
Paulo Sérgio de Bastos Vilar Magalhães
Nelson Baptista Andrade
Luís Rodrigo Rocha de Pires Oliveira
Ana Do Carmo Miranda Correia Relvas
Ivo Daniel Oliveira Dos Reis Almeida
Vera Susana Mendes Marques da Costa
José Filipe Espada Galvão
Carlos Alberto Conceição Fontes Azevedo
Marta Maria Perdigão de Andrade Marques da Costa
Pedro Miguel Cardoso de Almeida
André Quaresma Dos Santos
Filipe André Rodrigues Martins E Neves
Carolina Barbosa Baptista Janeiro da Costa
Rodrigo Ventura da Luz Gonçalves Gomes
Pedro Jorge Costa Dos Santos
Sofia Isabel Mendes Videira
Vitor Manuel Caetano Alcácer
António Luís Januário Botelho
Artur Jorge de Jesus Marques
Hugo Filipe Costa Custódio
Carlos José Madeira Dos Santos
Célia Maria da Costa Nunes
Hugo Miguel Afonso Valente
Ana Isabel de Sá Pereira
Marco Paulo Marcos Miguel
Tânia Marisa Botelho Vieira
José Emanuel Barata de Sousa
David Filipe Batalha Duarte
Nuno Filipe Morais Silva
Paulo Sérgio Dias de Figueiredo
João Henrique Mendes Baptista
Ligia da Silva Carvalho
João André de Sousa Leite Cibrão Coutinho
Joana Andréia Areal Balsa
João Miguel Bilro Martins
David Ferreira Dos Santos
Orlando José Maravilha de Azevedo
Mário Pedro Caneiro Guimarães
Rodrigo Botelho Vieira
João Carlos Santos Lopes Seco
José Luis Pinheiro Fernandes
Duarte Verissimo Pires Torrao
Francisco José Penalva Dos Reis
Jorge Manuel Fernandes de Matos
Diogo Daniel Duarte Correia
Carmen Sofia Pereira de Freitas

Henrique Manuel Garrochinho Cabrita
Abel Luís Marques Leitão
Pedro Henrique Vieira Alves da Silva
Luís Miguel Gouveia da Silva
Diamantino Oliveira Marques
Luís Miguel Manata Santos Coelho
Sónia Rodrigues Gameiro
Luís Manuel Barreira da Mata
Eloi Franklin Fernandes Ribeiro
Filipe António Moreira Fitas Cruz
Rui Santana Cruz Fernandes
Ricardo Jorge Alves Silvestre Lobão
Luís Miguel Gonçalves Baptista
Maria de José Pinto Mendes da Costa Sarmento E Castro
José Manuel Morgado Martins
Duarte de Bragança E Borges
Artur José Santos Relva
Darko Cuculic
Vitor Augusto Veloso Alves Santos
Miguel Xavier de Brito Machado
Marco António Saruga Caixa
Zulmira Marcelino Bairros Moital
Rui Duarte Ribeiro Nunes
Abel Veríssimo Amaro
Adelaide Catarina Franco Gaspar Paiva Gonçalves
Adelino de Matos Rafael
Albino Jorge Fonseca Oliveira Maia
Alcino Robalo Antunes
Amândio Das Neves Gonçalves
Amândio José Gomes Jacinto
Ana Catarina Leitão Silva Abrantes
Ana Luísa da Silva Araújo Valente
Ana Mafalda Duarte Pereira Seguro de Oliveira
André Ernesto Lameiras Dos Santos
André Filipe Pereira Henriques
António Jorge Coimbra de Oliveira Maia
Antonio Jorge Lorenzo Oliveira Maia
António Manuel Soares Sousa
António Miguel Pinheiro Sousa E Silva
António Pedro Oliveira Pacheco
Bruno José Cerdeira Martins
Carina Gomes Correia
Carla Rubina Sousa Brazão
Carla Sofia Freitas Sousa
Carlos Alberto Bonifácio Rodrigues
Carlos Alberto Magalhães Castro
Carlos Alberto Tavares Ferreira
Carlos Eduardo Bon
Carlos Eduardo Vieira da Silva
Carlos Miguel Almeida Leitão
Carlos Miguel Canhoto Franco Antunes
Cláudia Marisa Viliotis
Cristina Maria Marques Dos Santos
Domingos António da Costa Brito
Fernando André de Almeida Frescata Correia Pereira
Fernando Jorge Valadas Segurado
Fernando Miguel David Labaredas Barreto Durão
Filipe Alexandre Couto da Silva
Gonçalo Delmar Brandão Henriques Campos
Gonçalo Jorge Rodrigues Caldeira da Silva Simões
Gonçalo Teles de Abreu Tarré
Helena Cristina Borreicho Castiço Moreira
Hélio Dinis de Oliveira Marques
Hugo Daniel Figueira Nascimento
Hugo Guedes Lopes
Hugo Jose Rito Vicente Carreira
Hugo Miguel Moreira Lima
Hugo Silva Canha Do Carmo
Isabel Cristina Portela Rocha
Isac Vieira Valente
Joana Serra Soares Forte
João António da Cruz Pereira Inácio
João Borrego Aldeias
João Carlos Marques Pais Sá Rocha
João José Soares Antunes Silva
João Manuel Barata Leão
João Maria Marques da Silva Tavares
João Nuno Araújo de Azevedo Ferraz
João Paulo Corte-Real Sousa Oliveira
João Paulo de Jesus Lourenço Ricardo Trindade
João Paulo Gonçalves Silva Cardoso
João Pedro Ferreira Machado
João Pimenta Pires Coelho

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

João Vasco Cruz da Costa Cabral
 José Alberto Cunha Martins Peixoto
 José Alberto Taful Figueiredo
 Jose Filipe Lupi Ravara Belo
 José Guilherme Xavier Matias Vaz Angelico
 José Luis Lopes Ferreira
 José Manuel Cachola Geraldes
 José Maria de Castro Ferreira
 José Pedro Martins Ramos
 Luis António Rodrigues Fazenda
 Luis Manuel Marques Amado
 Luis Pedro Patrício Fernandes
 Luisa Margarida Dias Ribeiro de Sousa Martins
 Mafalda Margarida Silva Reis Tavares de Almeida
 Mesquita de Melo
 Manuel da Fonseca Pereira de Sousa
 Manuel Joaquim Morais Barroso
 Manuel Pimpao Tavares
 Maria Benedita Campos Neves Malheiro
 Maria Catarina Sousa Martins Canas
 Maria de Fátima Silva Oliveira
 Maria Gabriela Catarino da Cruz Ferreira
 Maria Mafalda Monteiro Henriques de Oliveira
 Maria Manuela Serra Oliveira
 Mário Manuel Torres Tenreiro
 Martinho Alves Carneiro
 Néelson Filipe Soares da Conceição
 Nuno Bento Rodrigues
 Nuno Duarte Marques Dias
 Nuno Miguel da Silva Gaspar
 Nuno Miguel Dos Santos Fonseca
 Nuno Tiago Afonso Fernandes
 Óscar Ferreira Vieira
 Paul George Val Lebres
 Paula Alexandra Dos Santos Vidal Pereira
 Paulo Henrique Soares Saltão
 Pedro Miguel de Sousa Pereira
 Pedro Miguel Domingos de Azevedo
 Pedro Santos Teles Grilo
 Ramiro Carneiro Martins
 Ricardo Gil Francisco Parente
 Ricardo Jorge Loureiro da Silva
 Ricardo Reimão de Castro Maçarico
 Rúben Filipe Frango Francisco
 Rui Miguel Farinha António
 Rui Miguel Lopes Babau
 Rui Miguel Ramos de Carvalho
 Rui Nelson Carreira Antunes
 Rui Pedro Ávila Campos Marques
 Sérgio Alexandre Gomes Rodrigues Cação
 Sílvia Barruncho Mina Rodrigues
 Sílvia Cristina de Araújo Dias
 Susana Isabel Guerreiro Monteiro
 Telma Carla Mendonça Paulino
 Tiago Alves Fernandes
 Tiago Manuel Marinho de Carvalho
 Tiago Miguel Dos Santos Simões
 Tiago Miguel Nunes Rolo Ferreira de Vasconcelos
 Vasco de Carvalho
 Verónica Cristiana Cordeiro Marques Carvalho
 Vitor Manuel de Carvalho Madeira Ferreira
 Filipe Alexandre de Almeida Fernandes
 Luis Fernando Neves Sousa
 Pedro Miguel Ramos da Silva Carvalho Borges
 Luis Guilherme Oliveira Figueira da Silva
 Fernando Manuel Vieira Pereira
 Hugo Miguel Oliveira Santos
 Hugo Alexandre Lopes Vale
 Marco Paulo Ferreira Barra
 Nelson Ferreira Dias Afonso
 André Filipe Mateus Pacheco da Palma Correia
 Manuel Alberto Sousa Azevedo
 Cristovão André Tavares Cabral
 Daniel Filipe Rodrigues Amado
 David André Silva Santos
 Mariana Dos Prazeres Campinho Monteiro
 Ricardo Luís Moura Gomes Abrantes de Paula
 Ana Sofia Rego Casaca
 João Paulo Maçãs da Silva
 Helder Fernando Ferreira Gonçalves
 Cláudio Alexandre Martinho Guerra
 Pedro José Cabral Abrantes
 Julio Ferreira Sousa Felix
 Pedro Luis Pacheco Machado
 António José Traça Duarte Madeira
 Cláudio Bruno Tonaco Louro
 Miguel Alexandre Rueff de F. Magalhães Tavares
 Valter Alexandre Machado Lopes

Joana Monteiro Marques Ferreira da Silva
 Pedro Bruno da Graça Rocha
 Mário Jorge Dias Guindeira
 Adélio Manuel Sousa Cavadas
 José Miguel Antonino Iglezias Ferreira
 Rui Jorge Cardoso Galante
 Mariana Jorge Silva da Fonseca Esteves
 Óscar Menezes da Mota Leite
 Bruno Luís Quelhas da Silva
 Márcia Raquel Pessanha Rodrigues Reina Menezes Ribeiro
 Maria Margarida Dos Santos Correia Maceira
 Paulo António Simoes Rama
 João Filipe Barbosa Loureiro Amaral
 Adriano Manuel Do Vale Ferreira Rodrigues
 Bruno Alexandre Mota Pereira
 Nuno José Barreira de Sousa
 Gonçalo Nuno Oliveira Calçada
 João Paulo Ribeiro Martins Pereira
 António Manuel Alho Martins
 Susana Maria Ramalho Cravo
 André Joaquim Carvalho Vicente
 Miguel Nuno da Camara Gouveia Bonvalot
 Luis Carlo Tarrafá Dos Santos Albuquerque Sequeira
 Maria Cristina Pereira Martinho Alves Rodrigues
 Daniela Alves Andrade
 Pedro José Franco Marques
 José Carlos da Conceição Oliveira
 Sergio Antonio Pereira Dos Santos
 João Manuel Magalhaes de Castro Simões
 Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira
 Rui Manuel Maneta Ganhão
 Sandra Cristina Correia Semedo Sanches de Miranda
 João Pedro Mendonça Pimentel
 Frederico Vieira Costeira
 Ana Paula Bico Rodrigues de Matos
 Rui Manuel Courela Ribeiro
 Elias Manuel Sousa de Almeida
 Paulo Alexandre Linhares Azevedo Coelho
 João Paulo Fazendeiro Santarém
 Nuno Filipe de Matos Costa
 Alfredo Fortes da Cruz Nora
 José Manuel Gonçalves Henrique
 Margarida Dos Anjos Viana Teixeira
 Ricardo Filipe Rodrigues Pimpão
 Paulo Jorge Pinto Lourenço
 Ana Priscila Marques Guerra Cerdeira
 João Paulo Vieira Neves Barroso
 Paulo José Afonso Jorge Silva
 Bárbara Tavares Ramires Das Neves Santana
 José Leandro Fernandes Costa
 Marília Margarida Ferreira Sousa
 José Alberto Baere Faria Campos Neves
 Paulo João Coutinho Pinto da Silva
 Luis Miguel Gomes Vieira
 Emília Maria Guimarães Martins
 Helder Manuel da Silva Ferreira
 Gonçalo Arriaga E Cunha Norton Dos Reis
 Miguel de Lemos Mendes Severino Rodrigues
 João José Novais Martins Araújo
 Luis Manuel de Aguiar Teixeira
 Germano Simão Vinha Ribeiro
 Lúcio André Henriques Pereira
 André Moreira Coelho
 João Manuel Correia Pimentel
 Miguel Jorge da Costa Rola
 Pedro André Dias Prates
 David Filipe Queirós Novais
 Gonçalo Nuno Dos Santos Tavares
 Andreia Neto de Barros Sobral
 Carlos Alexandre de Oliveira Pinto Sestelo
 Nuno Manuel Rodrigues Moreira
 Nuno Miguel Palma Pardal
 Sara da Conceição Martins Mendes de Castro
 Luis Carlos Martins Lopes
 David Jorge Araújo Dos Santos Perdigo Matias
 José António da Costa Lopes
 Gonçalo Tomaz Lopes Almeida
 Rui Pedro Dos Santos Couchinho
 Sérgio Bruno de Araújo Gonçalves da Costa
 Susana Maria Ribeiro da Silva Brito
 Pedro Miguel Oliveira Mendes de Oliveira
 Nuno Gonçalo Dias Gaspar
 António Gomes Ventura
 Cristiana Maciel Vaz
 Catarina Isabel Julião Antunes
 Andreia Raquel Cordeiro Ramos
 Joana Filipa Mendes Costa

Jaime Filipe Borges Puna
 André Joaquim da Silva Pinto
 Maria João de Sousa Teles Brochado Correia
 Irene Ruiz Mealha
 Luís Francisco Andrade Pinto Trincão
 Frederico Amaro Martins Monteiro
 Catarina Maria Carvalho da Silva Pimenta
 Rui Miguel Teixeira de Sousa
 André Franklin Martins Ribeiro
 António Miguel Carvalho Rocha
 Susana Patrícia Martinho Do Carmo
 António Gonçalves Campelo
 Rui David Ferrreira Lopes
 Anabela Beatriz Campos Ferreira
 Luis Miguel Carita Dias
 Cátia Liliana de Oliveira Neves
 Francisco José Barreto Simões Ramos
 Daniel Cerqueira Amorim
 Sérgio Miguel Cardoso Pena
 Vítor Jorge Sá Barbosa
 Rafael Tomé Rodrigues Castro
 Sérgio Paulo Lopes Silva
 Rui Manuel Ferreira Leal
 Maria Cristina Ribeiro Martins Tavares Farinha
 Jorge Manuel Gouveia Carmo Marques
 Vasco Domingos Moreira Lopes Miranda Reis
 Samuel Soares Camarinha Pereira
 Paula Alexandra Ferreira da Costa Fonseca
 Pedro de Sousa Martins Pereira
 João Pedro Figueira Veríssimo Dos Santos
 João Pedro de Oliveira Dias Prudente Dos Santos
 Carlos Alberto Lopez Ferreira
 Néelson José Marques Ferreira Dos Reis
 João Luis Araújo Romeiro
 Vítor Manuel Dinis Gonçalves Pires
 Marco Paulo de Figueiredo Murtinheira
 Hugo Filipe Brazão Santos
 Domingos Pereira Mateus
 Arlindo José Pinto Dos Santos
 Paula Cristina Trigo França Novais
 Miguel Fuertes de La Llave Silvestre Catarino
 Pedro Miguel Baptista Simões
 Nuno Filipe Ferreira Soares Borges Lopes
 João Eugénio Monteiro Pinto
 Raul Manuel Rodrigues de Sousa
 Pedro Nuno Albuquerque Pereira Azevedo de Araújo
 Bruno Miguel Ramos Freire
 Carlos Alberto da Silva Ruivo
 Miguel Lopes Carvalho Ponce Dentinho
 Nuno Miguel Linhares Azevedo Coelho
 João Pedro Lála Dos Santos
 Marco Aurelio de Oliveira
 Luis Miguel Costa Vieira
 Paulo Alexandre Ferreira de Oliveira
 Ana Cristina Ribeiro Afonso de Matos Coutinho
 Susana Ermelinda da Silva Maia
 Pedro Alexandre Correia Rio
 Maria Do Rosário Ribeiro Coelho
 José Maria Pedro de Almeida
 Francim José Barroso Dos Santos
 Marco Filipe Dias Sequeira
 Vítor Hugo Dos Santos Marques Abalada
 Sandra Isabel Carvalho Fernandes
 Renato Bettencourt Do Espirito Santo Nunes
 Armando Manuel Silva Do Vale
 Manuel João de Gouveia de Albuquerque E Sousa
 António Fernandes Freitas Machado
 André Cunha Duarte
 Neide Alexandra Banha Neto Pontes Comenda
 Mário Nuno Moreira Matos Valente
 José Carlos Pêgo Barata Garcia
 Ricardo Inacio Veloso Zamith Passos
 Luis Alexandre de Oliveira Mateus de Magalhães
 Ana Mafalda Montalvão F. Chaves da Fonseca Loureiro
 Cecilio Henriques da Silva
 Francisco Mousinho Latino Tavares
 Pedro Miguel Faria de Oliveira
 Ana Cristina Ramos Nunes Póvoas Duarte
 Rui Miguel Meireles Dias
 Adelino Alves
 José Maria Coelho Ferreira da Silva
 José Carlos Sá Oliveira
 Miguel Filipe Amado Pinto de Oliveira Matos
 Hugo Alexandre Gonçalves Veríssimo
 André Manuel Soares Dos Reis
 Filipe de Azevedo Campos
 Sandra Cristina Mota da Silva
 Nuno Manuel Querido Maricato

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

Jorge Filipe Luis Botelho Moniz
 Fernando Augusto Rodrigues Couto
 Cláudia Isabel Gonçalves Ferreira
 João Carlos Cunha Costa
 Paulo Jorge Figueira Nunes de Sousa
 Luísa Maria Gouveia
 Pedro Bernardo Xará da Silva Santos
 Raúl Manuel Teixeira de Carvalho
 Pedro André Mendes Faria
 Mário Henrique da Silva Coelho
 Hugo Alexandre Fernandes Marques
 Bruno Elói Faria Pereira
 António José da Cruz Paredes
 Sophie Elise Carvalho Rodrigues Meunier
 João António de Sá Gonçalves Henriques
 Alexandre Miguel Dos Santos Matos Verissimo
 Luís Miguel Soares Pacheco
 Nelson Carlos Geadas de Sousa
 Isidro Fernandes Dias
 Pedro Fausto Corte-Real Do Nascimento Baltazar
 Adelino Helder Araújo Ramos Sequeira
 André Simões Calado de Brito
 Bruno Miguel Querido Alves
 Pedro Jorge Dionísio Lourenço
 Paulo Jorge Paiva Lopes
 Álvaro João Pinto Ferreira
 António Neves Lopes
 Duarte Evaristo Ferreira Bento
 José Luís Silva Pinho
 António Paulo Ribeiro Pires
 Ana Raquel Rodrigues Amaral
 Miguel Alexandre Cabral Machado
 Maria Cândida Soares Tojeira Leão
 João Manuel Do Couto Fonseca
 Helena Margarida Enes Garcia de Vargas
 João Paulo Barreto Figueira
 Jorge Miguel Coelho Salustio
 Alberto Luís Fontão da Silva Ferreira
 Ana Sofia Miranda da Silva Louro
 Andre Filipe Oliveira Rodrigues Fontes
 André Guerreiro Ramos
 António Maria Marques Madeira
 Carla Maria Araujo Lopes Costa
 Domingos Manuel Dos Santos Maçarico
 Fernando Manuel Mendes da Costa
 Fernando Pedro Fernandes Pereira
 Filipe Manuel Azevedo de Amorim
 João Guilherme Ribeiro Gaspar
 Jorge Manuel Alves de Oliveira
 José António Batista Martins
 José Luis Paiva da Silva
 Luís Miguel Marques Cunha Fernandes
 Luís Miguel Pinheiro Marques
 Paula Isabel Coutinho Almeida de Bragança E Machado
 Paulo Jorge de Matos Ferreira
 Pedro Alexandre Rodrigues da Silva Vitorino
 Ricardo Miguel Ventura Dos Santos
 Tiago José Teixeira Ribeiro
 Virginia Conceição Ramos Ræiro
 Vitor Manuel Jorge Cardoso
 Vitor Manuel Vieira de Melo Cabral
 António Alfredo Amaral Antunes Vaz
 António José Mota Dos Santos Ramos Das Neves
 António Manuel Faria de Sousa Fonseca
 Dino Mário Casimiro da Fonseca
 Eder Oswaldo Marques da Cruz
 Emilia Anna Brylowska Caselli
 Filipe Miguel Lopes Carreira Henriques
 Francisco José Abreu Alves Pinto
 Hugo Manuel Monteiro Varandas
 Ivan Rodolfo Pereira Garcia de Galvão
 João Luís Beirão Lamela Boaventura E Silva
 João Pedro Sousa Santa Clara Barbas
 Jorge de Almeida Figueira Diniz
 Jorge Miguel Dias Correia
 José Elio Pereira Abreu
 José Fernando Vieira de Sousa
 José Manuel Monteiro da Costa
 José Rui Lopes Sobreiro
 Luís Manuel Riso Silveira
 Márcio Luís Sousa Pereira
 Maria Fatima Morais Moreira
 Maria João Correia Colunas Pereira
 Octávio Filipe Das Neves Madureira
 Paulo Jorge Nico Casimiro
 Paulo Sérgio Lapo Ferreira
 Pedro Jorge Vicente da Silva José
 Pedro Miguel Leite Ferreira

Renato Alexandre Neves Silva Mansilha
 Rita Maria Mendo Trigo Chichorro R. da Costa Mestre
 Rui Miguel Lima Lopes Do Rego
 Sérgio Carlos Coelho Fontes
 Sérgio Miguel Rodrigues Matos
 Tiago Manuel Carvalho Gomes Pinto
 Vasco Manuel Santos Ribeiro
 Vasco Miguel Moura Nogueira
 Jorge Miguel Dias Correia
 José Elio Pereira Abreu
 Ivan Rodolfo Pereira Garcia de Galvão
 António Manuel Faria de Sousa Fonseca
 Bruno José Gonçalves Carvalho
 João Pedro Matias Nogueira
 Jorge Filipe de Jesus Lopes
 José Daniel Ferreira Esmeriz
 Marcia Cristina Pinto da Silva Carvalho
 Miguel Fernando Ferreira Martins Lopes
 Agostinho Gonçalves Barreira
 António Alfredo Tenório de Figueiredo Carvalho
 António Manuel Faria de Sousa Fonseca
 Carlos Eduardo Lopes Machado
 Carlos Manuel Ribeiro Lima
 Dario Miguel da Cunha Almeida
 David Alexandre Branco Berenguel Pereira
 Éliton Gomes Figueira
 Helder José Soares Cruz
 Hugo Daniel Coelho Dos Santos
 Humberto Alexandre Milício da Rocha
 João Paulo Lopes Gouveia
 João Pedro Rolim Redondo Fernandes
 João Saldanha Gouveia Tavares Festas
 Jorge Miguel Dias Correia
 José Carlos Castro Martins
 Luís Filipe Ferreira da Silva Peneda
 Nuno Jorge Gomes de Castro Videira
 Paulo Jorge Conceição Tomas
 Paulo Salvador Pereira
 Pedro Miguel Teiga
 Pedro Xavier Barbosa Esquivel
 Ruben Emanuel Alves Teixeira
 Rui Alexandre Silva Martins
 Rui Miguel Thumann Cardoso Do Vale Pereira
 Filipa Silva Padua de Azevedo
 Pedro Miguel Morais Venâncio Dos Santos
 Ana Maria Inácio Morgado
 Luis Miguel Ferreira Sardo
 Hugo Miguel Costa Delgado
 Carlos Miguel Dias Malheiro
 Telma Castro Alves Ribeiro
 Carlos Manuel Guegues Gonçalves
 Ricardo José de Almeida Gouveia Pimentel
 Luis Alexandre Tavares Neves Dias de Deus
 Miguel Eduardo Gameiro Rodrigues
 Artur Jorge Coelho de Matos
 Diogo Silva Drumond
 Carolina Riquito de Seabra Baptista
 David da Silva
 Paula Cristina Fatal Pereira Faria
 Yvette Ramos
 José Augusto da Silva Sobral
 Jorge Marinho Lopes
 Filipe Boaventura da Silva Rego
 João Pedro Pereira Coimbra
 David André Lopes Barbas
 Marly's Esther Cuberos Parejo
 Sérgio Filipe Milho Perdígão
 Pedro Miguel Alves Farias
 João Filipe Vinhas Nunes
 Javier Wolgeschaffen López
 Francisco José Serna Martinez
 Bruno Diogo Pinto Martins
 Gil Filipe Leonor Fernandes
 João Luis Alvarenga Casagrande
 José Fernando Dos Santos Moreira Gomes
 Rui Miguel Henriques Lopes
 Rita Isabel Lampreia Teixeira D'azevedo
 José Augusto Moreira Guedes
 Ruben Herrero Gonzalez
 António José Gaspar Gomes da Silva
 Carlos Manuel Simões Borda D'água
 Elisabete de Jesus Medeiros Habibo
 Henrique Manuel da Cunha Fernandes
 André Balhau de Matos
 Fernando Cruz Santos
 Carlos Augusto Campanhã
 Frederico Furtado Sousa
 Ivan José de Godoy Mazella

José Carlos Oliveira Andrade
 Pedro Jorge Dos Santos Gonçalves
 Pedro Teodoro França
 Rui Manuel Carvalho Almas Travanca
 André Figueiredo Barriguiha
 José Carlos Reis Mendonça de Aguiar
 Lara Alexandra Correia Granja Coelho Líbano Marques
 Marisa Jacinta da Fonseca Pereira
 Carlos Manuel Soares de Freitas
 João Miguel Farinha de Sousa Pires
 João Paulo Griné Cardoso
 José Alberto Cardoso Carvalheira
 Maria Cristina Parreira Caramujo
 Paulo Jorge Nunes Simões
 Pedro Henrique Lecoq Navarro de Andrade Botelho

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

MEMBROS ESPECIALISTAS EM 2019

ESPECIALIZAÇÃO EM AERONÁUTICA

Pedro Nuno Pessoa Ferreira Pimentel

ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÕES DE ENGENHARIA

Carlos Manuel Torres Pereira da Silva

ESPECIALIZAÇÃO EM ENERGIA

Helder Filipe Duarte Leite

André Fernando Ribeiro de Sá

Pedro Guilherme Valle-Flor Telles de Freitas

Sandra Ferreira Antunes Domingues

José Manuel Reis Lima Freitas

Rui Jorge Assis Cardoso

Cláudio José da Silva Casimiro

ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRUTURAS

José Eduardo Simões Pereira

João Filipe de Figueiredo Madeira Tavares

Cristina Alves Saavedra

Filipe Manuel Vaz Pinto Almeida Vasques

ESPECIALIZAÇÃO EM DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO

José Joaquim Ferreira dos Santos Tavares

Pedro Daniel Pronto Neves

Carlos Alberto Silvestre Couto

João Miguel Raposo Moura dos Santos

José António de Rios Vilela

José Eugénio Alves da Motta da Cruz

José Luis dos Santos Carreira Costa Moreno

José Manuel Gaspar Nero

Luis Pedro Monteiro Simões Mateus

Nelson Fernandes de Sá

Tiago Pinto Rodrigues

José Carlos Dinis e Morais

Marco António Alexandre de Oliveira

José Ricardo do Nascimento Riscado

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA ALIMENTAR

Ana Paula Bico Rodrigues de Matos

Rui Manuel Maneta Ganhão

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE CLIMATIZAÇÃO

Adélio Manuel Rodrigues Gaspar

Hugo Miguel Costa Delgado

Paulo Jorge Lobão Fernandes Félix

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

Hugo de Almeida Rolim

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA SANITÁRIA

Ana Filipa Baltazar Coelho Silva
João Paulo Correia Leitão

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA

Cláudia Sofia Pereira Rodrigues Dias
Helder Miguel Fernandes Silva
Roberto Reynolds Valadares

ESPECIALIZAÇÃO EM GEOTECNIA

Ana Fernanda Correia Pereira Guerra
Miguel Filipe Meneses da Conceição

ESPECIALIZAÇÃO EM HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

Ricardo dos Reis Benoliel de Carvalho
João Nuno Sequeira Fernandes
António Manuel Terrão Russo
Paulo Jorge Rosa Santos

ESPECIALIZAÇÃO EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Ferreira
Luis Miguel Ferreira Sardo

ESPECIALIZAÇÃO EM METROLOGIA

Luis Silvestre Bernardo
Maria da Ascensão Rebelo da Silva Trancoso

ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA NO TRABALHO DA CONSTRUÇÃO

Tiago de Pinho Esteves Pires Ferreira

ESPECIALIZAÇÃO EM TELECOMUNICAÇÕES

António Manuel Espinha Samagaio Duarte

ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

Rigoberto Azevedo Almeida
Pedro Nuno Marcos Moreira da Silva
Rute Castro Lopo Ramalho
Nuno Miguel Soares Martins de Carvalho
Paulo Manuel Abrantes Monteiro
António Luís Pimentel Vasconcelos

Anexo G Prémio “Melhor Estágio 2019”

ENGENHARIA DO AMBIENTE

João de Brito Loução Correia Galego | Membro Efetivo N.º 70740

“Estudo do arejamento de sistemas de lamas ativadas e da digestão anaeróbia no tratamento de água residuais”

ENGENHARIA CIVIL

António Rui Fernandes Solheiro | N.º 80304

“Do Estágio na Direção Comercial de Infraestruturas (Start@ME 2017) - Elaboração técnica e financeira de propostas - Caso de Estudo: Reabilitação da ponte sobre o rio Tâmega”

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

Carlos Jorge Simão Martins | Membro Efetivo N.º 78384

“Sistemas de Monitorização de transformadores de potência”

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

Pedro Miguel do Carmo Vilar | Membro Efetivo N.º 69267

“Investigação de metodologias e desenvolvimento de um automatismo para a derivação de batimetria a partir de imagens de satélite multiespectrais”

ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

Loubna Kerfah | Membro Efetivo N.º 81058

“Otimização do processo de britagem da Mina de Neves-Corvo”

ENGENHARIA INFORMÁTICA

Miguel Carvalho Valente Esaguy Coimbra | Membro Efetivo N.º 77117

“Projeto de Investigação Científica”

ENGENHARIA MECÂNICA

Francisco da Cunha Saraiva | Membro Efetivo N.º 80069

“Desenvolvimento de processos de manufatura de materiais compósitos com matriz termoplástica”

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

Catarina José Pereira Vitorino | Membro Efetivo N.º 81219

“Optimização do método de análise de pesticidas em águas por cromatografia gasosa e espectrometria de massa”

Anexo H Movimento Associativo

Os dados comparativos do número de membros em 31 de dezembro de 2019 relativamente a 2018, revelam um aumento de 3,5% do número total de membros. As tabelas infra apresentam a informação relativa ao número de Membros em 31/12/2018, por Categoria, Região e Especialidade.

Membros	2018	2019	Dif %	Dif. 18/19
Efetivos	48.845	50.722	3,8%	1.877
Estagiários	3.174	3.231	1,8%	57
Estudantes	2.227	2.185	-1,9%	-42
Total	54.246	56.138	3,5%	1892

TOTAL DE MEMBROS

Por Região e por Especialidade

Especialidade	Região					Total
	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	
Agronómica	110	208	53	367	1.760	2.498
Ambiente	43	273	47	393	1.113	1.869
Civil	282	4.657	621	8.878	12.541	26.979
Eletrotécnica	115	1.499	224	3.111	5.423	10.372
Florestal	3	93	6	118	298	518
Geográfica	3	83	5	89	283	463
Geológica e de Minas	9	206	18	265	609	1.107
Informática	8	91	57	226	466	848
Materiais	2	49	4	172	219	446
Mecânica	83	1.059	165	2.422	4.284	8.013
Naval	2	2	0	5	128	137
Química e Biológica	14	319	31	707	1.817	2.888
Total Geral	674	8.539	1.231	16.753	28.941	56.138

Anexo I Júris de Avaliação

Representantes mandato 2019-2022		
Presidente dos Consultores de Admissão Lídia Santiago		
Especialidade	Representante dos Colégios	Representante do CAQ
Civil	Maria Helena Carrasco Campos	Luís Manuel Coelho Guerreiro
Electrotécnica	José Sousa Oliveira	António Carlos S. Machado e Moura
Mecânica	Adélio Manuel Gaspar	Alvaro Henrique Rodrigues
Geológica e Minas	João Paulo Meixedo	Paulo Sá Caetano
Naval	Francisco Cunha Salvado	Carlos António Guedes Soares
Geográfica	José Alberto Pereira Gonçalves	Carlos Manuel Antunes
Agronómica	Divanildo Monteiro	Pedro Castro Rego
Química e Biológica	António Gonçalves da Silva	Cristina Maria dos Santos Gaudêncio Baptista
Florestal	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé	Ana Paula Soares Marques de Carvalho
Materiais	José Maria Mendes Ribeiro de Freitas Albuquerque	Maria de Fátima Reis Vaz
Informática	Ricardo Jorge Silverio Magalhães Machado	Luis Alfredo Martins Amaral
Ambiente	Lisete Calado Epifâneo	Leonor Miranda Monteiro do Amaral



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2019 | ÓRGÃOS NACIONAIS



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

1.1 - Enquadramento geral

Embora nos exercícios anteriores as contas da Ordem dos Engenheiros tenham vindo a ser progressivamente condicionadas por limitações de diversa natureza que perspetivam dificuldades em garantir o seu equilíbrio, sobretudo quando os mesmos são marcados por acontecimentos ou eventos associativos que originam gastos extraordinários, em 2019 os resultados podem fazer deduzir que a situação é diferente, o que, todavia, não é uma tendência.

Embora o Orçamento para 2019, elaborado em 2018, previsse um Resultado Líquido do Exercício (RLE) negativo de -53.230 euros, pois espelhou uma posição conservadora, antecipando os potenciais impactos dos elevados gastos do ato eleitoral, o que se veio a registar foi um ano pautado por uma significativa política de controlo de custos, que se veio a revelar muito profícua, tendo o resultado do exercício ultrapassado qualquer expectativa.

Apesar disso, como tem sido recorrente, os principais fatores que continuam a ter impacto negativo direto nos resultados económicos e financeiros do exercício de 2019, foram os seguintes:

- A sucessiva e mantida redução do valor dos apoios institucionais concedidos à Ordem dos Engenheiros;
- A crescente atividade internacional da Ordem dos Engenheiros, decorrente de um novo paradigma que decorre da necessidade de participação e representação em organizações internacionais relevantes e em muitos países com quem foram celebrados protocolos visando facilitar a mobilidade dos nossos membros, o que hoje é um desígnio nacional;
- Os custos acrescidos com deslocações e estadias decorrentes da intensa atividade descentralizada dos diversos órgãos eleitos;
- Os investimentos realizados na melhoria dos serviços prestados e na modernização da organização;
- A habitual celebração anual do Dia Nacional do Engenheiro;
- Neste exercício, ao contrário dos anteriores, os Ganhos arrecadados pelo Conselho Diretivo Nacional, nomeadamente os resultantes da quota parte das quotas cobradas pelas Regiões apresenta um valor significativo, em resultado de terem passado a ser contabilizados os acréscimos de gastos e rendimentos sobre os valores das quotizações a receber, bem como das imparidades associadas, decorrentes do desfasamento entre a faturação e a cobrança, quer em termos de valor e de prazo.
Esta é uma situação nova, nunca reportada nas Contas de qualquer exercício anterior, e resulta de uma exigência contabilística, verificada pelos Auditores, vertendo o “princípio da especialização”.

Neste cenário, **no exercício de 2019 os rendimentos atingiram o valor de 3.175.756 euros e os gastos o valor total de 2.782.132 euros.**

Rendimentos

Assim, em termos reais e relativamente ao exercício de 2019, verificou-se um aumento efetivo dos rendimentos no valor de 283.979 euros (9,8%), que passaram de 2.891.778 euros (2018) para 3.175.756 euros, sendo que o valor previsto no Orçamento era de 2.645.456 euros (+ 530.300 euros).

Gastos

Relativamente aos Gastos registados em 2019, no valor de 2.782.132 euros, foram superiores em 97.512 euros (3,6%) aos registados em 2018 (2.684.620 euros) e superiores em 83.446 euros (3,1%) ao valor estimado no Orçamento (2.698.685 euros).

As razões detalhadas deste acréscimo constam adiante.

Resultado líquido do exercício (RLE)

Como consequência do referido, **o resultado líquido do exercício (RLE) foi positivo no valor de 393.625 euros**, pelas razões atrás referidas.

Em comparação com o exercício de 2018 (207.158 euros), o RLE foi superior em 186 467 euros, recordando-se que o RLE previsto no Orçamento para 2019 foi -53.230 euros.

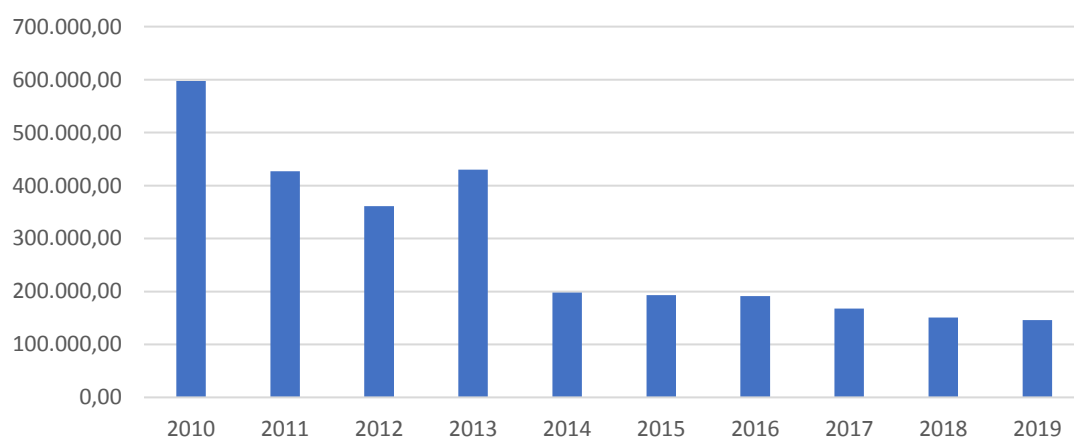
Considerações

A quotização e a atribuição aos Órgãos Nacionais da quota parte correspondente continuam a ser o principal fator de influência nos resultados, mas o seu valor acaba por ser de difícil previsão.

As obrigações estatutárias (caso das eleições) e eventos que originam custos importantes, tais como, por exemplo, a realização do Dia Nacional do Engenheiro, têm significativo impacto no resultado dos sucessivos exercícios.

A redução que se tem vindo a registar no valor dos apoios dos institucionais (EDP, APCER e BRISA) e, em alguns casos a sua anulação (caso da CGD), a manter-se, terá, como temos referido, graves impactos nas contas dos exercícios futuros, comprometendo a sua sustentabilidade.

Evolução dos apoios institucionais

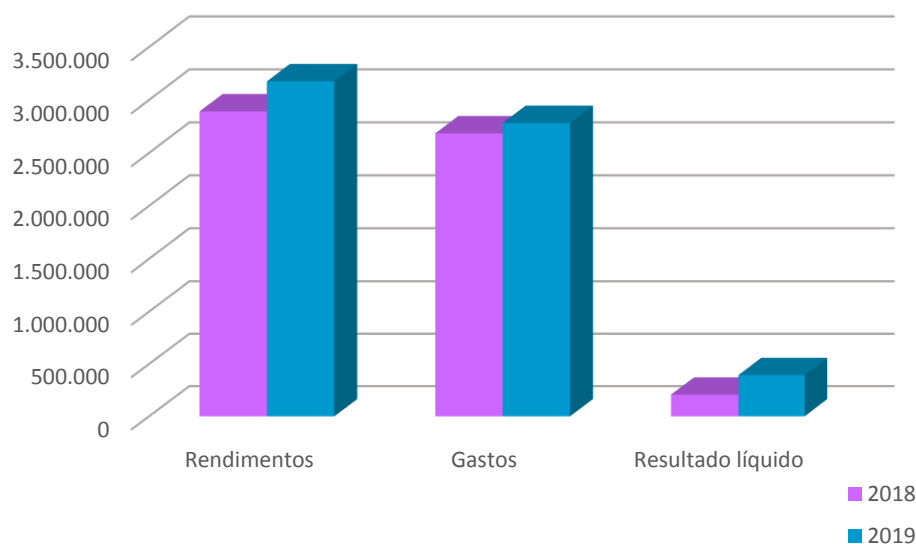


Empresas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
AXA/Ageas	414 974	284 553	203 252	304 878	121 951	121 951	121 951	121 951	125 000	125 000
CGD	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	0	0
PT	30 000	15 000	30 000	15 000	0	0	0	0	0	0
EDP	30 000	30 000	30 000	20 000	20 000	15 000	15 000	0	15 000	15 000
Siemens	30 000	20 000	20 000	20 000	0	0	0	0	0	0
Brisa	22 500	22 500	22 500	15 000	10 000	10 000	8 000	0	5 000	0
Apcer	30 000	15 000	15 000	15 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000
Total	597 474	427 053	360 752	429 878	197 951	192 951	190 951	167 951	151 000	146 000

Atente-se que o facto de o apoio da Brisa não estar registado no ano de 2019 não significa que o mesmo tenha deixado de ser concedido, pois resulta de um problema interno, dado que não foi assegurada a sua atempada faturação, o que será corrigido cumulativamente no ano de 2020.

Neste contexto, a gestão dos exercícios anuais dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros, ou seja, do Conselho Diretivo Nacional, continua a ser exigente, porquanto a evolução dos rendimentos não tem acompanhado os custos crescentes que advêm do inevitável aumento da atividade e das acrescidas exigências que se colocam a esta Associação Profissional.

Evolução dos Rendimentos e Gastos



1.2 – Gastos

Gastos	2019	Orçamento	2018
CMVMC	1 389	3 500	2 413
Fornecimentos e serviços externos	1 452 347	1 414 684	1 331 943
Gastos com pessoal	1 066 423	1 105 295	1 051 368
Gastos de depreciação e amortização	98 348	98 215	99 643
Provisões	0	0	0
Perdas por Imparidade	9 646	0	7 735
Outros gastos e perdas	153 692	76 921	191 287
Gastos e Perdas de financiamento	287	70	230
Total	2 782 132	2 698 685	2 684 620

Quanto à análise das rubricas de gastos, indicadas no quadro anterior, é de referir o seguinte:

Os **fornecimentos e serviços externos** (FSE), no valor de 1.452.347 euros, registaram um aumento de 120.404 euros relativamente ao exercício de 2018, ou seja, de cerca de + 9,0%.

No entanto, em relação ao valor orçamentado (1.414.684 euros) verificou-se um acréscimo de apenas 37.663 euros (2,7%).

De seguida indicam-se os gastos e respetivas variações, onde merecem referência as situações posteriormente justificadas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Ano 2019		2019 vs Orçamento		Ano 2018	2019 vs 2018	
	Real	Orçamento	Diferença	Var.		Diferença	Var.
Trabalhos Especializados	325 249	277 300	47 949	17,3%	242 389	82 860	34,2%
Publicidade e Propaganda	12 506	4 860	7 646	157,3%	6 056	6 450	106,5%
Vigilância e Segurança	57 183	52 350	4 833	9,2%	56 273	910	1,6%
Honorários	25 840	65 000	-39 160	-60,2%	45 984	-20 143	-43,8%
Conservação e Reparação	52 034	49 496	2 539	5,1%	48 753	3 281	6,7%
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	7 218	1 132	6 085	537,4%	2 753	4 464	162,2%
Livros e Documentação técnica	32	107	-76	-70,5%	806	-775	-
Material de Escritório	17 214	16 974	239	1,4%	22 752	-5 538	-24,3%
Artigos para Oferta	23 377	15 380	7 997	52,0%	11 786	11 591	98,3%
Eletricidade	22 438	20 000	2 438	12,2%	20 301	2 137	10,5%
Combustível	6 676	8 000	-1 324	-16,6%	7 650	-974	-12,7%
Água	2 040	2 412	-372	-15,4%	1 976	64	3,2%
Deslocações e Estadas	519 718	391 200	128 518	32,9%	445 045	74 673	16,8%
Transportes de pessoal e mercadorias	14 731	13 000	1 731	13,3%	18 663	-3 932	-21,1%
Rendas e Alugueres	49 741	63 040	-13 298	-21,1%	42 569	7 173	16,8%
Comunicação	130 066	156 704	-26 637	-17,0%	158 504	-28 437	-17,9%
Seguros	100 984	109 730	-8 746	-8,0%	110 374	-9 389	-8,5%
Contencioso e Notariado	1 786	1 500	286	19,1%	1 351	435	32,2%
Despesas de Representação	722	3 500	-2 778	-79,4%	550	172	31,3%
Limpeza, Higiene e Conforto	46 853	35 000	11 853	33,9%	45 580	1 273	2,8%
Outros Serviços	35 938	38 000	-2 062	-5,4%	41 828	-5 890	-14,1%
Eleições 2019/2022	0	90 000	-90 000	-100,0%		0	-
Total	1 452 347	1 414 683	37 664	2,7%	1 331 943	120 404	9,0%

– **Trabalhos Especializados**

Esta rubrica refere-se, entre outros, aos gastos decorrentes dos contratos de assessoria jurídica, contabilística, comunicação e informática, dos trabalhos tipográficos para produção da revista Ingenium e para a elaboração dos programas dos eventos do CDN e os gastos com as comissões de avaliação para atribuição do selo de qualidade EUR-ACE às universidades.

Comparativamente ao período homólogo de 2018, registou-se um aumento de 82.860 euros (+34,2%), decorrente da contratação de assessoria jurídica especializada em Contratação Pública e à necessidade de serviços tipográficos, de comunicação e de marketing justificados pela organização do *Lisbon CES*, que não estavam inicialmente previstos, sendo de salientar que o balanço deste evento acabou por demonstrar que o esforço financeiro da Ordem foi residual.

Em relação ao valor estimado no Orçamento, verificou-se um aumento de 47.949 euros (17,3%).

– **Publicidade e Propaganda**

Em comparação com 2018, verificou-se uma variação de 6.450 euros (+ 106,5%), sendo que o valor estimado no Orçamento foi de 4.860 euros.

– **Honorários**

No exercício de 2019, verificou-se uma redução de 20.143 euros (-43,8%) em relação a 2018 e um decréscimo de 39.160 euros (-60,2%) em relação ao valor previsto no Orçamento.

Esta redução prende-se, essencialmente, com um menor recurso a apoio jurídico externo (recibos verdes) para apoio aos procedimentos de contratação pública, bem como pela redução dos encargos com o *designer* gráfico da revista Ingenium, resultante da celebração de um novo contrato com outro prestador de serviços.

Comparativamente ao exercício transato, a redução também é justificada por um menor recurso a assessoria jurídica externa (recibos verdes), bem como a outros serviços.

– **Artigos para oferta**

Em relação ao exercício de 2018 (11.786 euros), em 2019 (23.377 euros), registou-se um aumento de 11.591 euros (98,3%), o que se deve à necessidade de renovação de stock das ofertas institucionais.

– **Deslocações e estadas**

Nesta rubrica, onde estão incluídas todas as despesas originadas pela atividade corrente da Ordem no âmbito das suas funções, nomeadamente as deslocações (nacionais e internacionais) dos membros eleitos, os alojamentos relativos às ações promovidas, as refeições individuais e *catering*, os encargos foram superiores em 74.673 euros (16,8%) em comparação com o ano de 2018.

Em relação ao Orçamento, o desvio foi 128.518 euros (32,9%), o que se deve ao facto de os encargos efetivos terem sido superiores aos inicialmente previstos, o que decorre essencialmente das deslocações nacionais e internacionais, algumas imprevistas, e de outros encargos com os membros eleitos, onde se destaca a organização do *Lisbon CES* que, recordamos, gerou receitas próprias que permitiram equilibrar a realização do evento e que alavancou a imagem interna e externa da Ordem.

Deslocações e Estadas	Nacional	Estrangeiro	Total
Bastonário	2 076	5 640	7 715
Vice-Presidentes Nacionais	35 145	684	35 829
CDN	66 447	11 042	77 489
Conselho Coordenador dos Colégios	2 927		2 927
CAQ	4 049	115	4 164
Conselho Jurisdicional	10 140	237	10 377
Conselho Fiscal	1 246		1 246
Assembleia de Representantes	5 113		5 113
Colégio Nacional de Engenharia Civil	7 960		7 960
Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Civil	3 268		3 268
Colégio Nacional de Engenharia Electrotécnica	4 133	275	4 408
Colégio Nacional de Engenharia Mecânica	6 415		6 415
Colégio Nacional de Engenharia Geológica e de Minas	2 387		2 387
XXIII Encontro Nacional de Engenheiros Geógrafos	1 622		1 622
IX Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia	9 580	1 325	10 905
Colégio Nacional de Engenharia Agronómica	1 565	273	1 838
II Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Agronómica	2 202		2 202
Especialização Transportes e Vias de Comunicação (Civil)	4 828		4 828
Especialização Engenharia de Climatização	1 040		1 040
Conferência Legionellosis "Gestão de Risco em Sistemas de Água dos Edifícios"	1 618		1 618
18ªs Jornadas de Engenharia de Climatização	3 894		3 894
IPVC - Licenciatura em Engenharia Civil e do Ambiente	1 267	59	1 326
FEANI	3 776	9 561	13 337
ASHRAE (American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers)	634	13 430	14 065
ENAE (European Network for Accreditation of Engineering Education)	1 722	661	2 383
WFEO / FMOI (World Federation of Engineering Organizations)	1 806	567	2 374
UPADI (Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros)		3 944	3 944
ECCE (European Council of Civil Engineers)	259	7 047	7 307
FIG (Fédération Internationale des Géomètres)	114	5 208	5 322
REHVA (Federation of European Heating, Ventilation and Air Conditioning Associations)	1 019	1 401	2 420
CECPC (Conselho de Engenharia Civil dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana)	7 705	387	8 092
CICCP (Espanha)	4 305	700	5 005
EC (Reino Unido)	67	6 833	6 900
OECV (Cabo-Verde)	92	4 947	5 039
CONFEA (Brasil)	4 084	14 418	18 502
SCI (Colômbia)	479	1 741	2 221
UNAICC (Cuba)	184	3 179	3 363
CGCOII (Espanha)		2 649	2 649
Dia Nacional Engenheiro	50 111		50 111
VII Convenção das Delegações Distritais da OE	8 410		8 410
1ª Conferência Económica - Novo Mercado da CPLP (Moçambique)		11 643	11 643
Conferência "50 Anos da FMOI"	3 271	3 435	6 706
Conferência "As alterações Climáticas"	2 764		2 764
2.ª Team Building O.E. - Montargil 2018	3 849		3 849
Conferência Internacional sobre "Reabilitação de Estruturas Antigas de Alvenaria" (CIREA 2018)	2 164	1 097	3 261
Simpósio "Mondego - Passado, Presente e Futuro no contexto das Alterações Climáticas"	1 758		1 758
3º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa	433	13 877	14 310
Grupo de Trabalho Revisão do PERSU2020	1 957		1 957
VALORE	3 855		3 855
Grupo de Jovens Engenheiros	1 577	180	1 757
Total	285 318	126 556	411 875

– **Rendas e alugueres**

O valor atingido foi de 49.741 euros, pelo que, em relação ao exercício de 2018, a variação registada foi de 7.173 euros, tendo sido inferior ao valor estimado no Orçamento para 2019 (63.040 euros).

– **Comunicação**

Sendo uma rúbrica fortemente influenciada pelos custos de expedição da Revista Ingenium, em relação ao exercício de 2018 registou-se um decréscimo de 28.437 euros (-17,9%) e em relação ao valor orçamentado, esta rúbrica também teve uma variação negativa de 26.637 euros (-17,0%), basicamente pelo facto de o número de edições ter reduzido, uma vez que o projeto se encontra em renovação gráfica e de conteúdos, o que obrigou a procedimentos de contratação pública que aportam morosidade.

– **Seguros**

A diminuição de 9.389 euros (-8,5%) em relação ao ano de 2018, deve-se principalmente à negociação do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, que foi formalizada com a assinatura de um novo contrato em 1 de julho de 2018.

Assim, em 2019, registou-se uma redução do seu valor, muito embora tenha havido um aumento dos capitais e prémios de seguros, continuando a ser assegurada a cobertura do número total de membros efetivos ativos.

Em relação ao valor orçamentado, esta rúbrica teve uma variação negativa de 8.746 euros (-8,0%).

– **Outros serviços**

No que respeita ao comparativo com o ano de 2018, verificou-se uma variação negativa de 5.890 euros, sendo que, em relação ao valor previsto no Orçamento, registou-se um decréscimo de 2.062 euros (-5,4%).

Em termos globais, a rúbrica dos **gastos com pessoal** (1.066.423 euros) registou um acréscimo de 15.055 euros (+1,4%) relativamente ao ano de 2018 (1.051.368 euros), que não é uma variação significativa, tanto mais que os gastos com pessoal se têm mantido constantes.

Todavia, em relação ao valor orçamentado (1.105.295 euros) o valor atingido foi inferior em 38.872 euros.

Recorda-se que, em 2019, o único movimento registado foi a entrada, em outubro, de um Assessor de Direção, com vista ao posterior desempenho do cargo estatutário de Secretário-Geral da Ordem dos Engenheiros, cargo que assumiu em 1 de janeiro de 2020.

O seu recrutamento externo e independente teve custos que estão incorporados na rúbrica FSE.

De referir que, visando poupanças e otimização de recursos, o Conselho Diretivo Nacional continua a repartir com a Região Sul os custos de 3 colaboradores (o Coordenador do Gabinete de Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação, o Coordenador do Gabinete de Manutenção e Gestão dos Ativos Imobiliários e o Telefonista/Rececionista).

No cômputo geral, e em relação a 2018, apenas se registou uma alteração no número de RH, pelo que, em 31 de dezembro de 2019, os órgãos nacionais contam com 28 colaboradores.

Gastos com Pessoal

Gastos com Pessoal	2019	Orçamento	2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	91 000	91 000	91 000
Remunerações de Pessoal	770 981	790 000	748 735
Encargos s/Remunerações	178 833	200 000	180 441
Seguros Acidentes de Trabalho	5 776	6 500	5 655
Outros Gastos com Pessoal	19 833	17 795	25 537
Total	1 066 423	1 105 295	1 051 368

Os **gastos de depreciação e amortização** totalizaram 98.348 euros (99.643 euros em 2018), representando uma variação negativa de 1,3% relativamente ao ano anterior e de menos 0,1% face ao previsto no Orçamento (98.215 euros).

Quanto às **perdas por imparidade**, no montante de 9.646 euros, dizem respeito a dívidas a receber.

A rubrica **outros gastos e perdas** atingiu o valor de 153.692 euros, verificando-se, em relação a 2018 (191.287 euros), uma redução de 37.595 euros, que se decompõe como segue.

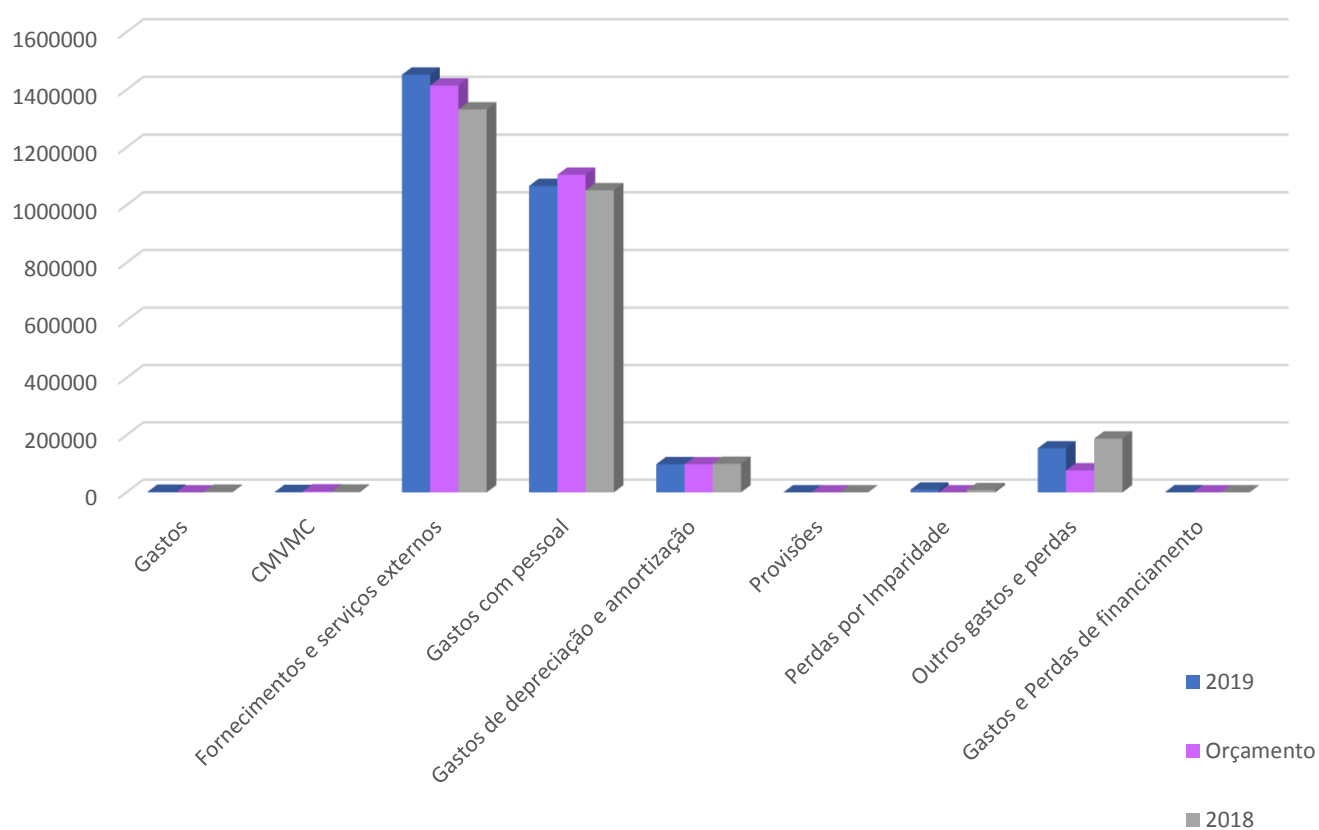
Outros Gastos e Perdas	2019	Orçamento	2018
Impostos	4 593	3 521	10 222
Gastos e perdas em subsidiárias	0	0	0
Quotizações Nacionais e Internacionais	25 328	50 000	67 520
Prémios de Engenharia	14 900	8 400	9 100
Outros*	108 871	15 000	104 445
Total	153 692	76 921	191 287

*Outros	2019
Correções de Exercícios Anteriores	15 050
Ofertas de Livros	3 526
Outros	57 196
Gastos não aceites - Lista B	33 098
Total	108 871

Nesta sub-rubrica, **Outros**, estão registados 15.050 euros referentes a correções relativas a exercícios anteriores e Gastos não aceites à Lista B, no contexto do último processo eleitoral, no valor de 33.098 euros.

Este valor foi apurado após a Auditoria realizada a todas as Listas candidatas no Ato Eleitoral para o Mandato 2019/2022, que foi promovida face às diversas irregularidades identificadas nas despesas apresentadas pelo Mandatário da Lista B, muito embora posteriormente, por dedução jurídica, tenha sido concluído que o valor em causa é menor, por ter sido admitido que o Regulamento Eleitoral contém vazios que proporcionam interpretações e utilizações que até agora nunca tinham sido registadas.

Gastos



1.3 - Rendimentos

O total dos **rendimentos** (3.175.756 euros) apresentou um aumento de 283.979 euros em relação ao exercício anterior (+9,8%), o que excedeu o valor orçamentado em 530.300 euros (20,0%), sobretudo devido ao aumento do valor de quotas transferidas para o CDN, por um lado, mas também ao reconhecimento do acréscimo de gasto e rendimento sobre o valor da quotização por receber.

Rendimentos

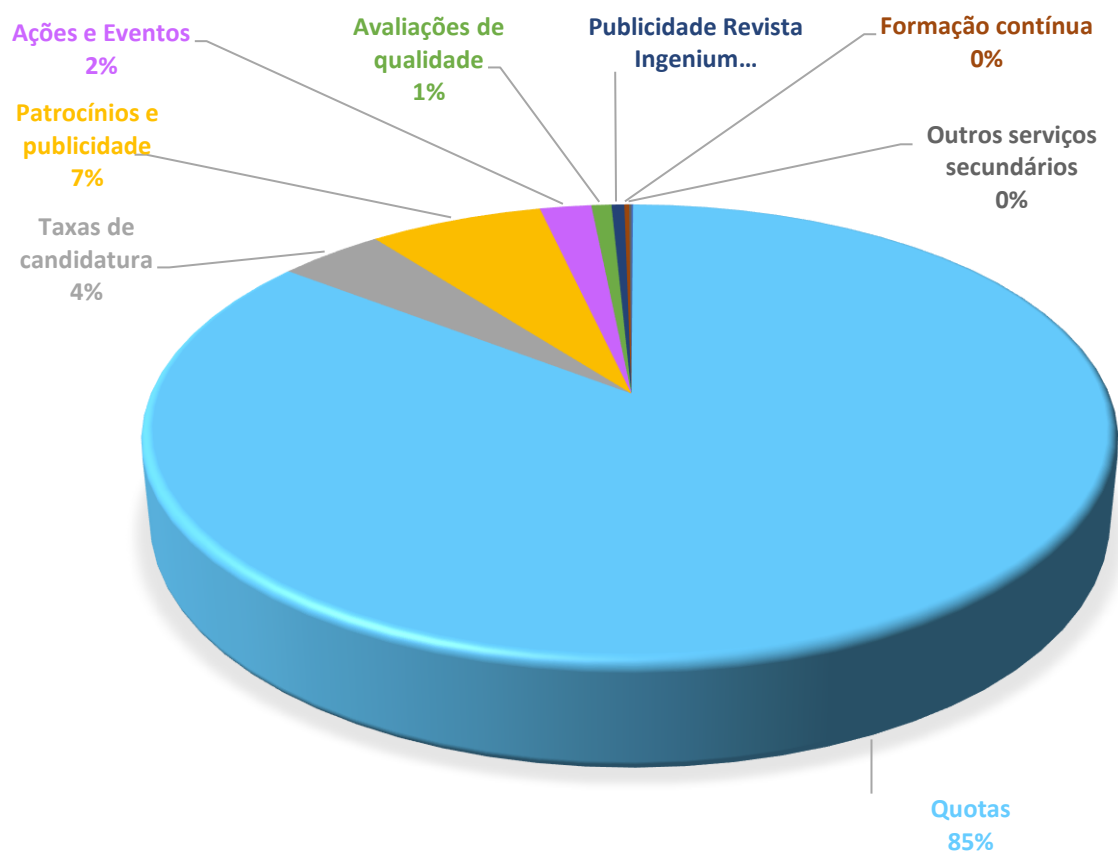
Rendimentos	2019	Orçamento	2018
Vendas	1 012	2 500	1 942
Prestações de serviços	3 114 874	2 617 410	2 869 849
Reversões	0	0	0
Ganhos por aumentos de justo valor	2 461	0	0
Outros rendimentos e ganhos	57 292	25 500	19 896
Juros e outros rendimentos similares	118	47	90
Total	3 175 756	2 645 456	2 891 778

No exercício de 2019, à semelhança dos anteriores, constata-se que os proveitos mais relevantes foram as **prestações de serviços**, cujo valor ascendeu a 3.114.874 euros, representando 98,1% do total das receitas.

Esta rubrica integra a quota parte do valor das quotas transferidas pelas Regiões e que constitui estatutariamente receitas do Conselho Diretivo Nacional, as taxas de candidatura de admissão, os patrocínios e as parcerias institucionais, os proveitos resultantes das ações dos Colégios e Especializações, das avaliações de qualidade EUR-ACE, da formação contínua e da publicidade na revista Ingenium, cujos valores se encontram detalhados como segue:

Prestações de serviços	2019	Orçamento	2018
Quotas	2 661 842	2 100 000	2 299 440
Taxas de candidatura	128 880	115 000	154 320
Patrocínios e publicidade	212 452	272 930	218 031
Ações e Eventos	62 929	44 480	108 973
Avaliações de qualidade	24 500	35 000	24 500
Publicidade Revista Ingenium	15 674	45 000	47 831
Formação contínua	5 797	5 000	6 990
Outros serviços secundários	2 800	0	9 764
Total	3 114 874	2 617 410	2 869 849

Apresenta-se, ainda, um gráfico com o valor das diversas rubricas de prestações de serviços, onde se evidencia claramente a importância que reveste o valor das quotas (85%), dos patrocínios e publicidade (7%) e das taxas de candidatura (4%), sendo que as restantes apresentam rácios residuais.



Como se pode verificar, a “fatia” com maior expressão (85%) é relativa à cobrança de **quotas**, com o valor de 2.661.842 euros, o que representa um aumento do valor, de cerca de 362.402 euros (15,8%), que foi subestimado no Orçamento, porque era imprevisível à data, relativamente ao exercício de 2018.

Este crescimento, como já referido, deve-se basicamente ao reconhecimento do acréscimo de gasto e rendimento sobre a quotização por receber por parte das Regiões, que originou assim um correspondente aumento no rendimento dos Órgãos Nacionais no valor de 242.185 euros.

O diferimento temporal entre a data de cobrança regional das quotas e a sua efetiva transformação em rendimento no Conselho Diretivo Nacional, procedimento que por si está correto, foi assim revisitado, a nível contabilístico, com a implementação de um procedimento onde o ganho/rendimento seja efetivo tanto nas Regiões como no Conselho Diretivo Nacional, no mesmo momento, independentemente da data da sua cobrança, para melhor entendimento da respetiva “especialização”.

Descrição	Região Norte				Região Centro				Região Sul			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Valores cobrados	1 376 720	951 863	1 661 049	1 705 597	791 855	835 005	879 581	915 378	2 530 137	2 653 665	2 702 501	2 789 034
Contributo para Órgãos Nacionais	598 345	419 251	696 657	733 831	307 487	314 441	344 651	361 368	1 200 743	1 221 115	1 246 619	1 343 110

Relativamente ao montante previsto no Orçamento, verificou-se um aumento de 561.842 euros (26,8%), pelos motivos já referidos.

Como nota, e repetindo a referência que temos feito neste mandato, recorda-se que o último aumento de quotas teve lugar em 2004 e, portanto, há 14 anos que o valor das quotas (120 euros/ano) não sofre qualquer aumento, enquanto os gastos decorrentes do incremento da atividade da Ordem dos Engenheiros, dos novos paradigmas e exigências da profissão, sobretudo na internacionalização e na modernização, têm implicado significativos aumentos dos custos, o que conjugadamente com a queda dos apoios institucionais comprometeu a sustentabilidade gestonária.

No que respeita às **taxas de candidatura** (128.880 euros), receita oriunda dos pagamentos efetuados pelos candidatos a membros da Ordem dos Engenheiros, há a assinalar uma descida de 25.440 euros (16,5%) em relação ao ano de 2018.

Todavia, comparativamente ao previsto no Orçamento, verificou-se um acréscimo de 13.880 euros (+12,1%).

Na rubrica **patrocínios e publicidade** (212.452 euros), verificou-se um decréscimo de 2,6% em relação a 2018 (218.031 euros)

Os rendimentos provenientes de **ações e eventos** registaram um decréscimo de 46.044 euros (-42,3%), no montante total de 62.929 euros (108.973 euros em 2018).

Este decréscimo é explicado pela data do ato eleitoral e processo de candidaturas conexos, que na prática originam a que a atividade da Ordem esteja praticamente paralisada nos primeiros quatro ou cinco meses do ano, com uma reduzida atividade na organização de eventos.

Na rubrica **avaliações de qualidade**, o valor final foi de 24.500 euros que decorre de 7 (sete) atribuições do selo de qualidade EUR-ACE, quando se encontravam previstas 10 (dez).

Em 2018 também foram atribuídos 7 selos EUR-ACE que totalizaram 24.500 euros.

Os rendimentos obtidos com a **publicidade na revista Ingenium** atingiram o valor de 15.674 euros (-67,2% em relação a 2018) e de -65,2% em relação ao montante orçamentado.

As receitas provenientes de creditações de ações de **formação contínua** (programa de acreditação "OE+AcCEdE"), no montante de 5.797 euros, correspondente a doze creditações, registaram uma descida, relativamente a 2018, no valor de 1.193 euros.

Os **outros serviços secundários** dizem respeito à emissão do cartão europeu de engenheiro (Engineering Card), cujo valor foi de 2.800 euros, relativo à emissão de 46 cartões.

Os **outros rendimentos e ganhos**, cujo detalhe se encontra no quadro seguinte, atingiram o valor de 57.292 euros, o que corresponde a uma variação de 37.396 euros (188,0%) relativamente a 2018.

Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos	2019	Orçamento	2018
Rendimentos suplementares	1 235	5 500	4 884
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5 000	0	0
Outros rendimentos e ganhos	51 057	20 000	15 012
Total	57 292	25 500	19 896

O valor dos **rendimentos suplementares**, em 2019, desceu para 1.235 euros.

Os **rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros**, no valor de 5.000 euros, corresponderam à alienação de uma viatura que havia sido adquirida em 2007 e que se encontrava obsoleta e com elevados custos de manutenção.

Os **outros rendimentos e ganhos** prendem-se essencialmente com diferenças de câmbios favoráveis, restituições de impostos e outros rendimentos e ganhos diversos.

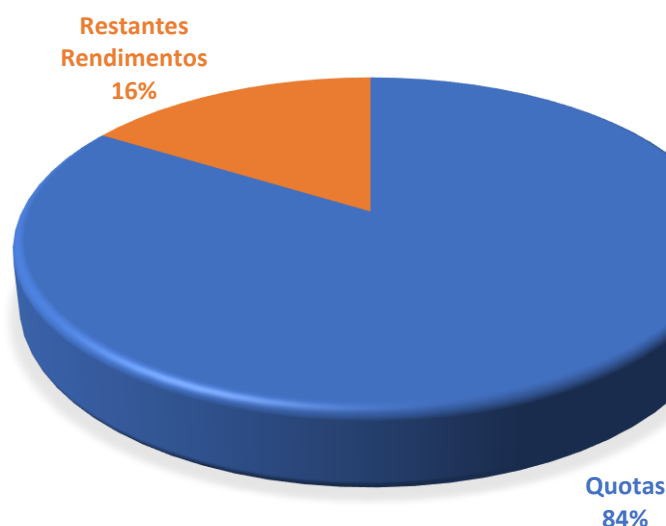
A rubrica de **juros e outros rendimentos similares**, relativa ao registo dos juros ganhos pelas aplicações dos excedentes de tesouraria, atingiu o montante de 118 euros, correspondente a uma variação de 30,8% em relação a 2018 (90 euros) e de 152,3% em relação ao previsto (47 euros).

Estes valores devem-se ao facto de as taxas de juro serem praticamente nulas.

Como destaque, entendemos referir que, apesar das receitas do Conselho Diretivo Nacional resultarem essencialmente das quotas dos membros, no ano de 2019, os rendimentos para além desta rubrica atingiram 513.914 euros, representando 16% do total dos rendimentos e 18% do total dos gastos.

As receitas provenientes da quotização permitiram, assim, cobrir cerca de 96% dos gastos totais verificados em 2019.

Rendimentos versus Quotas

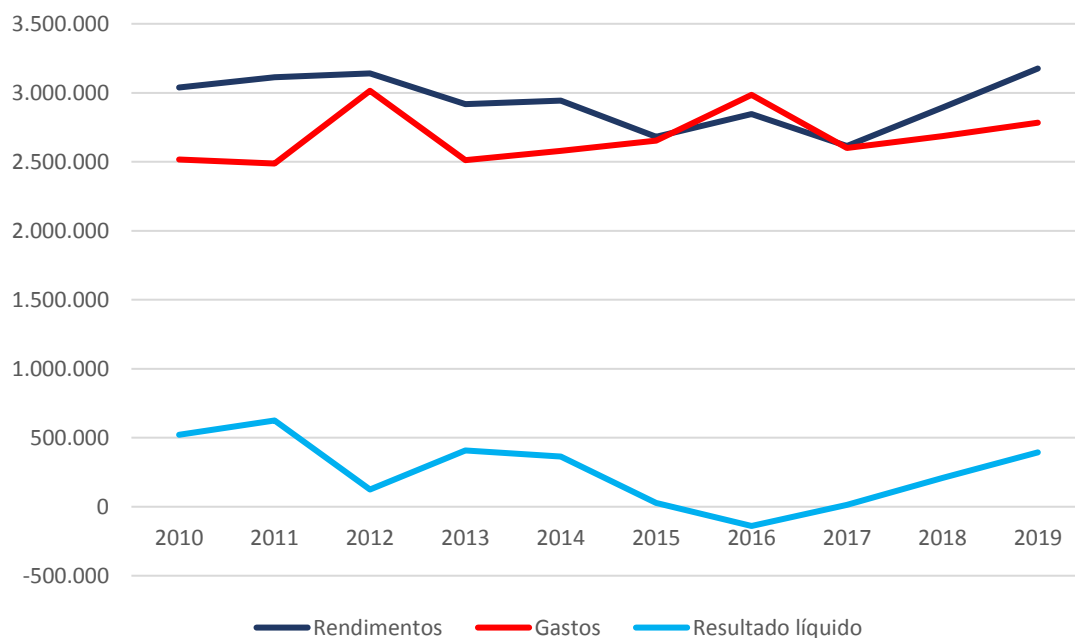


Apesar do crescimento da intervenção da Ordem dos Engenheiros em matérias de interesse público, nomeadamente, na regulação profissional, na emissão de pareceres sobre legislação, na emissão de recomendações e na certificação de cursos de engenharia, e o intenso trabalho desenvolvido na área internacional, entre outras, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, não se registaram quaisquer subsídios ou financiamentos públicos à atividade.

1.4 - Resultado Líquido do Exercício (RLE)

Na sequência do que atrás foi referido, as contas do exercício de 2019 do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros apresentam um resultado líquido (RLE) positivo, no valor de 393.625 euros (trezentos e noventa e três mil, seiscentos e vinte e cinco euros).

Evolução Económica



Rubricas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Rendimentos	3 038 687	3 112 143	3 140 122	2 917 614	2 942 734	2 680 102	2 845 664	2 614 162	2 891 778	3 175 756
Gastos	2 516 462	2 487 136	3 014 439	2 510 819	2 578 826	2 653 362	2 985 191	2 600 315	2 684 620	2 782 132
Resultado líquido	522 225	625 007	125 683	406 796	363 908	26 740	-139 527	13 847	207 158	393 625

1.5 - Investimentos em ativos fixos e financiamento às Regiões

1.5.1 - Ativos fixos

Ativo Fixo Tangível	2019	2018	Varição
Terrenos e Recursos Naturais	372 999	372 999	0
Edifícios e Outras Construções	2 397 950	2 431 332	-33 382
Equipamento Básico	149 274	150 617	-1 344
Equipamento de transporte	117 207	110 500	6 707
Equipamento Administrativo	596 360	587 849	8 511
Outros	26 433	26 433	0
Total Ativo Fixo Tangível	3 660 222	3 679 730	-19 508
Depreciações acumuladas	-2 024 373	-1 990 066	-34 307
Ativo Fixo Tangível Líquido	1 635 849	1 689 665	-53 815

Ativo Fixo Intangível	2019	2018	Varição
Programas Informáticos	18 497	18 497	0
Portal da OE	81 980	81 980	0
SIGOE	94 295	94 295	0
Outros	4 289	4 289	0
Investimento em curso (SIGOE)	0	0	0
Total Ativo Fixo Intangível	199 061	199 061	0
Depreciações acumuladas	-162 936	-144 873	-18 063
Ativo Fixo Intangível Líquido	36 125	54 188	-18 063

1.5.2 - Financiamento às Regiões

No ano de 2019, à semelhança de exercícios anteriores e por insuficiência de rendimentos destas duas Regiões, o CDN contribuiu para a regularização do valor final das contas correntes das Regiões Açores e Madeira de 2018, o que se consubstanciou no financiamento de 20.251 euros e 10.053 euros, respetivamente.

No caso da Região Açores, a contribuição incluiu um valor referente a apoio financeiro excecional para contratação de apoio jurídico ao Conselho Disciplinar da Região (7.800 euros) e também o valor correspondente à adequação dos vencimentos mensais das colaboradoras à grelha salarial única, da Ordem, implementada em 2018 (3.607 euros).

1.6 - Aplicação de Resultados

Em virtude de não possuir capital social, nem tal se encontrar consignado nos estatutos, a Ordem dos Engenheiros não está abrangida pela obrigatoriedade de constituir reservas (Art.ºs 218.º e 295.º do Código das Sociedades Comerciais).

Assim, o Conselho Diretivo Nacional propõe que o resultado líquido (RLE) apurado no exercício de 2019, no valor de 393.625 euros (trezentos e noventa e três mil, seiscentos e vinte e cinco euros), seja transferido para resultados transitados.

A photograph of a classical architectural balcony. The balcony is made of light-colored stone and features a decorative balustrade with balusters. Above the balcony is a large archway containing a fresco of several figures, possibly cherubs or angels, in a garden setting. The balcony is supported by two columns. The background is a light blue sky.

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.7 – Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6.1	1 635 849,28	1 689 664,75
Acivos intangíveis	7.1	36 125,34	54 188,01
Outros créditos e ativos não correntes		7 114,23	5 536,32
Total do ativo não corrente		<u>1 679 088,85</u>	<u>1 749 389,08</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9.2	175 280,09	174 979,83
Créditos a receber	11.2 a)	203 026,40	34 894,65
Estado e outros entes públicos	11.2 b)	14 893,69	1 053,89
Outros ativos correntes	11.2 a)	281 836,71	106 546,22
Diferimentos	11.2 c)	167 807,84	142 876,72
Outros ativos financeiros	11.2 d)	989 221,67	986 760,79
Regiões	11.2 a)	410 471,97	495 464,23
Caixa e depósitos bancários	4.2	2 419 252,81	2 168 757,67
Total do ativo corrente		<u>4 661 791,18</u>	<u>4 111 334,00</u>
Total do ativo		<u>6 340 880,03</u>	<u>5 860 723,08</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Reservas legais	11.2 e)	4 884,19	4 884,19
Outras reservas	11.2 e)	70 721,46	70 721,46
Resultados transitados	11.2 e)	8 516 625,24	8 309 467,54
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.2 e)	- 3 330 942,32	- 3 330 942,32
		5 261 288,57	5 054 130,87
Resultado líquido do período		<u>393 624,70</u>	<u>207 157,70</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>5 654 913,27</u>	<u>5 261 288,57</u>
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11.2 a)	375 246,16	249 297,80
Estado e outros entes publicos	11.2 b)	74 960,70	88 463,84
Outros passivos correntes	11.2 a)	209 082,57	217 613,33
Diferimentos	11.2 c)	6 724,39	13 862,13
Regiões	11.2 a)	19 952,94	30 197,41
Total do passivo corrente		<u>685 966,76</u>	<u>599 434,51</u>
Total do passivo		<u>685 966,76</u>	<u>599 434,51</u>
Total dos fundos patrimoniais e passivo		<u>6 340 880,03</u>	<u>5 860 723,08</u>

Demonstração dos Resultados por Naturezas

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
Vendas e serviços prestados	10.2	3 115 885,97	2 871 791,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.3	- 1 389,37	- 2 413,39
Fornecimentos e serviços externos	12.1	- 1 452 347,04	- 1 331 942,90
Gastos com o pessoal	12.2	- 1 066 422,64	- 1 051 367,85
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	12.4	- 9 645,73	-
Aumentos / reduções de justo valor	12.5	2 460,88	- 7 735,19
Outros rendimentos	10.2	57 291,93	19 896,38
Outros gastos	12.3	- 153 692,14	- 187 859,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		492 141,86	310 368,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6,7	- 98 347,53	- 99 643,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 98 347,53	- 99 643,41
Juros e rendimentos similares obtidos	10.2	117,67	89,97
Juros e gastos similares suportados		- 287,30	- 230,16
Resultado antes de impostos		393 624,70	210 585,39
Imposto sobre o rendimento do período			- 3 427,69
Resultado líquido do período		393 624,70	207 157,70

Demonstração dos Resultados por Funções

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
Vendas e serviços prestados (71 e 72)	3 115 885,97	2 871 791,25
Custo das mercadorias vendidas e dos Serviços Prestados (61+622)	- 477 657,94	- 405 638,50
Resultado Bruto	2 638 228,03	2 466 152,75
Outros rendimentos (75,76 e 78)	57 291,93	19 896,38
Gastos de distribuição (625)	- 536 973,81	- 463 708,24
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 9 645,73	-
Aumentos / reduções de justo valor	2 460,88	7 735,19
Gastos administrativos (Todas as outras contas de Gastos)	- 1 603 874,83	- 1 616 020,81
Outros gastos (67 e 68)	- 153 692,14	- 187 859,31
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	393 794,33	210 725,58
Gastos / rendimentos de financiamento (liquidos) (69 e 79)	- 169,63	- 140,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	393 624,70	210 585,39
Resultado antes de impostos	393 624,70	210 585,39
Imposto sobre o rendimento do período	-	3 427,69
Resultado líquido do período	393 624,70	207 157,70

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	2 822 602,04	3 109 257,64
Pagamentos a fornecedores	- 1 232 009,43	- 1 239 012,00
Pagamentos ao pessoal	- 579 707,44	- 568 095,32
Caixa gerada pelas operações	1 010 885,17	1 302 150,32
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	- 6 522,94	9 187,08
Outros recebimentos / pagamentos	- 691 059,88	- 737 033,66
Fluxos das atividades operacionais [1]	313 302,35	574 303,74
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 62 102,10	- 5 271,83
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	- 3 344,11	- 2 715,69
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	5 000,00	
Juros e rendimentos similares	99,88	96,00
Dividendos		
Fluxos das atividades de investimento [2]	- 60 346,33	- 7 891,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares		
Reduções de fundos		
Fluxos das atividades de financiamento [3]	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	252 956,02	566 412,22
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 155 518,46	2 589 106,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 408 474,48	3 155 518,46

4

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

ORDEM DOS ENGENHEIROS
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em euros)

	Fundos	Ecedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos nos fundos patrimoniais	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2018			75 605,65	8 295 620,75	-	3 330 942,32	13 846,79	5 054 130,87
Alterações no período:								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				13 846,79			13 846,79	-
				13 846,79			13 846,79	-
Resultado líquido do período							207 157,70	207 157,70
Resultado integral							207 157,70	207 157,70
Operações com instituidores no período								
Outras operações								
Posição no fim do período 2018			75 605,65	8 309 467,54	-	3 330 942,32	207 157,70	5 261 288,57

ORDEM DOS ENGENHEIROS
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Montantes expressos em euros)

	Fundos	Ecedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos nos fundos patrimoniais	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2019			75 605,65	8 309 467,54	-	3 330 942,32	207 157,70	5 261 288,57
Alterações no período:								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				207 157,70			207 157,70	0,00
				207 157,70			207 157,70	0,00
Resultado líquido do período							393 624,70	393 624,70
Resultado integral							393 624,70	393 624,70
Operações com instituidores no período								
Outras operações								
Posição no fim do período 2019			75 605,65	8 516 625,24	-	3 330 942,32	393 624,70	5 654 913,27



**ANEXO
ÀS CONTAS
DO EXERCÍCIO**

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade: ORDEM DOS ENGENHEIROS - CDN

1.2 - Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 3 D

1.3 – Natureza da atividade:

A Ordem dos Engenheiros é uma associação pública representativa dos licenciados em engenharia que exercem a profissão de Engenheiro (n.º 1, do art.º 1.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros).

A Ordem dos Engenheiros é independente dos órgãos do Estado e goza de autonomia administrativa, financeira, científica, disciplinar e regulamentar. (n.º 2, do art.º 1.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros).

A Ordem dos Engenheiros tem como objeto fundamental contribuir para o progresso da engenharia, estimulando o esforço dos seus associados nos domínios científico, profissional e social, bem como o cumprimento das regras de ética profissional (n.º 1, art.º 4.º do citado estatuto).

A Ordem dos Engenheiros tem a sua sede na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 3 D, em Lisboa, onde estão sediados os Serviços Centrais e Direções Regionais em Lisboa, Coimbra, Porto, Madeira e Açores.

As presentes Demonstrações financeiras respeitam apenas ao Conselho Diretivo Nacional.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que instituiu o Regime de Normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, no Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de março de 2011, bem como a Portaria n.º 220/2015.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018, exceto relativamente ao reconhecimento de um acréscimo de proveito em 2019, por conta das quotizações a receber líquidas das perdas por imparidades reconhecidas pelas regiões Sul, Norte e Centro e também relativamente ao imposto corrente, cuja estimativa em 2019 não foi calculada por uma questão de uniformização com o procedimento das regiões e pelo facto de não ter enquadramento a nível de acréscimo fiscal (Quadro 07 Modelo 22).

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros/CDN, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

O período de vida útil estimado para os bens corresponde às seguintes taxas de depreciação:

<u>Bem</u>	<u>%</u>
Edifícios e outras construções	2-5%
Obras e Beneficiações	10 - 12,5%
Equipamento Básico	10 - 12,5%
Equipamento Transporte	12,5%
Equipamento Administrativo	10 12,5 25 - 33,33%

Os bens de reduzido valor são depreciados no próprio exercício.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada. As vidas úteis e método de amortização dos ativos intangíveis, são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 - Imparidade de ativos

À data do balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de reversões de perdas por imparidade e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.6 - Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Ordem dos Engenheiros/CDN e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.7 - Impostos sobre o rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Ordem dos Engenheiros/CDN de acordo com as regras fiscais em vigor, o qual só pode ser calculado com fiabilidade após comunicação dos rendimentos tributáveis pelas Regiões para determinação do rendimento global.

3.8 - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Ordem dos Engenheiros/CDN tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

d) Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica de financiamentos obtidos.

3.9 - Benefícios dos empregados

A Ordem dos Engenheiros/CDN atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Retribuições ocasionais pela eventual realização de trabalho extraordinário, outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo Nacional e seguros de saúde.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o critério atrás referido.

3.10 - Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho Diretivo Nacional baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

b) Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.11 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros/CDN.

3.12 - Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem quaisquer restrições ao uso dos valores em caixa e dos depósitos à ordem.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2019	2018
Caixa	1 597,76	2 803,13
Depósitos à ordem	1 717 655,05	1 465 954,54
Outros depósitos Bancários	700 000,00	700 000,00
Outros Instrumentos financeiros	989 221,67	986 760,79
	<u>3 408 474,48</u>	<u>3 155 518,46</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, que nos fornece informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros/CDN.

5 - PARTES RELACIONADAS

5.1 - Remunerações do pessoal

A gestão da Ordem dos Engenheiros/CDN é exercida pelo Bastonário, pelos dois Vice-Presidentes nacionais e pelos Presidentes e Secretários dos Conselhos Diretivos das Regiões, que constituem o órgão colegial de governação.

Com a alteração efetuada aos Estatutos da Ordem dos Engenheiros operada pela Lei n.º 123/2015 de 2 de setembro de 2015, que passou a permitir a remuneração dos cargos dos órgãos executivos nos termos do n.º 3 do seu Art.º 62.º, a Assembleia de Representantes, na reunião de 12 de março de 2016, ou seja, após a entrada em vigor do novo Estatuto e antes do ato eleitoral que conduziu à eleição dos atuais órgãos sociais, deliberou atribuir e fixar o valor do salário do Bastonário, único órgão remunerado, desde que os cargos dos órgãos executivos, sejam exercidos com caráter de regularidade e permanência, nos termos do Estatuto e do Regulamento aprovado pela Assembleia de Representantes.

Durante o ano de 2019 foram registados encargos no montante global de 112.612,50 euros, que incluem a remuneração e demais custos associados.

Os encargos do Revisor Oficial de Contas, no ano de 2019, ascenderam a 21.648,00 euros.

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa da afetação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte:

2018							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos							
Saldo inicial	372 998,69	2 397 949,96	147 631,07	110 500,00	582 630,13	26 433,07	3 638 142,92
Aquisições	-	33 382,25	2 986,20		5 219,08		41 587,53
Saldo final	372 998,69	2 431 332,21	150 617,27	110 500,00	587 849,21	26 433,07	3 679 730,45
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	-	1 097 851,98	121 825,61	110 500,00	552 327,89	25 979,48	1 908 484,96
Amortizações do exercício	-	63 367,09	7 064,15		10 922,71	226,79	81 580,74
Saldo final	-	1 161 219,07	128 889,76	110 500,00	563 250,60	26 206,27	1 990 065,70
Activos líquidos	372 998,69	1 270 113,14	21 727,51	-	24 598,61	226,80	1 689 664,75

2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos							
Saldo inicial	372 998,69	2 431 332,21	150 617,27	110 500,00	587 849,21	26 433,07	3 679 730,45
Aquisições	-		1 642,60	51 206,70	9 123,92		61 973,22
Alienações				44 500,00			44 500,00
Transferências e abates		33 382,25	2 986,15		612,92		36 981,32
Saldo final	372 998,69	2 397 949,96	149 273,72	117 206,70	596 360,21	26 433,07	3 660 222,35
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	-	1 161 219,07	128 889,76	110 500,00	563 250,60	26 206,27	1 990 065,70
Amortizações do exercício	-	67 498,05	5 845,17	5 334,03	8 477,29	226,80	87 381,34
Alienações				44 500,00			44 500,00
Transferências e abates		8 118,97	455,00				8 573,97
Saldo final	-	1 220 598,15	134 279,93	71 334,03	571 727,89	26 433,07	2 024 373,07
Activos líquidos	372 998,69	1 177 351,81	14 993,79	45 872,67	24 632,32	-	1 635 849,28

7 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa da afetação do desempenho

e) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada, no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte:

2018				
	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos				
Saldo inicial	18 497,04	180 564,32	-	199 061,36
Aquisições				
Saldo final	18 497,04	180 564,32	-	199 061,36
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	18 573,62	108 313,64	-	126 887,26
Amortizações do exercício		18 062,67		18 062,67
Transferências e abates	-	76,58	-	76,58
Outras variações				
Saldo final	18 497,04	126 376,31	-	144 873,35
Activos líquidos	-	54 188,01	-	54 188,01
2019				
	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em curso	Total intangíveis - Goodwill
Activos				
Saldo inicial	18 497,04	180 564,32	-	199 061,36
Aquisições				
Alienações				
Transferências e abates				
Saldo final	18 497,04	180 564,32	-	199 061,36
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	18 497,04	126 376,31	-	144 873,35
Amortizações do exercício		18 062,67		18 062,67
Alienações				
Transferências e abates				-
Saldo final	18 497,04	144 438,98	-	162 936,02
Activos líquidos	-	36 125,34	-	36 125,34

8 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

9 - INVENTÁRIOS

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Ver Nota 3.

9.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários da Ordem dos Engenheiros/CDN detalham-se conforme segue:

	2019		2018			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo						
Mercadorias	175 280,09		175 280,09	174 979,83		174 979,83
Produtos acabados e intermediários						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamentos por conta de compras						
	175 280,09	-	175 280,09	174 979,83	-	174 979,83

9.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2019, detalha-se conforme segue:

CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS

	2018			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	175 926,61			175 926,61
Compras	5 755,00			5 755,00
Regularizações	- 6 701,78		-	6 701,78
Saldo final	174 979,83			174 979,83
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2 461,03	-	-	2 461,03

	2019			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	174 979,83			174 979,83
Compras	5 216,05			5 216,05
Regularizações	- 4 915,79		-	4 915,79
Saldo final	175 280,09			175 280,09
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	1 389,37	-	-	1 389,37

10 - RÉDITO

10.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Ver Nota 3.

10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativo a vendas e prestações de serviços e outros ganhos, apresenta a seguinte decomposição:

RÉDITO		
	2019	2018
Venda de bens	1 011,84	1 941,86
Quotas e Taxas de Candidatura	2 790 722,35	2 453 760,38
Outros serviços	324 151,78	416 089,01
Ganhos por aumentos de Justo Valor	2 975,31	
Outros rendimentos e ganhos	57 291,93	19 896,38
Juros	117,67	89,97
	3 176 270,88	2 891 777,60

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

11.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver Nota 3.

11.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

a) Clientes/Fornecedores/Regiões c/c/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Regiões c/c/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

CONTAS A RECEBER

	2019	2018
Correntes:		
Clientes	203 026,40	34 894,65
Pessoal	398,67	398,64
Outros ativos correntes	281 438,04	106 546,22
Regiões	410 471,97	495 464,23
	<u>895 335,08</u>	<u>637 303,74</u>

CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Correntes		
Fornecedores	375 246,16	249 297,80
Pessoal	458,54	-
Regiões	19 952,94	30 197,41
Outros passivos correntes	208 624,03	217 613,33
	<u>604 281,67</u>	<u>497 108,54</u>

A rubrica de Outros ativos correntes contém como valor mais significativo o acréscimo das quotizações das regiões referido no ponto 2.3 no valor de 242.184 euros na seguinte proporção:

	R Sul	R Centro	R Norte	TOTAL
Acrescimo gasto reconhecido em 2019 Regiões - Acrescimo Proveito CDN	92 139,00	50 262,00	294 388,00	436 789,00
Crítério de Imparidade da região aplicado ao gasto reconhecido	41 463,00	13 471,00	139 671,00	194 605,00
	<u>50 676,00</u>	<u>36 791,00</u>	<u>154 717,00</u>	<u>242 184,00</u>

A rubrica Outros passivos correntes conta como valor mais significativo o acréscimo de gastos das remunerações referentes a 2019 a liquidar em 2020 em 148.580,23 euros.

b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	2019		2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	686,80	-	669,00	3 427,69
Retenção na Fonte	13 931,00	26 489,70	109,00	27 637,13
Imposto sobre o valor acrescentado		26 520,90		36 340,40
Contribuições para a Segurança Social	275,89	21 820,38	275,89	20 959,41
Outras tributações		129,72		99,21
Total	14 893,69	74 960,70	1 053,89	88 463,84

c) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		
	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	51 838,14	16 223,14
Imobilizado imputado pela Região Sul	105 171,39	87 822,83
Conservação Plurianual (Obras)	-	14 653,88
Outros Gastos	10 798,31	24 176,87
	167 807,84	142 876,72
Rendimentos a reconhecer		
Imobilizado imputado à Região Sul	5 832,39	13 862,13
Outros rendimentos	892,00	
	6 724,39	13 862,13

d) Outros instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros instrumentos financeiros apresentava a seguinte decomposição:

OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
	2019	2018
Ativos		
Instrumentos Financeiros detidos para negociação	989 221,67	986 760,79
	989 221,67	986 760,79

e) Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2019	2018
Reservas Legais	4 884,19	4 884,19
Outras reservas	70 721,46	70 721,46
Resultados Transitados	8 516 625,24	8 309 467,54
Ajustamentos em ativos financeiros		
Outras Variações de fundos Patrimoniais	- 3 330 942,32	- 3 330 942,32
Resultado Líquido do Período	393 624,70	207 157,70
	<u>5 654 913,27</u>	<u>5 261 288,57</u>

As outras variações nos fundos patrimoniais, do ano de 2018, no montante -3.330.942,32 euros, respeitam aos valores transferidos do Conselho Diretivo Nacional para as Regiões para participação na aquisição de ativos fixos tangíveis. No exercício de 2019 esta rubrica não teve variação.

Quanto à variação ocorrida nos resultados transitados resulta no seguinte:

RESULTADOS TRANSITADOS	
Saldo Inicial	8 309 467,54
Distribuição de Resultados de 2018	207 157,70
Ajustamentos Anos Anteriores	
Saldo em 31-12-2019	<u>8 516 625,24</u>

12 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

12.1 - Serviços Externos

Os gastos com serviços externos no exercício de 2019 e 2018, estão detalhados no quadro seguinte:

	2019	2018
Serviços especializados	476 268,57	403 225,11
Materiais	47 839,89	38 097,46
Energia e fluidos	31 153,81	29 926,75
Deslocações estadas e transportes	536 973,81	463 708,24
Serviços diversos e outros gastos	360 110,96	396 985,34
	<u>1 452 347,04</u>	<u>1 331 942,90</u>

12.2 - Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal, nos exercícios de 2019 e 2018, estão detalhados no quadro seguinte:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	91 000,00	91 000,00
Remunerações do pessoal	770 980,91	748 734,60
Encargos sobre remunerações	178 833,08	180 441,13
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	5 776,05	5 654,96
Outros	19 832,60	25 537,16
	<u>1 066 422,64</u>	<u>1 051 367,85</u>

Os órgãos sociais da Ordem dos Engenheiros não são remunerados, com exceção do Bastonário, nas condições referidas em 5.2. No presente exercício, tal como no anterior, os encargos destas remunerações foram 91.000,00 euros e 21.612,50 euros de encargos sociais obrigatórios.

12.3 - Outros gastos e perdas

Os gastos acumulados na rubrica outros gastos e perdas, nos exercícios de 2019 e 2018, estão detalhados no quadro seguinte:

	2019	2018
Impostos	4 592,95	6 794,17
Quotizações Nacionais e Internacionais	25 328,48	67 519,87
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros	123 770,71	113 545,27
	<u>153 692,14</u>	<u>187 859,31</u>

12.4 - Perdas por Imparidade Dívidas a receber

A existência de saldos sem movimento desde 2017 levou a reconhecer perdas por imparidade para os seguintes clientes:

Conta	Designação	31.12.2019
211110152	INÉDITO - CONSULTORES DE COMUNICAÇÃO LDA	1.955,70
211110176	ANTERO CARDOSO - ENGENHARIA TERMODINAMICA LDA	150
211110189	VESTAS PORTUGAL, LDA	6.150,00
211111131	LIVRARIA BARATA	1.190,03
211111180	REFER EPE	200
	Total	9.645,73

O gasto associado a esta perda por imparidade está detalhado no quadro seguinte:

	2019	2018
Dividas a receber		
Perdas	9 645,73	
Reversões		
	<u>9 645,73</u>	<u>-</u>

12.5 - Perdas por Redução Justo valor

Os gastos e rendimentos acumulados na rubrica perdas por redução justo valor, no exercício de 2018 e 2019 estão detalhados no quadro seguinte:

AUMENTOS/REDUÇÕES JUSTO VALOR		
	2019	2018
Em instrumentos Financeiros		
Redução Justo valor		7 735,19
Aumento Justo valor	2 460,88	
	<u>2 460,88</u>	<u>7 735,19</u>

12.6 - Número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31 de dezembro de 2019

No exercício de 2019, o número médio de pessoas ao serviço do Conselho Diretivo Nacional foi de 27 (vinte e sete).

12.7 – Participação Lista B

No decorrer do ato eleitoral para o mandato 2019/2022 foram atribuídas participações às listas candidatas.

Relativamente às despesas apresentadas pela lista B, para fazer face a essas participações, foram objeto de relatório de procedimentos acordados sobre a execução da participação dos encargos da campanha eleitoral de 2019 elaborado pela auditoria solicitada pelo CDN, não sendo consideradas elegíveis despesas no valor de 33.098,39 euros, o que releva contabilisticamente na conta 688842. Existe uma probabilidade de vir a gerar em 2020 um ativo de 11.737,03 euros pela recuperação de parte dessas despesas, sendo, no entanto, um ativo contingente pois a probabilidade é reduzida.

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo Nacional e autorizadas para emissão em 09 de março de 2020.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período, bem como dividas à Segurança Social ou Autoridade Tributária.

O Conselho Diretivo Nacional entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Ordem dos Engenheiros/CDN e dos restantes Órgãos Nacionais, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

Lisboa, 9 de março de 2020

O Conselho Diretivo Nacional

Carlos Alberto Mineiro Aires

Fernando Manuel de Almeida Santos

Lídia Manuela Duarte Santiago

Joaquim Manuel Veloso Poças Martins

Maria Manuela Ramalho Mesquita

Armando Baptista da Silva Afonso

Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança

Jorge Domingues Grade Mendes

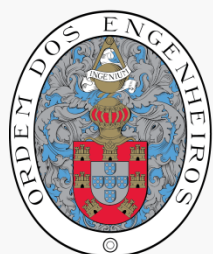
Cristina Ferreira Xavier de Brito Machado

Teresa Maria Soares Costa

José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco

A Diretora Administrativa e Financeira

Helena Isabel Coelho Parreira



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

CONTA GLOBAL

2019

ORDEM DOS ENGENHEIROS

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6.1 d)	9 545 357,22	9 889 364,53
Bens do Património Histórico e Cultural	7.2 b)	6 445,22	6 445,22
Ativos intangíveis	7.1 d)	46 490,32	67 302,91
Outros créditos e ativos não correntes	7.3 b)	12 546,87	9 379,89
Total do ativo não corrente		9 610 839,63	9 972 492,55
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9.2	294 469,81	303 421,66
Créditos a receber	11.2 a)	237 926,78	58 404,12
Estado e outros entes públicos	11.2 b)	19 402,16	7 926,10
Outros ativos correntes	11.2 a)	351 654,29	173 186,14
Diferimentos	11.2 c)	227 019,36	184 601,15
Outros ativos financeiros	11.2 d)	989 221,67	986 760,79
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/doadores/associados/membros	11.2 a)	519 525,15	560 111,87
Caixa e depósitos bancários	4.2	10 689 702,52	9 718 750,34
Total do ativo corrente		13 328 921,74	11 993 162,17
Total do ativo		22 939 761,37	21 965 654,72
ONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Reservas legais	11.2 f)	530 832,60	530 832,60
Outras reservas	11.2 f)	3 122 973,80	2 648 506,72
Resultados transitados	11.2 f)	17 566 977,23	17 271 961,25
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.2 f)	740 006,66	739 392,35
		20 480 776,97	19 711 908,22
Resultado líquido do período	13.6	916 620,13	769 483,06
Total dos fundos patrimoniais		21 397 397,10	20 481 391,28
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11.2 a)	504 207,88	409 908,88
Estado e outros entes públicos	11.2 b)	122 106,95	126 038,06
Financiamentos obtidos		115,60	42,15
Outros passivos correntes	11.2 a)	789 722,76	791 232,69
Diferimentos	11.2 c)	126 211,08	157 041,66
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Total do passivo corrente		1 542 364,27	1 484 263,44
Total do passivo		1 542 364,27	1 484 263,44
Total dos fundos patrimoniais e passivo		22 939 761,37	21 965 654,72

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
Vendas e serviços prestados	10.2	7 073 935,17	6 978 544,91
Subsídios à exploração	10.5	7 011,85	7 169,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.3	6 052,46	9 185,01
Fornecimentos e serviços externos	13.1	2 943 566,37	2 771 443,10
Gastos com o pessoal	13.2	2 586 735,77	2 489 133,81
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	12.1	107 747,73	285 172,92
Aumentos / reduções de justo valor	10.6	2 585,17	7 992,07
Outros rendimentos	10.3	135 918,54	71 134,03
Outros gastos	13.3	226 722,56	292 418,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 348 625,84	1 201 503,13
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1 e 7.1	441 636,73	444 467,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		906 989,11	757 035,68
Juros e rendimentos similares obtidos	10.4	9 918,75	16 359,00
Juros e gastos similares suportados	13.4	287,73	483,93
Resultado antes de impostos		916 620,13	772 910,75
Imposto sobre o rendimento do período		-	3 427,69
Resultado líquido do período		916 620,13	769 483,06

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		8 860 620,29	9 385 867,48
Pagamentos a fornecedores	-	2 658 632,09	- 2 505 098,37
Pagamentos ao pessoal	-	1 892 311,36	- 1 903 200,85
Caixa gerada pelas operações		4 309 676,84	4 977 568,26
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	7 017,50	10 232,38
Outros recebimentos / pagamentos	-	3 233 116,86	- 3 181 249,16
Fluxos das atividades operacionais [1]		1 069 542,48	1 806 551,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	102 860,97	- 212 862,14
Ativos intangíveis	-	4 810,34	- 10 209,63
Investimentos financeiros	-	3 434,01	- 3 621,65
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5 000,00	-
Juros e rendimentos similares		9 976,17	18 557,96
Dividendos		-	-
Fluxos das atividades de investimento [2]		- 96 129,15	- 208 135,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-0,27 €	- 159,11
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Fluxos das atividades de financiamento [3]		- 0,27	- 159,11
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		973 413,06	1 598 256,91
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 705 511,13	9 107 254,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	11 678 924,19	10 705 511,13

CONTA GLOBAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ORDEM DOS ENGENHEIROS
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Montantes expressos em euros)

Notas	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos nos fundos patrimoniais	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2018	3 179 339,32	15 892 292,49	-	74 057,49	577 868,84	19 723 558,14
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.2 f)	1 379 668,76	-	813 449,84	- 577 868,84	- 11 649,92
		- 1 379 668,76	-	- 813 449,84	- 577 868,84	- 11 649,92
Resultado líquido do período					769 483,06	769 483,06
Resultado integral					757 833,14	757 833,14
Operações com instituidores no período						
Outras operações		-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2018	3 179 339,32	17 271 961,25	-	- 739 392,35	769 483,06	20 481 391,28

ORDEM DOS ENGENHEIROS
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Montantes expressos em euros)

Notas	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos nos fundos patrimoniais	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2018	3 179 339,32	17 271 961,25	-	- 739 392,35	769 483,06	20 481 391,28
Alterações no período:						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-
Alterações de políticas contabilísticas						-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-
Realização do excedente de revalorização						-
Excedentes de revalorização						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.2 f)	295 015,98	-	614,31	- 769 483,06	- 614,31
xxx						-
		474 467,08	-	- 614,31	- 769 483,06	- 614,31
Resultado líquido do período		295 015,98	-	- 614,31	916 620,13	916 620,13
Resultado integral					916 005,82	916 005,82
Operações com instituidores no período						
Outras operações		-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2019	3 653 806,40	17 566 977,23	-	- 740 006,66	916 620,13	21 397 397,10

ORDEM DOS ENGENHEIROS

CONTRIBUINTE N.º 500 839 166

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3

LISBOA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade: ORDEM DOS ENGENHEIROS

1.2 - Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 3 D - Lisboa

1.3 - Natureza da atividade:

A ORDEM DOS ENGENHEIROS é uma associação pública representativa dos profissionais que, em conformidade com os preceitos do Estatuto, exercem a profissão de Engenheiro (n.º 1, do art.º 1.º do Estatuto da ORDEM DOS ENGENHEIROS).

A ORDEM DOS ENGENHEIROS é independente dos órgãos do Estado e goza de autonomia administrativa, financeira, científica, disciplinar e regulamentar. (n.º 2, do art.º 1.º do Estatuto da ORDEM DOS ENGENHEIROS).

A ORDEM DOS ENGENHEIROS tem como objeto fundamental contribuir para o progresso da engenharia, estimulando o esforço dos seus associados nos domínios científico, profissional e social, bem como o cumprimento das regras de ética profissional (n.º 1, art.º 4.º do citado estatuto).

A Ordem tem a sua sede na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 3 D, em Lisboa, onde estão localizados os Serviços Centrais, tendo ainda Sedes Regionais em Lisboa, Coimbra, Porto, Madeira e Açores.

As presentes demonstrações financeiras respeitam à conta global da Ordem dos Engenheiros e foram elaboradas a partir das contas individuais do Conselho Diretivo Nacional e de cada uma das Regiões Sul (Lisboa), Centro (Coimbra), Norte (Porto), Madeira e Açores.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico adotado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nas contas individuais do Conselho Diretivo Nacional e das respetivas Regiões da Ordem dos Engenheiros, com as necessárias adaptações, nomeadamente, foram compatibilizados alguns saldos constantes das contas individuais de modo a tornar consistentes estas demonstrações e foram expurgados os saldos das contas que registavam as relações entre o Conselho Diretivo Nacional e as referidas Regiões.

Não procedemos a qualquer alteração dos normativos que nortearam a elaboração das demonstrações financeiras individuais, todavia referimos que estas últimas foram objeto de certificação por auditores independentes pelo que poderemos referir que os normativos aplicados nas contas individuais, se aplicam

“mutatis mutandis” às presentes demonstrações financeiras, pelo que estas devem ser lidas à luz do referencial contabilístico seguido nas contas individuais do Conselho Diretivo Nacional e em cada uma das Regiões.

Pelo que genericamente podemos referir, que as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que instituiu o Regime de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, no Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de março de 2011, bem como a portaria n.º 220/2015.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na elaboração das presentes demonstrações não foram derogadas quaisquer disposições.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018, exceto relativamente ao reconhecimento de um acréscimo de proveito em 2019, por conta das quotizações a receber líquidas das perdas por imparidades reconhecidas pelas regiões Sul, Norte e Centro e também relativamente ao imposto corrente, cuja estimativa em 2019 não foi calculada por uma questão de uniformização com o procedimento das regiões e pelo fato de não ter enquadramento a nível de acréscimo fiscal (Quadro 07 Modelo 22).

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Conselho Diretivo Nacional e das Regiões da Ordem dos Engenheiros, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

A vida útil estimada corresponde às seguintes taxas de depreciação:

Bem	%
Edifícios e outras construções	2 - 5%
Obras e Beneficiações	10 - 12,5%
Equipamento Básico	10-12,5 - 25
Equipamento Transporte	12,5 - 25%
Equipamento Administrativo	12,5 - 33%

Os bens de reduzido valor são depreciados no próprio exercício.

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada. As vidas úteis e método de amortização dos ativos intangíveis, são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 - Imparidade de ativos

À data do balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados, na rubrica de “reversões de perdas por imparidade”, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.6 - Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Ordem dos Engenheiros e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.7 - Impostos sobre o rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Ordem dos Engenheiros de acordo com as regras fiscais em vigor, o qual só pode ser calculado com fiabilidade após comunicação dos rendimentos tributáveis pelas Regiões para determinação do rendimento global.

3.8 - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Ordem dos Engenheiros tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

d) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

e) Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica de “financiamentos obtidos”.

3.9 - Benefícios dos empregados

A Ordem dos Engenheiros atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Retribuições eventuais por trabalho extraordinário e seguros de saúde.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o atrás referido.

3.10 - Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo Nacional baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

b) Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.11 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros.

3.12 - Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem quaisquer restrições ao uso dos valores em caixa e depósitos à ordem.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2019	2018
Caixa	8 223,68	11 662,08
Depósitos à ordem	3 714 685,18	2 717 463,42
Outros depósitos Bancários	6 946 126,34	6 969 081,81
Outros Instrumentos financeiros	20 667,32	20 543,03
	<u>10 689 702,52</u>	<u>9 718 750,34</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros.

5 - PARTES RELACIONADAS

5.1 - Remunerações do pessoal

A gestão da Ordem dos Engenheiros/CDN é exercida pelo Bastonário, pelos dois Vice-Presidentes nacionais e pelos Presidentes e Secretários dos Conselhos Diretivos das Regiões, que constituem o órgão colegial de governação.

Com a alteração efetuada aos Estatutos da Ordem dos Engenheiros operada pela Lei n.º 123/2015 de 2 de setembro de 2015, que passou a ~~ser~~ permitir a remuneração dos cargos dos órgãos executivos nos termos do n.º 3 do seu Art.º 62.º, a Assembleia de Representantes, na reunião de 12 de março de 2016, ou seja, após a entrada em vigor do novo Estatuto e antes do ato eleitoral que conduziu à eleição dos atuais órgãos sociais, deliberou atribuir e fixar o valor do salário do Bastonário, único órgão remunerado, desde que os cargos dos órgãos executivos, sejam exercidos com caráter de regularidade e permanência, nos termos do Estatuto e do Regulamento aprovado pela Assembleia de Representantes.

Nestas condições, o Bastonário é o único órgão remunerado, tendo durante o ano de 2019 sido registados encargos no montante global de 112.612,50 euros, que incluem a remuneração e demais custos associados.

Os restantes membros da direção não auferem quaisquer remunerações pelo desempenho dos respetivos cargos.

Os encargos com o Revisor Oficial de Contas, no ano de 2019, ascenderam 21.648,00 euros.

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.

c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa da afetação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte.

2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	1 345 340,20	11 836 086,96	404 594,12	110 500,00	1 893 702,03	238 233,59	-	15 828 456,90
Aquisições	-	-	2 254,69	51 206,70	33 122,15	20 915,11	-	107 498,65
Alienações	-	-	-	44 500,00	982,19	4 390,00	-	49 872,19
Transferências e abates	-	33 382,25	2 986,15	-	612,92	-	-	36 981,32
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	1 345 340,20	11 802 704,71	403 862,66	117 206,70	1 925 229,07	254 758,70	-	15 849 102,04
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	3 644 883,43	293 305,15	110 500,00	1 713 540,87	176 862,92	-	5 939 092,37
Amortizações do exercício	-	305 825,07	32 453,87	5 334,03	70 075,91	10 095,88	-	423 784,76
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	8 130,96	455,00	44 500,00	-	6 046,35	-	59 132,31
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	3 942 577,54	325 304,02	71 334,03	1 783 616,78	186 958,80	-	6 303 744,82
Activos líquidos	1 345 340,20	7 860 127,17	78 558,64	45 872,67	141 612,29	67 799,90	-	9 545 357,22

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	1 345 340,20	11 790 154,84	334 166,06	110 500,00	1 829 732,15	238 233,59	106 942,05	15 755 068,89
Aquisições	-	45 932,12	70 428,06	-	63 969,88	-	-	180 330,06
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	106 942,05	106 942,05
Saldo final	1 345 340,20	11 836 086,96	404 594,12	110 500,00	1 893 702,03	238 233,59	-	15 828 456,90
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	3 342 639,98	272 128,59	110 500,00	1 642 670,50	152 756,29	-	5 520 695,36
Amortizações do exercício	-	302 243,45	21 176,56	-	70 870,37	24 106,63	-	418 397,01
Saldo final	-	3 644 883,43	293 305,15	110 500,00	1 713 540,87	176 862,92	-	5 939 092,37
Activos líquidos	1 345 340,20	8 191 203,53	111 288,97	-	180 161,16	61 370,67	-	9 889 364,53

7 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.
- A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte.

2019

	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos				
Saldo inicial	96 686,66	197 903,36	-	294 590,02
Aquisições	4 810,02			4 810,02
Alienações				-
Transferências e abates				-
Revalorizações				
Outras variações				
Saldo final	101 496,68	197 903,36	-	299 400,04
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	86 842,80	140 444,31	-	227 287,11
Amortizações do exercício	5 898,78	19 723,83		25 622,61
Perdas por imparidade do exercício				
Reversões de perdas por imparidade				
Alienações				
Transferências e abates				-
Outras variações				
Saldo final	92 741,58	160 168,14	-	252 909,72
Activos líquidos	8 755,10	37 735,22	-	46 490,32

+

2018

	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos				
Saldo inicial	86 476,66	197 903,36	-	284 380,02
Aquisições	10 210,00			10 210,00
Alienações				-
Transferências e abates				-
Saldo final	96 686,66	197 903,36	-	294 590,02
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	78 911,39	122 381,64	-	201 293,03
Amortizações do exercício	8 007,99	18 062,67		26 070,66
Alienações				
Transferências e abates	- 76,58		-	76,58
Saldo final	86 842,80	140 444,31	-	227 287,11
Activos líquidos	9 843,86	57 459,05	-	67 302,91

7.2 - Divulgações sobre propriedades de investimento

a) As propriedades de investimentos respeitam as obras de arte não depreciáveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

b) A quantia escriturada bruta e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte.

	2019			
	Propriedades de investimento			
	Arrendadas	Para venda	Outras Prop Investimento	Adiantamentos
Saldo inicial - quantia bruta			6 445,22	
Adições				
Saldo final - quantia bruta	-	-	6 445,22	-
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Saldo final - quantia escriturada líquida	-	-	6 445,22	-

	2018			
	Propriedades de investimento			
	Arrendadas	Para venda	Outras Prop Investimento	Adiantamentos
Saldo inicial - quantia bruta			5 945,22	
Adições			500,00	
Saldo final - quantia bruta	-	-	6 445,22	-
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo final - quantia escriturada líquida	-	-	6 445,22	-

7.3 - Divulgações sobre investimentos financeiros

a) Os investimentos financeiros respeitam a títulos de dívida pública e fundos não depreciáveis e encontram-se registados ao custo de aquisição.

b) A quantia escriturada bruta e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte.

	2019	2018
Investimentos financeiros		
Títulos Dívida Pública e Fundos	1 918,36	1 918,36
Outros Instrumentos Financeiros	10 628,51	7 461,53
	<u>12 546,87</u>	<u>9 379,89</u>

8 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

9 - INVENTÁRIOS

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Ver Nota 3.

9.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários da Ordem dos Engenheiros detalham-se conforme segue:

	2019		2018			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo						
Mercadorias	294 469,81		294 469,81	303 421,66		303 421,66
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamentos por conta de compras						
	<u>294 469,81</u>	<u>-</u>	<u>294 469,81</u>	<u>303 421,66</u>	<u>-</u>	<u>303 421,66</u>

9.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, detalha-se conforme segue:

	2018			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	
Saldo inicial	311 759,52			311 759,52
Compras	12 183,42			12 183,42
Regularizações	- 11 336,27		-	11 336,27
Saldo final	303 421,66			303 421,66
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	9 185,01	-	-	9 185,01

	2019			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	
Saldo inicial	303 421,66			303 421,66
Compras	6 139,91			6 139,91
Regularizações	- 9 039,30		-	9 039,30
Saldo final	294 469,81			294 469,81
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	6 052,46	-	-	6 052,46

10 - RÉDITO

10.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Ver Nota 3.

10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativo a vendas e prestações de serviços e outros, apresenta a seguinte decomposição:

RÉDITO		
	2019	2018
Venda de bens	6 899,62	11 678,27
Quotas e Taxas de Candidatura	6 293 570,26	6 483 850,42
Outros serviços	773 465,29	483 016,22
	<u>7 073 935,17</u>	<u>6 978 544,91</u>

10.3 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de outros rendimentos e ganhos.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresenta a seguinte decomposição:

OUTROS RENDIMENTOS		
	2019	2018
Outros rendimentos e ganhos	135 918,54	71 134,03
Juros		
	<u>135 918,54</u>	<u>71 134,03</u>

10.4 - Quantia de rédito reconhecida durante o período relativa a juros de aplicações financeiras

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

	2019	2018
Juros	9 918,75	16 359,00
	<u>9 918,75</u>	<u>16 359,00</u>

10.5 - Quantia de rédito reconhecida durante o período relativa a subsídios a exploração

Subsídio	2019	2018
Subsídios à exploração:		
R Centro - Projeto ENGINE 4F/Erasmus 2017/2020	7 011,85	7 169,47
	7 011,85	7 169,47

10.6 - Quantia de rédito reconhecida durante o período relativa a aumentos do justo valor

AUMENTOS/REDUÇÕES JUSTO VALOR		
	2019	2018
Em instrumentos Financeiros		
Ganhos por aumentos de Justo Valor	2 585,17	
Redução Justo valor		- 7 992,07
	-	- 7 992,07

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

11.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver Nota 3.

11.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

a) Clientes/Fornecedores/Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

CONTAS A RECEBER

	2019	2018
Correntes:		
Clientes	237 926,78	58 404,12
Fornecedores		
Outros ativos correntes	351 654,29	173 186,14
Regiões	519 525,15	560 111,87
	<u>1 109 106,22</u>	<u>791 702,13</u>

CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Correntes		
Fornecedores	504 207,88	409 908,88
Regiões	-	-
Outros passivos correntes	789 722,76	791 232,69
	<u>1 293 930,64</u>	<u>1 201 141,57</u>

b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	2019		2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	4 270,78		3 718,08	3 247,69
Retenção na Fonte	14 245,00	45 769,84	2 938,36	38 883,63
Imposto sobre o valor acrescentado	397,24	28 508,52	961,00	37 167,40
Contribuições para a Segurança Social	275,89	46 995,16	275,89	46 627,11
Outras tributações	213,25	833,43	32,77	112,23
Total	<u>19 402,16</u>	<u>122 106,95</u>	<u>7 926,10</u>	<u>126 038,06</u>

c) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		
	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	63 728,59	34 960,98
Imobilizado imputado pela Região Sul	119 033,53	101 684,97
Conservação Plurianual (Obras)		14 653,88
Rendas a pagar	1 021,41	
Outros Gastos	43 235,83	33 301,38
	<u>227 019,36</u>	<u>184 601,21</u>
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	14 204,15	14 204,00
Imobilizado imputado à Região Sul	110 559,93	137 609,51
Outros rendimentos	1 447,00	5 228,15
	<u>126 211,08</u>	<u>157 041,66</u>

d) Outros instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros instrumentos financeiros apresentava a seguinte decomposição:

OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
	2019	2018
Ativos		
Instrumentos Financeiros detidos para negociação	989 221,67	986 760,79
	<u>989 221,67</u>	<u>986 760,79</u>

e) Caixa e depósitos bancários

Vide nota 4.2

f) Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2019	2018
Reservas Legais	530 832,60	530 832,60
Outras reservas	3 122 973,80	2 648 506,72
Resultados Transitados	17 566 977,23	17 271 961,25
Ajustamentos em ativos financeiros		
Outras Variações de fundos Patrimoniais	- 740 006,66	- 739 392,35
Resultado Líquido do Período	916 620,13	769 483,06
	<u>21 397 397,10</u>	<u>20 481 391,28</u>

Quanto à variação ocorrida nos resultados transitados detalha-se como segue:

RESULTADOS TRANSITADOS

Saldo Inicial	17 271 961,25
Distribuição de Resultados de 2018	
Regularizações	609 844,08
Aplicação em reservas	- 314 828,20
Saldo em 31-12-2019	<u>17 566 977,23</u>

12 - IMPARIDADE DE ATIVOS

12.1 - Imparidades para dívidas de clientes

No exercício de 2019 e 2018 as imparidades para clientes e membros tiveram o seguinte movimento:

IMPARIDADES

	2019	2018
Clientes	107 747,73	285 172,92
Membros	675 275,25	588 092,72
	<u>783 022,98</u>	<u>873 265,64</u>

13 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

13.1 - Serviços Externos

Os gastos com Serviços Externos no exercício de 2019 e 2018, estão detalhados no quadro seguinte:

	2019	2018
Serviços especializados	1 250 155,20	1 075 432,65
Materiais	95 030,46	90 014,48
Energia e fluidos	119 998,56	122 079,46
Deslocações estadas e transportes	632 005,50	543 224,28
Serviços diversos e outros gastos	763 921,65	817 814,52
Serviços Promoção institucional	82 455,00	122 877,71
	<u>2 943 566,37</u>	<u>2 771 443,10</u>

13.2 - Os gastos com o pessoal, no exercício de 2019 e 2018, estão detalhados no quadro seguinte

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	91 000,00	91 000,00
Remunerações do pessoal	1 996 928,11	1 900 930,24
Benefícios pós-emprego	14,78	7,37
Encargos sobre remunerações	428 551,19	420 035,44
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	17 147,07	17 073,86
Gastos de acção social	7 211,12	6 144,76
Outros	45 883,50	53 942,14
	<u>2 586 735,77</u>	<u>2 489 133,81</u>

13.3 - Os gastos acumulados na rubrica outros gastos e perdas, no exercício de 2019 e 2018, estão detalhados no quadro seguinte:

	2019	2018
Impostos	9 439,08	11 715,40
Perdas em Inventários		
Gastos e Perdas em investimentos não financeir	75,01	
Outros	217 208,08	280 702,97
	<u>226 722,17</u>	<u>292 418,37</u>

13.4 - Os gastos acumulados na rubrica juros e gastos similares, no exercício de 2019 e 2018, estão detalhados no quadro seguinte:

	2019	2018
Juros suportados	287,73	483,93
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		
	<u>287,73</u>	<u>483,93</u>

13.5 - Número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31 de dezembro de 2019

No exercício de 2019, o número médio de pessoas ao serviço da Ordem dos Engenheiros foi de 87 (oitenta e sete).

13.6 - Demonstração dos resultados consolidados

Para apurarmos os resultados consolidados procedeu-se a algumas correções a ajustamentos dos resultados das contas individuais, conforme se resume no quadro seguinte:

CONTAS INDIVIDUAIS	CDN	Região Sul	Região Centro	Região Norte	Região Madeira	Região Açores	Total
Resultados	393 624,70	199 365,84	156 489,85	141 803,75	16 841,63	8 494,36	916 620,13
Correções							

14 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo Nacional e autorizadas para emissão em 09 de março de 2020.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período, bem como dívidas à Segurança Social ou Autoridade Tributária

O Conselho Diretivo Nacional entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da ORDEM DOS ENGENHEIROS, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

Lisboa, 09 de março de 2020

O Conselho Diretivo Nacional

Carlos Alberto Mineiro Aires

Fernando de Almeida Santos

Lídia Manuela Duarte Santiago

Joaquim Manuel Veloso Poças Martins

Maria Manuela Ramalho Mesquita

Armando Baptista da Silva Afonso

Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança

Jorge Domingues Grade Mendes

Cristina Ferreira Xavier de Brito Machado

Teresa Maria Soares Costa

José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco

A Diretora Administrativa e Financeira

Helena Isabel Coelho Parreira